



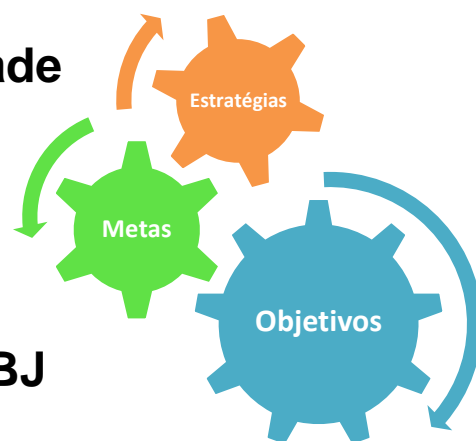
Universidade Federal do Piauí
Superintendência do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT
Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ



Plano de Desenvolvimento da Unidade

PDU

Colégio Técnico de Bom Jesus-CTBJ



BOM JESUS-PI

2020



Universidade Federal do Piauí
Superintendência do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT
Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ



PDU

Plano de Desenvolvimento da Unidade Colégio Técnico de Bom Jesus-CTBJ



Plano de Desenvolvimento da Unidade elaborado pela comissão designada para esse fim pela portaria Nº14/2020-UFPI/CTBJ, de acordo com as Instruções// Normativas n. 1 de 10 de janeiro de 2019, n. 24, de 18 de março de 2020 e n. 84 de 22 de abril de 2020.

Colégio Técnico do Bom Jesus - CTBJ
Campus Universitário Professora Cinobelina Elvas, Bairro Planalto Horizonte, CEP
64900-000
Bom Jesus-PI, Brasil
Telefones: (89) 3562-1103; 3562-2067
E-mail: ctbjdiretoria@ufpi.edu.br;
Página Eletrônica: <https://ufpi.br/ctbj>



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras

Figura 1 – PROCESSO DE CRIAÇÃO DA PDU_CTBJ -REUNIÃO DA COMISSÃO PDU_CTBJ 05/08/2020	14
Figura 2 – REUNIÃO DA COMISSÃO PDU_CTBJ 06/08/2020	14
Figura 3 – REUNIÃO DA COMISSÃO PDU_CTBJ 13/08/2020	14
Figura 4 – ORGANOGRAMA DO CTBJ.....	18
Figura 5 – DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS	49
Figura 6 – MAPA ESTRATEGICO	61
Figura 7 – CADEIA DE VALORES.....	62

Quadros

Quadro 1 – PESSOAL PERMANENTE EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS..	22
Quadro 2 – PESSOAL DOCENTE PERMANENTE DO CTBJ	23
Quadro 3 – PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO PERMANENTE DO CTBJ	26
Quadro 4 – PESSOAL TERCERIZADO DO CTBJ.....	28
Quadro 5 – OFERTA DE CURSOS TÉCNICOS ANUAL DO CTBJ	42
Quadro 6 – PERFIL DO CORPO DOCENTE CTBJ	43
Quadro 7 – INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CTBJ.....	46
Quadro 8 – INFRAESTRUTURA ACADÊMICA DO CTBJ	47
Quadro 9 – INFRAESTRUTURA DAS RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS.....	48
Quadro 10 – INFRAESTRUTURA FÍSICA DE APOIO A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	48
Quadro 11 – ANÁLISE SWOFT OU FOFA.....	4863
Quadro 12 – PLANEJAMENTO DE DESENVOLVIMENTO TÁTICO: PAINEL DE METAS.....	49
Quadro 13 – PLANEJAMENTO DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL: PAINEL DE ESTRATÉGIAS E TAREFAS.....	74
Quadro 14 – PLANO DE CONTRATAÇÃO ANUAL -CTBJ.....	892
Quadro 15 – CRONOGRAMA.....	866



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	12
CONTEXTO	13
INTRODUÇÃO	16
MISSÃO DO CTBJ	17
VISÃO DO CTBJ	17
VALORES DO CTBJ	17
2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	18
3 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	31
4 ESTRUTURA FÍSICA DO CTBJ	44
5 PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTENCIA ESTUDANTIL	60
6 PLANEJAMENTO TATICO DO CTBJ	60
7 PLANEJAMENTO OPERACIONAL DO CTBJ	73
8 GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES DO CTBJ	82
9 CONCLUSÃO	86



DADOS DA INSTITUIÇÃO E EQUIPE DIRETIVA

Instituição: Universidade Federal do Piauí-UFPI **CNPJ:** 06.517.387/0001-34

Reitor: Prof^o. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes

Vice-Reitora: Prof^a. Dr. Nadir do Nascimento Nogueira

Pró-Reitora de Ensino da UFPI: Prof. Dra. Romina Julieta Sanchez Paradizo de Oliveira

Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: Prof^o. Dr. Francisco de Assis Sinimbú Neto

Estabelecimento de Ensino: COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS - CTBJ

Diretor CTBJ: Prof^o. Me. Raimundo Falcão Neto

Vice-Diretor CTBJ: Prof^o Me. Maurício Ribeiro da Silva

Coordenadora de Ensino Médio – CTBJ: Prof^a. Esp. Maria Elisa Martins Lopes

Coordenadora do Ensino Técnico em Enfermagem – CTBJ: Prof. Me. Magno Batista Lima

Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária – CTBJ: Prof. Me. José Luís da Silva

Coordenador do Curso Técnico em Informática – CTBJ: Prof. Me. Klendson Medeiros da Silva

Secretário Administrativo – CTBJ: Edimilson Coelho Rosal Júnior

Secretária Acadêmica – CTBJ: José Araújo Elvas

Chefe de Residência Estudantil– CTBJ: Manoel Zoroastes Santos Pereira

Chefe de Unidade de Apoio Pedagógico – CTB: Prof. Me. Ademir Martins de Oliveira

Esfra Administrativa: Federal

Localização: Rodovia Municipal de Bom Jesus - Viana, Planalto Horizonte

CEP: 64.900-000 **Cidade:** Bom Jesus **Estado:** PI

Telefone: (89) 3562-1103 **Fax:** (89) 3562-2067

E-mail de contato: ctbjdiretoria@ufpi.edu.br **Site da unidade:** www.ufpi.br/ctbj

COMISSÃO ELABORAÇÃO PDU – CTBJ

Comissão designada para elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU/CTBJ através da Portaria Nº 14/2020-UFPI/CTBJ

Prof^o Dr. Daniel Biagiotti
Prof^o Me. Carleandro de Oliveira Noletto
Prof Dr. Egnilson Miranda de Moura
Prof^a Esp. Maria Elisa Martins Lopes
Prof^a Dr^a Oldênia Fonseca Guerra



1 APRESENTAÇÃO

Este documento tem por objetivo apresentar o Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) do Colégio Técnico de Bom Jesus-CTBJ, pertencente a Universidade Federal do Piauí-UFPI. O PDU visa desenvolver objetivos e ações estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em nível tático e operacional, em consonância com a visão de onde a unidade deseja chegar e como quer ser reconhecida a longo prazo. Tendo como base as **Instruções Normativas [n. 1 de 10 de janeiro de 2019-Ministério da Economia](#)**, que dispõe sobre Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e sobre o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações, **[n. 24, de 18, de março de 2020-Ministério da Economia](#)**, que dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal integrantes do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIORG, estruturado nos termos do art. 21 do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, **[n. 84, de 22 de abril de 2020-Tribunal de Contas da União](#)**, que estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal, para fins de julgamento pelo Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei 8.443, de 1992, e revoga as Instruções Normativas TCU 63 e 72, de 1º de setembro de 2010 e de 15 de maio de 2013, respectivamente e no **decreto [nº 10.382, de 28 de maio de 2020-Atos do Poder Executivo Presidência da República](#)**-Institui o Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, altera o **[Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019-Secretária Geral – Presidência da República](#)**-, que estabelece medidas de eficiência organizacional para o aprimoramento da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, estabelece normas sobre concursos públicos e dispõe sobre o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal, o presente PDU busca alcançar as **melhores práticas de planejamento estratégico, gestão e governança do CTBJ**.



CONTEXTO

O Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) é um documento que identifica a Universidade no que diz respeito à sua filosofia de trabalho e a que se propõe em sua missão, princípios pedagógicos e administrativos. Orienta as ações da Unidade, descreve sua estrutura organizacional, atividades acadêmicas que desenvolve e o que pretende implementar.

No desenvolvimento de um planejamento, seja ele estratégico, tático ou operacional, o PDU é um instrumento de planejamento estratégico a nível tático e operacional, que estabelece uma visão a curto prazo da unidade, como ela quer ser vista, e a médio prazo como ela que ser reconhecida. O planejamento tático tem duração de até 3 anos e o operacional de até 12 meses.

É o desdobramento dos objetivos e das ações estratégicas do PDI no nível tático e operacional, de acordo com as peculiaridades de cada unidade. Formulação das diretrizes que irão nortear as ações da unidade por um determinado período. Demonstra as bases em que serão construídas e implementadas as propostas (ações e atividades) do plano. Estabelece uma visão de médio prazo sobre onde a unidade desejar chegar e como quer ser reconhecida. Os ajustes durante o percurso serão sempre necessários e deverão ser trabalhados com ampla participação da comunidade acadêmica, com acompanhamento anual. O PDU, portanto, não se reduz a um documento institucional, pois exige a contínua participação e engajamento da comunidade acadêmica, bem como o compromisso de todas as instâncias com os propósitos assumidos. Pretende-se que a UFPI permaneça atuante com o propósito de alcançar sempre uma sociedade mais justa e ética, por meio da formação responsável de cidadãos e de profissionais e do conhecimento científico pertinente.

Metodologia da elaboração do PDU

Após a demanda da elaboração do PDU, foi nomeada uma comissão composta por professores que constituíam a comissão do PDI e juntamente com novos integrantes que tiveram o desafio de levantar as informações necessárias para elaboração de tal document. Devido ao momento de pandemia gerado pela propagação da COVID19, foram realizadas reuniões remotamente através da Plataforma GoogleMeet para discussões e também foram utilizados aplicativos e redes sociais para comunicação dos membros, sempre em busca de maiores cuidados com o isolamento e medidas de segurança para todos.

Os membros dividiram as tarefas para facilitar o serviço e assim que colhiam a informação alimentava o documento para elaboração do documento final, sempre seguindo as orientações do Guia para Elaboração do PDU elaborado pela ProPlan e suas atualizações bem como os demais documentos dispostos por esta Pró-reitoria. O lançamento da elaboração do PDU foi oficializado em reunião do Consun e, em seguida, foram apresentados pela Governança às Unidades através de encontros virtuais, além das reuniões de acompanhamento.

Anexos:



Figura 1 – Processo de criação da PDU_CTBJ -Reunião da Comissão PDU_CTBJ 05/08/2020



Figura 2 – Reunião da Comissão PDU_CTBJ 06/08/2020

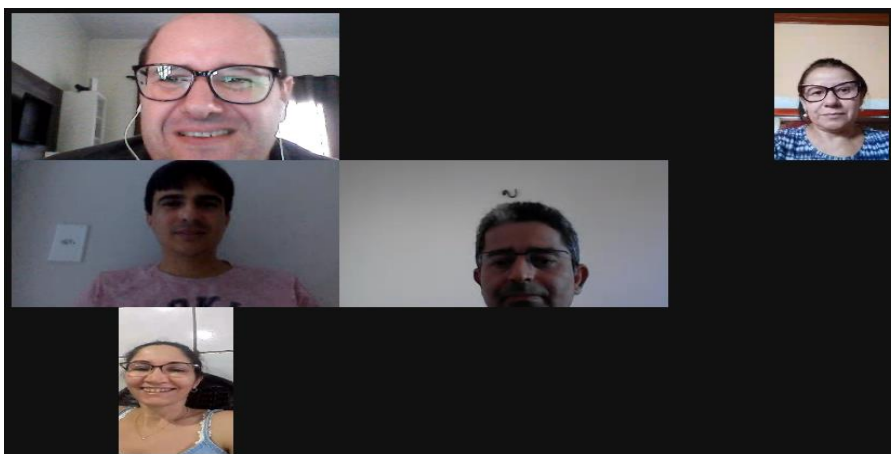


Figura 3 - Reunião da Comissão PDU_CTBJ 13/08/2020

Após elaboração da primeira versão do PDU, a equipe responsável encaminhou via e-mail em 28 de agosto de 2020 uma cópia do documento, via e-mail, para todos os professores e equipe administrativa do CTBJ a fim de possibilitar a participação de todos por meio de sugestões/críticas que pudesse contribuir para o aperfeiçoamento do documento que estava sendo produzido. Após o tempo combinado, foi realizada uma reunião virtual através da plataforma Google Meet no dia 04 de setembro do mesmo ano, onde vários colegas puderam apresentar sugestões e assim possibilitar a participação da coletividade do CTBJ.



Dando continuidade, foram feitas as correções/alterações sugeridas e, após esse processo, o documento final foi enviado à Direção do CTBJ para ser submetido à aprovação do Conselho de Professores do CTBJ.



INTRODUÇÃO

A história do Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ inicia-se nos anos de 1980, quando por meio do Ato da Reitoria n. 02/81, a Universidade Federal do Piauí instituiu o então Colégio Agrícola de Bom Jesus, para atender aos anseios da comunidade residente no município de mesmo nome, Bom Jesus-PI, localizado no extremo sul piauiense, distante 640 km da capital do estado do Piauí, Teresina. Na oportunidade, a criação de uma escola federal representou uma grande conquista para uma região ainda muito desassistida em relação à Educação Básica e do Ensino Médio, principalmente, em relação à Educação Profissional.

Da sua fundação até o ano de 2007 o Colégio oferecia apenas o curso Técnico em Agropecuária em nível de segundo grau. A partir dessa data, a escola passa gradativamente a oferecer cursos técnicos de informática, enfermagem, o que ensejou a mudança do nome de Colégio Agrícola para Colégio Técnico de Bom Jesus (Resolução n. 003/13/UFPI/CONSUN) em Reunião do Conselho no dia 23 de janeiro de 2013. Todavia, o Ensino Médio tem sido sempre ofertado juntamente com a Educação Profissional, complementando assim a exigência de possuir Ensino Médio para obter a Certificação Técnica Profissional e suprimindo uma lacuna existente em relação à oferta de escolas de ensino médio de qualidade que atendesse a toda a macrorregião sul do estado.

Em 2012, o CTBJ aderiu ao PRONATEC pactuando cursos de formação inicial e continuada (FIC), com carga horária mínima de 160h, conforme o Guia PRONATEC de Cursos de Formação Inicial e Continuada, priorizando os eixos tecnológicos: Ambiente, Saúde e Segurança, Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação, Produção Industrial e Recursos Naturais. Eixos relacionados com os cursos técnicos ofertados no CTBJ, de acordo com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, disponibilizado no endereço eletrônico oficial do Ministério da Educação visando a ampliação do ensino profissionalizante que atenda a demanda diferenciada daquela faixa etária regular do CTBJ.

O Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ busca atuar como centro de desenvolvimento apoiando as atividades de educação comunitária e colaborando para o crescimento local e regional através de atividades voltadas para o melhor aproveitamento dos recursos humanos e naturais da região desempenhando importante papel no extremo Sul piauiense, além de, ofertar educação profissional técnica de nível médio a



adolescente, jovens e adultos, preparando-os para atuarem como difusores de novos conhecimentos e tecnologias necessários à inserção no mundo do trabalho e ao exercício pleno da sua cidadania propondo uma formação que integra educação e trabalho, rompendo com a lógica que marcou historicamente a educação profissional, em que as pretensões eram simplesmente formar mão de obra para o mercado de trabalho. Vive-se um momento de profundas transformações que afetam desde a nossa forma de pensar e agir no mundo, até a (re)estruturação dos processos sociais e produtivos. A sociedade como um todo é afetada pelas constantes e rápidas transformações que acontecem à sua volta. Nesse contexto, o colégio Técnico de bom Jesus não pode ficar indiferente, sobretudo por ter como missão a construção e a sistematização dos pilares fundamentais da educação: o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e o aprender a ser. Para isso, é preciso planejar ações, metas e estratégias que se deseja alcançar.

MISSÃO DO CTBJ

Promover a formação do educando no âmbito da educação básica, técnica e tecnológica, através de um processo de geração e transmissão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando a preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania.

VISÃO DO CTBJ

Ser reconhecido como centro de excelência na educação básica, técnica e tecnológica, bem como no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão e na formação empreendedora.

VALORES DO CTBJ

Os valores norteadores do trabalho didático pedagógico do CTBJ priorizam o fortalecimento da relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante, bem como o respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional. Dessa forma, o CTBJ assume o trabalho como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura.

2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa do CTBJ está estruturada, conforme o REGIMENTO INTERNO do CTBJ, da seguinte forma:

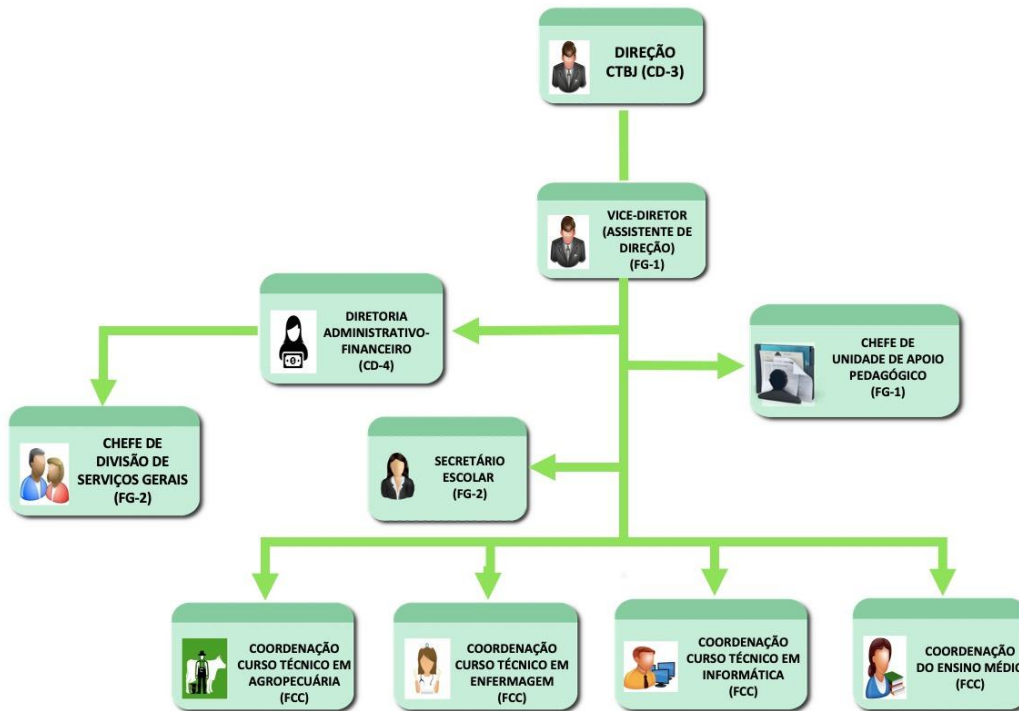


Figura 4 – ORGANOGRAMA do CTBJ

Art. 6º - Compete à Diretoria do Colégio Técnico de Bom Jesus:

- I. Cumprir e fazer cumprir o presente Regimento, as normas legais, as decisões administrativas e colegiados;
- II. Exercer o controle das verbas destinadas ao Colégio;
- III. Superintender a administração dos bens patrimoniais em uso no Colégio e o emprego de recursos financeiros, prestando contas aos órgãos de deliberação coletiva e à comunidade escolar, anualmente;
- IV. Fazer a lotação do corpo docente e técnicos-administrativos nas unidades administrativas do Colégio Técnico de Bom Jesus;
- V. Representar o Colégio junto aos órgãos superiores da universidade, às autoridades de ensino e demais instituições ou designar outro servidor quando não possível;
- VI. Apresentar proposta orçamentária anual ao Conselho Escolar;
- VII. Organizar, superintender e fiscalizar todas as atividades do Colégio;
- VIII. Estabelecer normas e instruções de serviço;
- IX. Convocar reuniões do corpo docente, discente e administrativo e presidi-las;
- X. Designar membros do corpo docente para representá-lo em solenidades, reuniões e festividades;



- XI. Assinar guias de transferências de alunos, certificados, históricos escolares, diplomas de conclusão de curso e demais expedientes do Colégio;
- XII. Aprovar/Homologar a escala de férias do pessoal docente e administrativo;
- XIII. Designar comissões especiais para resolver problemas não previstos neste Regimento;
- XIV. Zelar pelas instalações e equipamentos, empenhando-se para suprir o Colégio de recursos materiais que contribuam para a sua melhor utilização e para o crescimento e melhoria do ensino;
- XV. Promover todos os esforços no sentido da integração do aluno à comunidade escolar;
- XVI. Incentivar e promover as atividades culturais, científicas e desportivas no Colégio;
- XVII. Autorizar a realização de sindicâncias e propor a instauração de Processo Administrativo Disciplinar a comunidade acadêmica;
- XVIII. Aplicar ao corpo docente, administrativo e discente as penalidades que forem de sua competência e propor à autoridade superior a aplicação daquelas que excederem a alçada de suas atribuições;
- XIX. Baixar, ad referendum, dos Órgãos Colegiados, diretrizes, normas e instruções sobre o regime didático, administrativo e disciplinar não previstos neste Regimento, bem como superintender e fiscalizar suas execuções e posteriores aprovações;
- XX. Apresentar à Reitoria relatórios de atividades do Colégio;
- XXI. Autorizar e inspecionar o funcionamento de unidades de apoio ao ensino, prestando contas aos órgãos competentes da instituição;
- XXII. Delegar competências ao corpo docente e técnicos-administrativos;
- XXIII. Exercer as demais atribuições que lhe competirem, na forma da legislação em vigor ou que decorram da própria natureza do cargo.

Art. 7º - Compete ao Vice-diretor substituir o Diretor na sua ausência.

Art. 8º - Compete ao Assistente de Direção:

- I. Propor, em articulação com as Coordenações de Cursos, atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão;
- II. Auxiliar na programação e execução de campanhas educativas;
- III. Fazer levantamento das estatísticas do aproveitamento dos discentes;
- IV. Acompanhar junto aos coordenadores de curso a distribuição da carga horária docente para o acompanhamento da Direção;
- V. Fazer o elo entre a direção e classe de servidores, propondo um melhor aproveitamento das classes;
- VI. Auxiliar a direção em questões burocráticas e administrativas para o bom desempenho das atividades propostas no Colégio;

Art. 9º - Compete ao Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico:

- I. Propor, em articulação com as Coordenações de Curso, o horário escolar e o Calendário Escolar;
- II. Implementar o Calendário Escolar;
- III. Programar e executar campanhas educativas;
- IV. Supervisionar as Coordenações de Curso quanto a entrega de programas e planos de ensino, bem como matrizes curriculares e suas eventuais atualizações;



- V. Coordenar o trabalho de coleta de indicação bibliográfica, junto às Coordenações de Cursos, para a constante atualização do acervo da Biblioteca;
- VI. Acompanhar a aplicação dos planos de ensino das disciplinas junto com a equipe responsável;
- VII. Exercer, juntamente com os Coordenadores de Cursos e equipe pedagógica, a supervisão do processo de ensino e aprendizagem;
- VIII. Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a aplicação do Projeto Pedagógico da instituição junto com os coordenadores de cursos, e a comunidade escolar;
- IX. Fazer cumprir as normas e determinações do regimento e projeto pedagógico a comunidade discente;
- X. Apoiar o desenvolvimento das atividades relacionadas à assistência educacional;

Art. 10º - Compete à Coordenação Administrativa e Financeira:

- I. Coordenar os Serviços de Atividades Agropecuárias, Informática e Enfermagem, bem como a Chefe da Divisão de Serviços Gerais e Residência Estudantil.
- II. Promover a avaliação da execução orçamentária e financeira, elaborando relatórios gerenciais;
- III. Fornecer infraestrutura administrativa às unidades organizacionais, promovendo a manutenção preventiva e corretiva das instalações, de forma a preservar o seu patrimônio;
- IV. Supervisionar e acompanhar a execução de compras;
- V. Orientar e auxiliar as demais as coordenações de pedidos de compra de materiais e equipamentos;
- VI. Colaborar com o Diretor na elaboração de prestações de contas;
- VII. Disponibilizar recursos humanos e materiais, para execução das atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos ofertados pelo CTBJ;
- VIII. Assessorar e supervisionar a execução das atividades de abastecimento, conservação, manutenção e utilização dos veículos oficiais;

Art. 12º - Compete ao Chefe da Divisão de Serviços Gerais:

- I. Conferir e inspecionar materiais adquiridos face às especificações de compras;
- II. Receber e armazenar, devidamente codificado e classificado, os materiais adquiridos;
- III. Atender às requisições de materiais;
- IV. Controlar o estoque de materiais com vista à prevenção contra faltas ou excessos;
- V. Comunicar à Coordenação Administrativa e Financeira a distribuição de material permanente e controlar a numeração de tombamento deste;
- VI. Elaborar periodicamente relatório de movimentação do estoque;
- VII. Comunicar ao setor interessado quando da chegada do material;
- VIII. Realizar o registro dos materiais e equipamentos da Instituição;
- IX. Gerenciar os inventários do estoque, bem como manter o controle de entrada e saída de materiais;

Art. 14º - Compete às Coordenações de Cursos:

- I. Coordenar, supervisionar e tomar as providências para o funcionamento do respectivo curso, conforme o Projeto Pedagógico e regulamento vigente;



- II. Acompanhar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas do curso;
- III. Sugerir mecanismos adequados de orientação acadêmica aos alunos do curso;
- IV. Elaborar e apresentar à Diretoria da Escola, relatório destacando os principais pontos positivos e problemas no desenvolvimento dos cursos, inclusive com sugestões, para discussão e avaliação;
- V. Comunicar à Diretoria da Escola qualquer irregularidade no funcionamento do curso, solicitando regularidade;
- VI. Identificar possibilidades de parcerias para realização de atividades de ensino e aprendizagem;
- VII. Elaborar detalhamento das necessidades e disponibilidade de espaços físicos, recursos humanos, recursos materiais e encaminhá-lo à Diretoria da Escola;
- VIII. Elaborar e distribuir as disciplinas do curso entre o corpo docente;
- IX. Solicitar que os professores mantenham atualizados os registros acadêmicos, como frequência e notas dos alunos do seu curso;
- X. Acompanhar e apoiar a elaboração do material didático;
- XI. Propor e coordenar atividades que visem ao aprimoramento e atualização dos docentes;
- XII. Acompanhar o desenvolvimento do ensino técnico-prático de sua área, de acordo com o planejamento estabelecido em conjunto com os professores da área, visando ao desempenho adequado do aluno na habilitação profissional;
- XIII. Realizar, periodicamente, reuniões com os professores de sua área para a avaliação das atividades de ensino e para intercâmbio de ideias que possam possibilitar a melhoria do rendimento escolar;
- XIV. Solicitar os docentes do curso a entrega e execução de programas e planos de ensino, bem como suas eventuais atualizações;

Art. 15º - Compete à Secretaria Escolar:

- I. Organizar e manter atualizado a Pasta Individual do Aluno, que contém todos os documentos dos discentes entregues à Instituição;
- II. Efetuar a matrícula, rematrícula, trancamentos, transferências nos períodos estabelecidos no calendário escolar, bem como atualizar os dados cadastrais dos alunos no sistema;
- III. Receber protocolos acadêmicos referentes às solicitações dos discentes;
- IV. Dar andamento às solicitações dos discentes;
- V. Emitir documentação referente à vida acadêmica do aluno;
- VI. Preparar as listas de turmas para elaboração do diário de classe, bem como receber, conferir, assinar e arquivar os mesmos;
- VII. Efetuar o lançamento e o cancelamento de novos alunos no controle acadêmico;
- VIII. Elaborar relatórios que contenham informações relativas a desistências, abandonos e transferências de alunos do CTBJ;
- IX. Fornecer dados aos órgãos responsáveis para realização do Censo Educacional da Educação Básica, Educação Profissional e Tecnológica;
- X. Responder a todos Sistemas de Controle do MEC, referentes aos discentes;
- XI. Atender e prestar informações aos professores, aos alunos e ao público em geral;
- XII. Expedir Diplomas e Certificados;



Quadro 1 – PESSOAL PERMANENTE EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS

CENTRO/ CAMPUS	UNIDADE (Pró-Reitoria, Superintendência, Departamento, Secretaria, Laboratório, etc.)	SIGLA	CATEGORIA (Docente; Técnico- administrativo)	CARGA HORÁRIA 20h, 30h, 40h, DE)	NOME DO SERVIDOR	CARGO (Se docente descrever a função que ocupa e se técnico- administrativo informar o cargo que ocupa)	NÍVEL*	FORMAÇÃO (Fundamental, Médio, Superior)	TITULAÇÃO (D, M, E)	FUNÇÃO (CD, FG)	ATRIBUIÇÕES
CTBJ	Curso Técnico em Agropecuária	CTA	Docente	DE	Raimundo Falcão Neto	Diretor	D-IV	Superior	M	CD-03	Diretor de Centro
CTBJ	Curso Técnico em Informática	CTI	Docente	DE	Mauricio Ribeiro Silva	Vice-Diretor e Assistente de direção	D-IV	Superior	M	FG-01	Assistente de Direção
CTBJ	Curso Ensino Médio	CEM	Docente	DE	Oldênia Fonseca Guerra	Coordenação Administrativa-Financeira	TITULAR	Superior	D	CD-04	Administração Financeira
CTBJ	Curso Ensino Médio	CEM	Docente	DE	Maria Elisa Martins Lopes	Coordenador do Curso Médio	D-III	Superior	M	FCC-01	Coordenador do Curso Médio
CTBJ	Curso Técnico em Agropecuária	CTA	Docente	DE	José Luiz da Silva	Coordenador do Curso Técnico	D-IV	Superior	M	FCC-01	Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária
CTBJ	Curso Técnico em Enfermagem	CTE	Docente	DE	Magno Batista Lima	Coordenador do Curso Técnico	D-III	Superior	M	FCC-01	Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem
CTBJ	Curso Técnico em Informática	CTI	Docente	DE	Klendson Medeiros da Silva	Coordenador do Curso Técnico	D-III	Superior	M	FCC-01	Coordenador do Curso Técnico em Informática
CTBJ	Curso Ensino Médio	CEM	Docente	DE	Ademir Martins de Oliveira	Chefe de Unidade de Apoio Pedagógico	D-III	Superior	M	FG-01	Chefe de Unidade de Apoio Pedagógico
CTBJ	Serviços Gerais	SG	Técnico Administrativo	40h	Edson Ribeiro da Silva	Chefe de Divisão de Serviços Gerais	D-416	Superior	E	FG2	Chefe da divisão de serviçosgerais CTBJ
CTBJ	Secretaria Escolar	SE	Técnico Administrativo	40h	Edmilson Coelho Rosal Junior	Secretario Escolar	D-410	Superior	E	FG2	Secretario Escolar CTBJ

*NÍVEL: EBTT: DI, DII, DIII, DIV, DV; MAGISTÉRIO SUPERIOR: AUXILIAR, ASSISTENTE, ADJUNTO, ASSOCIADO, TITULAR; TÉCNICO: A, B, C, D, E.



Quadro 2 – PESSOAL DOCENTE PERMANENTE DO CTBJ

CENTRO/ CAMPUS	UNIDADE (Pró-Reitoria, Superintendência, Departamento, Secretaria, Laboratório, etc.)	SIGLA	CATEGORIA (Docente; Técnico- administrativo)	CARGA HORÁRIA 20h, 30h, 40h, DE)	NOME DO SERVIDOR	CARGO (Se docente descrever a função que ocupa e se técnico- administrativo informar o cargo que ocupa)	NÍVEL *	FORMAÇÃO (Fundamental, Médio, Superior)	TITULAÇÃO (D, M, E)	ATRIBUIÇÕES
CTBJ	Curso Ensino Médio	CEM	Docente	DE	Ademir Martins de Oliveira	Assistente de ensino	D-III	Superior	M	
CTBJ	Curso Ensino Médio	CEM	Docente	DE	Alessandra Maria Magalhães		D-III	Superior	M	
CTBJ	Curso Ensino Médio	CEM	Docente	DE	Ana Lucia Barbosa Monteiro		D-IV	Superior	M	
CTBJ	Curso Ensino Médio	CEM	Docente	DE	Carmélia Maria Prado de Oliveira		D-III	Superior	E	
CTBJ	Curso Ensino Médio	CEM	Docente	DE	Egnilson Miranda de Moura		TITULAR	Superior	D	
CTBJ	Curso Ensino Médio	CEM	Docente	DE	Fernando Gomes de Andrade		D-III	Superior	D	
CTBJ	Curso Ensino Médio	CEM	Docente	DE	José Mailson Ramos Feitosa		D-II	Superior	M	
CTBJ	Curso Ensino Médio	CEM	Docente	DE	Kathia Raquel Piauilino Santos		D-IV	Superior	M	

**| GUIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



CTBJ	Curso Ensino Médio	CEM	Docente	DE	Luzinete de Araújo Lima Guimaraes		D-III	Superior	M	
CTBJ	Curso Ensino Médio	CEM	Docente	DE	Maria Elisa Martins Lopes	Coordenador do Curso Ensino Médio	D-III	Superior	M	
CTBJ	Curso Ensino Médio	CEM	Docente	DE	Oldênia Fonseca Guerra	Diretoria Administrativa-Financeira	TITULAR	Superior	D	
CTBJ	Curso Ensino Médio	CEM	Docente	DE	Vanessa Martins		D-III	Superior	D	
CTBJ	Curso Técnico em Agropecuária	CTA	Docente	DE	Daniel Biagiotti		D-III	Superior	D	
CTBJ	Curso Técnico em Agropecuária	CTA	Docente	DE	Darklê Luíza de Souza Jacome		D-IV	Superior	D	
CTBJ	Curso Técnico em Agropecuária	CTA	Docente	DE	Jacira Neves da Costa Torreão		D-IV	Superior	D	
CTBJ	Curso Técnico em Agropecuária	CTA	Docente	DE	Jose Luiz da Silva	Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária	D-IV	Superior	M	
CTBJ	Curso Técnico em Agropecuária	CTA	Docente	DE	Raimundo Falcão Neto	Diretor	D-IV	Superior	M	
CTBJ	Curso Técnico em Agropecuária	CTA	Docente	DE	Raimundo Nonato Benvindo		TITULAR	Superior	D	
CTBJ	Curso Técnico em Agropecuária	CTA	Docente	DE	Wéverson Lima Fonseca		D-I	Superior	D	
CTBJ	Curso Técnico em Enfermagem	CTE	Docente	DE	Karla Nayalle de Souza Rocha		D-III	Superior	M	

**| GUIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



CTBJ	Curso Técnico em Enfermagem	CTE	Docente	DE	Karla Vivianne Araújo F. Cavalcante		D-I	Superior	M	
CTBJ	Curso Técnico em Enfermagem	CTE	Docente	DE	Luciana Barros de Moura Neiva		D-I	Superior	D	
CTBJ	Curso Técnico em Enfermagem	CTE	Docente	DE	Magno Batista Lima	Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem	D-III	Superior	M	
CTBJ	Curso Técnico em Enfermagem	CTE	Docente	DE	Phellype Kayyaã da Luz		D-I	Superior	E	
CTBJ	Curso Técnico em Enfermagem	CTE	Docente	DE	Raylane da Silva Machado		D-I	Superior	M	
CTBJ	Curso Técnico em Informática	CTI	Docente	DE	Allan Jheyson R. Gonçalves		D-III	Superior	M	
CTBJ	Curso Técnico em Informática	CTI	Docente	DE	Carleandro Oliveira Noieto		D-III	Superior	M	
CTBJ	Curso Técnico em Informática	CTI	Docente	DE	Clécio Fc° Vieira de Sousa		D-III	Superior	M	
CTBJ	Curso Técnico em Informática	CTI	Docente	DE	Klendson Medeiros da Silva	Coordenador do Curso Técnico em Informática	D-III	Superior	M	
CTBJ	Curso Técnico em Informática	CTI	Docente	DE	Mauricio Ribeiro da Silva	Vice-Diretor	D-IV	Superior	M	

***NÍVEL: EBTT:** DI, DII, DIII, DIV, DV; **MAGISTÉRIO SUPERIOR:** AUXILIAR, ASSISTENTE, ADJUNTO, ASSOCIADO, TITULAR; **TÉCNICO:** A, B, C, D, E.
Fonte: Secretaria CTBJ



Quadro 3 – PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO PERMANENTE DO CTBJ

CENTRO/ CAMPUS	UNIDADE (Pró-Reitoria, Superintendência, Departamento, Secretaria, Laboratório, etc.)	CATEGORIA (Docente; Técnico- administrativo)	CARGA HORÁRIA 20h, 30h, 40h, DE)	NOME DO SERVIDOR	CARGO (Se docente descrever a função que ocupa e se técnico- administrativo informar o cargo que ocupa)	NÍVEL*	FORMAÇÃO (Fundamental, Médio, Superior)	TITULAÇÃO (D, M, E)	ATRIBUIÇÕES
CTBJ	Diretoria Técnico Administrativa	Técnico Administrativo	40h	Cledimar Oliveira da Silva	Secretaria Acadêmica Ensino Médio	D303	Superior	E	SECRETARIA
CTBJ	Diretoria Técnico Administrativa	Técnico Administrativo	40h	Edmilson Coelho Rosal Junior	Secretaria Administrativa	D410	Superior	E	
CTBJ	Diretoria Técnico Administrativa	Técnico Administrativo	40h	Edson Ribeiro da Silva	Chefe da Vigilância	D416	Superior	E	
CTBJ	Diretoria Técnico Administrativa	Técnico Administrativo	40h	Gonçalo Resende Santos	Pedagogo	E404	Superior	E	
CTBJ	Diretoria Técnico Administrativa	Técnico Administrativo	40h	Isaias Ferreira dos Santos	Técnico em Agropecuária	B416	Ensino Médio Técnico	E	
CTBJ	Diretoria Técnico Administrativa	Técnico Administrativo	40h	Jeronimo Leopoldo Paranagua Elvas	Técnico em Agropecuária	D116	Superior	E	
CTBJ	Diretoria Técnico Administrativa	Técnico Administrativo	40h	Jildemar Jacobina Nogueira	Serviços Gerais	A116	Ensino Fundamental		
CTBJ	Diretoria Técnico Administrativa	Técnico Administrativo	40h	Jose Araújo Elvas	Secretaria Acadêmica Cursos Técnicos	D116	Ensino Médio		
CTBJ	Diretoria Técnico Administrativa	Técnico Administrativo	40h	Jose Pereira Falcão	Serviços Gerais		Ensino Médio		



CTBJ	Diretoria Técnico Administrativa	Técnico Administrativo	40h	Jose Rodrigues da Silva Filho	Motorista/Tratorista	C116	Ensino Fundamental		
CTBJ	Diretoria Técnico Administrativa	Técnico Administrativo	40h	Manoel Zoroaste Santos Pereira	Chefe Residência estudantil	D316	Superior	E	
CTBJ	Diretoria Técnico Administrativa	Técnico Administrativo	40h	Moises Barjud Filho	Médico Veterinário	E416	Superior	M	
CTBJ	Diretoria Técnico Administrativa	Técnico Administrativo	40h	Thais Alves de Moura	Psicóloga	E101	Superior	E	



Quadro 4 – PESSOAL TERCERIZADO DO CTBJ

CENTRO/ CAMPUS	UNIDADE DE LOTAÇÃO (Pró-Reitoria, Superintendência, Departamento, Secretaria, Laboratório)	NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO (Operador de micro, contínuo, etc.)	FORMAÇÃO (Fundamental, Médio, Superior)	TITULAÇÃO (D, M, E)	ATRIBUIÇÕES
CTBJ	Recepção do CTBJ	Alane Alves de Sousa	Operador de Micro.	Ensino Superior	E	Recebimento e envio de processos; documentos etc.; Atendimento telefônico.
CTBJ	Área de campo do CTBJ	Aldinê Batista Oliveira	Tratador de Animal	Alfabetização	-	Serviços gerais de campo, alimentação dos animais
CTBJ	Biblioteca do CTBJ	Alessandria Ventura dos Santos	Operador de Micro.	Ensino Médio	-	Catalogar, gerenciar a biblioteca
CTBJ	CTBJ	Alisson de Sousa	Servente de Limpeza	Ensino Médio incompleto	-	Serviços gerais, manutenção e limpeza das instalações
CTBJ	CTBJ	Antônio Carlos Mendes da silva	Servente de Limpeza	Ensino Fundamental Incompleto (5ª série)	-	Serviços gerais, manutenção e limpeza das instalações
CTBJ	Fazendinha	Antônio Luis Santos Pereira	Servente de Limpeza	Ensino Médio	-	Serviços gerais, manutenção e limpeza das instalações
CTBJ	Área de campo do CTBJ	Arnaldo Prudêncio da Silva	Servente de Limpeza	Alfabetização	-	Serviços gerais, manutenção e limpeza das instalações
CTBJ	Fazendinha	Averaldo Prudencio Dos Santos	Tratador de Animal	Ensino Médio	-	Serviços gerais de campo, alimentação dos animais
CTBJ	Coordenação do e-Tec	Beatriz Gonçalves Nunes	Operador de Micro.	Ensino Superior	-	Recebimento e envio de processos; documentos etc.; Atendimento telefônico.

**| GUIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



CTBJ	Fazendinha	Carlos Henrique Coelho Nunes	Servente de Limpeza	Ensino Fundamental Incompleto	-	Serviços gerais, manutenção e limpeza das instalações
CTBJ	Fazendinha	Claudimar Dos Santos	Tratador de animal	Ensino Fundamental	-	Serviços gerais de campo, alimentação dos animais
CTBJ	Fazendinha	Francimar Milarindo Alves	Servente de Limpeza	Ensino Fundamental Incompleto (5ª série)	-	Serviços gerais, manutenção e limpeza das instalações
CTBJ	Serviços Gerais	Francisca Das Chagas Fernandes Da Costa	Servente de Limpeza	Ensino Superior Incompleto	-	Serviços gerais, manutenção e limpeza das instalações
CTBJ	Serviços Gerais	Francisca Maria Teixeira	Servente de Limpeza	Ensino Médio Incompleto	-	Serviços gerais, manutenção e limpeza das instalações
CTBJ	Serviços Gerais	Francisco Fagner Da Silva	Serviços Gerais	Ensino Fundamental Incompleto (5ª série)	-	Serviços gerais, manutenção e limpeza das instalações
CTBJ	Área de campo do CTBJ	Francisco Ventura Dos Santos	Tratador de Animal	Ensino Fundamental incompleto	-	Serviços gerais de campo, alimentação dos animais
CTBJ	Serviços Gerais	Gean Luiz Abade Santana	Bombeiro	Ensino Médio Incompleto	-	Serviços gerais, manutenção e das instalações
CTBJ	Área de campo do CTBJ	Giubertan Fernandes Dos Santos	Servente de Limpeza	Ensino Fundamental Incompleto	-	Serviços gerais, manutenção e limpeza das instalações
CTBJ	Área de campo do CTBJ	Joaquim José Nunes Araújo	Servente de Limpeza	Ensino Fundamental Incompleto (2ª série)	-	Serviços gerais, manutenção e limpeza das instalações
CTBJ	Área de campo do CTBJ	José Luis Da Silva Filho	Servente de Limpeza	Ensino Médio Completo	-	Serviços gerais, manutenção e limpeza das instalações
CTBJ	Biblioteca do CTBJ	Mardeleine Alves Nogueira	Operador de Micro.	Ensino Médio	-	Recebimento e envio de processos; documentos etc.; Atendimento telefônico.

**| GUIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



CTBJ	CTBJ	Maria Do Carmo Almeida	Servente de Limpeza	Ensino Fundamental Incompleto (5ª série)	-	Serviços gerais, manutenção e limpeza das instalações
CTBJ	Secretaria Acadêmica do CTBJ	Mariane Moura Do Vale	Operador de Micro.	Ensino Superior	E	Recebimento e envio de processos; documentos etc.; Atendimento telefônico.
CTBJ	Fazendinha	Orleans Prudêncio Da Silva	Servente de Limpeza	Ensino Fundamental Incompleto	-	Serviços gerais, manutenção e limpeza das instalações
CTBJ	CTBJ	Raimunda Nonata Ribeiro Da Silva	Servente de Limpeza	Ensino Fundamental Incompleto (4ª série)	-	Serviços gerais, manutenção e limpeza das instalações
CTBJ	CTBJ	Raimundo José Alves Da Silva	Servente de Limpeza	Ensino Fundamental Incompleto (2ª série)	-	Serviços gerais, manutenção e limpeza das instalações
CTBJ	Secretaria Acadêmica do CTBJ	Roberta Martins França	Operador de Micro.	Ensino Superior	-	Recebimento e envio de processos; documentos etc.; Atendimento telefônico.
CTBJ	CTBJ	Salvador Rodrigues Martins	Tratador de Animal	Ensino Fundamental Incompleto	-	Serviços gerais de campo, alimentação dos animais
CTBJ	Área de campo do CTBJ	Salvador Guedes Brito	Tratador de Animal	Ensino Médio	-	Serviços gerais de campo, alimentação dos animais
CTBJ	Vigilantes	Guttenberg Barbosa Guerra	Vigilantes	Ensino Médio	-	Vigilância e segurança das instalações
CTBJ	Vigilantes	Adenilson Rodrigues De Sousa	Vigilantes	Ensino Superior Incompleto	-	Vigilância e segurança das instalações
CTBJ	Vigilantes	Erenaldo Semirames Carvalho	Vigilantes	Ensino Médio	-	Vigilância e segurança das instalações
CTBJ	Vigilantes	Jairo de Sousa Falcão	Vigilantes	Ensino Médio	-	Vigilância e segurança das instalações

3 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

Conhecer a situação real do Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ é condição necessária para se formular uma proposta de mudança. Diante do exposto, o CTBJ está caracterizado da seguinte forma:

3.1 Sobre os Discentes

O ingresso do aluno ao Colégio Técnico atende ao sistema de reserva de vagas destinadas a alunos de escola pública de acordo com a política de ações afirmativas do Governo Federal em que visa promover a inclusão social que corresponde a 80% do total de vagas oferecidas. As vagas de ampla concorrência (20%) destinam-se a candidatos que não tenham cursado o ensino fundamental e médio em escola pública.

Ademais, nos processos seletivos far-se-á também a observância de ações afirmativas que contemplem estratégias para tentar superar as mazelas sociais, promover a inclusão e a justiça visando reconhecer e corrigir situações de direitos negados socialmente ao longo da história no âmbito educacional. Já que o desenvolvimento de ações afirmativas é na verdade políticas de correção de desigualdades sociais e formas de efetivação de direitos.

Aos estudantes do CTBJ são oferecidas oportunidades de participação no Programa de Apoio Estudantil da Universidade Federal do Piauí – UFPI por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – PRAEC com a contemplação de bolsas de auxílio estudantil. O acesso e a permanência nesse programa são de acordo com a frequência e desempenho escolar.

Do total de alunos regularmente matriculados no CTBJ aproximadamente 46% são do sexo masculino e 54% são do sexo feminino. Possuem entre 16 e 21 anos aqueles matriculados no Ensino Médio Concomitante com o Técnico, 17 a 54 anos aqueles matriculados no Técnico pós-médio (Fonte: Ficha matrícula CTBJ).

Uma parcela significativa dos alunos são filhos de produtores rurais e por isso são motivados a ingressar na escola para aperfeiçoar conhecimentos já existentes e para implementar ações que resultem em melhor forma de gerenciamento, produção e modernização da agricultura e pecuária familiar. Aliado a isso, está a possibilidade de fazer um Ensino Médio de qualidade, de forma concomitante, e assim poder dar continuidade ao processo de educação formal desses jovens, direito este que fora negado no passado a muitos pais e mães não escolarizados e que hoje, vêem nos filhos e filhas que estudam no CTBJ, a realização de um sonho, a “oportunidade de crescimento pessoal e profissional”.

Além de oferecer um Ensino Médio de qualidade concomitante e para um outro perfil de aluno que mostra maior interesse pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como a área de saúde (pós-médio).

O CTBJ, pelas próprias características da região, agregou responsabilidade enquanto instituição educativa voltada para a formação do trabalhador: no sentido de oferecer uma educação que capacite o educando para a vida e para o mundo, e prepare profissionais para o mercado de trabalho, capazes de resolver os problemas que lhes são apresentados e de criar oportunidades para viabilizar o desenvolvimento pessoal e coletivo da região.

3.2 Sobre os Docentes/Educadores:

O CTBJ possui 30 professores efetivos e 6 substitutos, e, 1 pedagogo. Dentre estes, 10 são doutores, 18 são mestres e os demais especialistas (conforme relação anexa).

A busca pela qualidade do ensino bem como a construção da aprendizagem é uma diretriz que norteia o trabalho docente do CTBJ. Para isso, utiliza-se uma metodológica de trabalho diversificado, que vai desde ensino teórico/prático, apresentação de seminários, desenvolvimento de pesquisa e extensão, até o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, como por exemplo, Feiras de Ciências, Sarau Cultural, Palestras educativa/motivacionais.

As disciplinas são oferecidas de acordo com a matriz curricular de cada curso (ver anexo) e os programas montados com base nas necessidades e prioridades detectadas pelos professores, observando o programa geral estabelecido na LDB e nos Parâmetros e Curriculares Nacionais estabelecidos para cada nível de ensino. Os planos de curso são construídos com um olhar voltado para os elementos de competências, que assumem o lugar das habilidades e se constituem em atividades avaliativas.

Leva-se em consideração ainda, para efeito de construção do programa Curricular do Ensino Médio, o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM de Ingresso ao Ensino Superior das universidades públicas e particulares do Brasil.

A participação em reuniões pedagógicas e de conselho de classe e conselho de professores, bem como, em eventos curriculares promovidos pelo CTBJ faz-se importante para os docentes/educadores por promover a participação/integração de todos, democratizando as decisões tomadas coletivamente e garantindo a eficácia das atividades didático/pedagógicas realizadas durante o ano letivo.

3.3 Sobre o Contexto Escolar:

O CTBJ atende a uma clientela proveniente de toda a região Sul do Piauí e de outros estados do país, especialmente filhos e filhas de produtores rurais. Mantém uma relação harmônica com as famílias e os contatos são realizados através de reuniões periódicas marcadas pela Coordenações de Curso e Pedagógica ou através de visitas aleatórias das famílias à escola.

A Coordenação Pedagógica e as Coordenações de Curso elaboram o calendário escolar anual, em conjunto, estabelecendo de acordo com a Lei de

Diretrizes e Bases 9394/96 os dias letivos, as atividades extra-curriculares, as avaliações bimestrais, entre outras atividades pedagógicas.

O colégio funciona em dois turnos, manhã e tarde, no horário de 7:00 às 12:20 h e de 14:30 às 18:30 h. No turno da manhã, funcionam o Ensino Médio, o Técnico em Enfermagem e o Técnico em Informática, na modalidade Subsequente (Pós-médio). A tarde são oferecidas turmas dos técnicos supracitados além de o Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática na modalidade concomitante e subsequente. Possui 13 funcionários efetivos, 45 prestadores de serviços, que garantem a funcionalidade da Instituição.

O CTBJ adota como pressupostos teóricos para a ação de educar, os quatro pilares apresentados pela UNESCO como eixos estruturantes de toda a sua proposta pedagógica.

- **aprender a conhecer**, que pressupõe saber selecionar, acessar e integrar os elementos de uma cultura geral, suficientemente extensa e básica, com o trabalho em profundidade de alguns assuntos, com espírito investigativo e visão crítica; em resumo, significa ser capaz de aprender a aprender ao longo de toda a vida;
- **aprender a fazer**, que pressupõe desenvolver a competência do saber se relacionar em grupo, saber resolver problemas e adquirir uma qualificação profissional;
- **aprender a viver com os outros**, que consiste em desenvolver a compreensão do outro e a percepção das interdependências, na realização de projetos comuns, preparando-se para gerir conflitos, fortalecendo sua identidade e respeitando a dos outros, respeitando valores de pluralismo, de compreensão mútua e de busca da paz;
- **aprender a ser**, melhor desenvolver sua personalidade e poder agir com autonomia, expressando opiniões e assumindo as responsabilidades pessoais.

Atento à mutabilidade do mundo atual e, reconhecendo a necessidade de preparar o aluno para superar as dificuldades surgidas no dia a dia, o CTBJ direciona as suas práticas pedagógicas considerando que:

- O conhecimento é uma construção coletiva;
- O ensino deve promover a construção de aprendizagens significativas;
- A aprendizagem pressupõe a construção de competências que devem ser realimentadas continuamente;
- O aluno, ao ser colocado diante de novas situações de aprendizagem, mobiliza saberes anteriormente construídos que devem ser valorizados e mobilizados para a construção de novas competências;
- Ensino e aprendizagem devem ser contextualizados para que tenham sentido para o aluno e favoreçam a construção de cidadãos e cidadãs preparados para os desafios que o século XXI, lhes apresenta.

Os valores adotados por um sistema de ensino é o primeiro passo de um processo de planejamento estratégico a partir da realidade à qual as ações de destinam, para que os alunos sejam bem recebidos e apoiados como membros participantes do contexto escolar.

Assim, tendo em vista a construção de uma educação de qualidade, voltada para formação integral do aluno, os valores do Colégio Técnico de Bom Jesus serão pautados nos seguintes princípios:

Princípio de Igualdade: a escola deve dar condições de acesso e permanência a todos, não privilegiando ninguém por qualquer razão, mas atender a todos sem distinção;

Princípio da Solidariedade: a escola não deve promover a competição e o individualismo entre alunos na busca de melhores notas, e sim, trabalhar o espírito cooperativo entre eles, acreditando na capacidade do aluno em aprender com suas próprias experiências;

Princípio da Corresponsabilidade pela vida social: implica em partilhar com os poderes públicos e diferentes grupos sociais ou não, a responsabilidade pelos destinos da vida coletiva;

Princípio de Participação: na escola, a participação pode ocorrer por meio da construção coletiva de regras de convivência para serem seguidas pelo conjunto dos participantes. Isso vale para todos os âmbitos da escola que deve estimular os alunos a tomar decisões em conjunto;

Princípio da Dignidade: a escola deve trabalhar o respeito aos direitos humanos, repúdio à discriminação de qualquer tipo, acesso a condições de vida digna, respeito mútuo nas relações interpessoais, públicas e privadas;

Princípio da Liberdade: a escola deve estimular a capacidade de cada um a agir com competência e determinação, sem se distanciar das normas coletivas estabelecidas;

Princípio da Diversidade: a escola deve estar atenta ao pluralismo de idéias que surgirem e de concepções, respeitando a diversidade da cultura de cada indivíduo ou região;

Princípio da Valorização dos Profissionais: a escola deve estimular no profissional da educação o gosto pela formação tanto básica (Plena) quanto à continuada, na busca de vários conhecimentos, afim de que possam se atualizar, tirar suas dúvidas e refletir sobre as situações de aprendizagem em sua sala de aula, desenvolvendo competências para administrá-las.

Nessa perspectiva, trabalhando tais princípios, o colégio contribuirá para construção de cidadãos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar com competência, dignidade, solidariedade e responsabilidade no meio social em que vivem e no qual esperam ver atendidas suas necessidades individuais, sociais, políticas e econômicas, cooperando, de fato, para formação de uma sociedade mais justa, solidária e igualitária para todos.

3.4. DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

A Educação Profissional brasileira está embasada no § 2º do Art. 36 e nos Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as

diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Todavia, tais Artigos supracitados estão regulamentados pelo Decreto Nº 5.154 de 23 de julho de 2004, que revogou o Decreto Federal Nº. 2.208, de 17 de abril de 1997, e estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Dessa forma, esses documentos dão sustentação legal para construção do Projeto Pedagógico, do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Regimento Escolar. Ademais, atualmente, a Lei Nº 11.741, de 16 de julho de 2008, que alterou dispositivos da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, vem estabelecendo a integração das ações da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional e Tecnológica. Por conseguinte, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio busca articular uma formação geral e educação profissional, considerando a realidade concreta no contexto dos arranjos produtivos e das vocações sociais, culturais e econômicas locais e regionais. 30 A sistemática da Educação Profissional está dividida em Cursos e Programas que oferecem as modalidades de ensino: Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores; e Educação Profissional Tecnológica de Graduação e de Pós-Graduação. Por sua vez, a articulação entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio poderá se dar em três modalidades específicas: - A Integrada: voltada a quem já concluiu o Ensino Fundamental e deseja consolidar Ensino Médio com alguma Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno; - A Concomitante: oferecida somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental ou esteja cursando o Ensino Médio, na qual a complementaridade entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio pressupõe a existência de matrículas distintas para cada Curso, podendo ocorrer: na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis, em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis ou ainda em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando o planejamento e o desenvolvimento de projetos pedagógicos unificados; - e Subsequente: destinada a quem já tenha concluído o Ensino Médio e deseja somente a Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio. Para assegurar a integração do Ensino Médio à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a instituição de ensino deverá ampliar a carga horária total do Curso, a fim de garantir, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas.

Objetivo da Educação Profissional Formar Profissionais Técnicos com pleno domínio da formação geral e dos saberes técnico-profissionais habilitando-os nas competências necessárias ao desempenho eficaz, utilizando novas tecnologias que o mercado requer, visando à inovação e diferenciação, com propósito de adicionar valor e gerar renda, assumindo com criticidade ocupações no mercado de trabalho, a fim de superar e transformar os desafios colocados pela contemporaneidade, priorizando uma nova ética nas relações trabalhistas e humanas.

Cursos do CTBJ na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Neste contexto, o Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ assume sua condição de instituição pública de “ensino gratuito”, buscando atender aos anseios dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), e oferta Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, como:

• **CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA:** O CTBJ, ao oferecer o Curso Técnico em Agropecuária, fundamenta-se nas potencialidades agrícolas da região, tais como: produção vegetal, produção animal, engenharia rural, gestão empreendedora de negócios rurais, utilização dos recursos naturais de forma racional e sustentável, ecoturismo, dentre outros. Neste cenário, a exploração do cerrado torna-se carro chefe do desenvolvimento da região, devendo-se em parte à vinda de imigrantes do Sul e Centro Oeste do país, pessoas com experiências na produção de grãos em escala comercial. A fixação de potenciais produtores de grãos nesta microrregião, por sua vez, incrementa uma cadeia de empreendimentos ligados ao 35 agronegócio o que vem a cada dia solicitar uma maior oferta de técnicos em agropecuária para atender a demanda exigida pelo mercado agrotecnológico da região. Tem como Objetivo Geral: Formar profissionais Técnicos em Agropecuária com pleno domínio da formação geral e dos saberes técnico-profissionais habilitando-os nas competências necessárias ao desempenho eficaz na cadeia produtiva do agronegócio com sustentabilidade, utilizando novas tecnologias que o mercado requer, visando a inovação e diferenciação, com propósito de adicionar valor e gerar renda para suas atividades, produtos e serviços, assumindo com criticidade ocupações no mercado de trabalho, a fim de superar e transformar os desafios colocados pela contemporaneidade, priorizando uma nova ética nas relações trabalhistas e humanas. E Objetivos Específicos:

- Contribuir para a formação de um profissional que assume seu papel na sociedade de forma consciente e crítica, a partir do domínio de competências e habilidades pertinentes à área de agropecuária, buscando a qualidade e a sustentabilidade econômica, ambiental e social.

- Formar profissionais para atuarem em diversos setores da agropecuária com habilidades para diagnosticar, analisar e propor alternativas para produção agropecuária, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável nos níveis locais, regionais e nacionais.

- Formar profissionais capazes de planejar, acompanhar e fiscalizar todas as fases dos projetos agropecuários possibilitando a articulação da teoria à prática visando à significação de conceitos necessários à formação ampla e diversificada do Técnico em Agropecuária.

- Viabilizar conhecimentos e projetos que desenvolvam a capacidade crítica e promovam atitudes de iniciativa, liderança, responsabilidade e empreendedorismo.

- Formar técnicos em agropecuária em sintonia com as novas tecnologias, voltadas para a área da agropecuária, que esteja em um constante “aprender a aprender”. - Propiciar reflexões e discussões acerca das exigências atuais,

buscando formas de superar a problemática que envolve a inserção e ação do egresso no mundo do trabalho.

- Formar profissionais capacitados para atender às necessidades de produção, bem como, de organização do agronegócio.

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (2008), as competências de egresso do discente do Curso Técnico em Agropecuária são: - Planejar, executar, acompanhar e fiscalizar todas as fases dos projetos agropecuários; 36 - Administrar propriedades rurais; - Elaborar, aplicar e monitorar programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial; - Fiscalizar produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial; - Realizar medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais; - Atuar em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa

• **Curso:** Técnico em Agropecuária no **Eixo Tecnológico** de Recursos Naturais: - **Modalidade:** Concomitância Interna; - **Regime:** Semestral; - **Organização Curricular:** Modular, com formação baseada em competências; - **Duração:** 4 semestres letivos com estágio de habilitação profissional; - **Turno:** Tarde. 32 - **Carga Horária:** 1230 - **Estágio supervisionado:** 240 - **Carga Horária Total:** 1470 horas - **Título da Habilitação:** Técnico em Agropecuária.

• **CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA:** A oferta do Curso Técnico de informática em Nível de Ensino Médio nas Modalidades Concomitante e Subsequente se reveste de papel importante haja vista que vem preencher uma lacuna existente na formação de jovens aficionados pelo mundo da informática, fato esse, que vem ressignificar qualitativa e quantitativamente a educação no CTBJ e municípios jurisdicionados. O Curso de Técnico em Informática tem como Objetivo Geral: Formar profissionais-cidadãos técnicos de nível médio com competência técnica, ética e política, com elevado grau de responsabilidade e que contemple um novo perfil para saber, saber fazer e gerenciar atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, incluindo hardware, software, aspectos organizacionais e humanos, visando à aplicação na produção de bens, serviços e conhecimentos. E os Objetivos Específicos do Curso compreendem a formação de Técnicos em Informática aptos a:

- Especificar, montar, instalar e utilizar computadores isolados e em rede; - Instalar e utilizar softwares; - Interligar sistemas de computadores;
- Diagnosticar e corrigir falhas no funcionamento de computadores;
- Programar softwares; - Realizar manutenção básica em sistemas computacionais.

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (2008), as competências de egresso do discente do Curso Técnico em Informática são: - Desenvolve programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação; - Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados; - Realiza

testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados; - Executa manutenção de programas de computadores implantados.

• **Curso:** Técnico em Informática no **Eixo Tecnológico** de Informação e Comunicação; - **Modalidade:** Concomitância Interna; - **Regime:** Semestral; - **Organização Curricular:** Modular, com formação baseada em competências; - **Duração:** 4 semestres letivos com estágio de habilitação profissional; - **Turno:** Tarde. - **Carga Horária:** 1200 - **Estágio supervisionado:** 240 - **Carga Horária Total:** 1400 horas - **Título da Habilitação:** Técnico em Informática.

• **CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM:** No intuito de contribuir para a amenização da carência de profissionais técnicos na área da saúde e para as suas qualificações para atuar em hospitais, clínicas, postos de saúde, na cidade de Bom Jesus, o CTBJ vem ofertar o Curso Técnico em Enfermagem da Área Profissional de Saúde. Dessa forma, tem como Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno do Curso Técnico em Enfermagem conhecimentos teóricos e práticos necessários à formação profissional e que os habilitem a exercer a atividade profissional com vistas à atuação a partir de uma visão holística e sensibilizando-o para uma educação contínua, para prestar uma assistência de Enfermagem, voltada para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. E como Objetivos Específicos:

- Captar, tratar e disseminar informações técnicas e tecnológicas na área de saúde.

- Conscientizar o aluno sobre as condições de saúde da população, despertando uma visão crítica e estimulando a tomada de decisões para solucionar os problemas existentes na comunidade;

- Sensibilizar o aluno a prestar cuidados de enfermagem através de uma assistência humanizada, respeitando o cliente/paciente nos seus direitos e na sua individualidade;

- Priorizar as questões relativas à ética e ao exercício da profissão para que o Técnico em Enfermagem possa prestar uma assistência digna e segura ao paciente;

- Correlacionar os conhecimentos de várias disciplinas com o objetivo de preparar o aluno para prestar assistência de Enfermagem domiciliar;

- Oferecer ao mercado de trabalho, profissionais capacitados a prestar a assistência técnica de Enfermagem de qualidade à população; - Vivenciar situações que reflitam o dia-a-dia do Profissional que esteja em concordância com a atualidade do campo profissional;

- Formar Técnico em Enfermagem capaz de valorizar e viabilizar constante renovação de conhecimentos, habilidades e atualização tecnológica para enfrentar situações inéditas com dinamismo e criatividade.

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (2008), as competências de egresso do discente do Curso Técnico em Enfermagem são: - Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença; -

Colabora com o atendimento das necessidades de saúde dos pacientes e comunidade, em todas as faixas etárias; - Promove ações de orientação e preparo do paciente para exames; - Realiza cuidados de enfermagem, tais como: curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros; - Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos.

• **Curso:** Técnico em Enfermagem no **Eixo Tecnológico** de Ambiente, Saúde e Segurança; - **Modalidade:** Subsequente; - **Regime:** Semestral; - **Organização Curricular:** Modular, com formação baseada em competências; - **Duração:** 4 semestres letivos com estágio de habilitação profissional; - **Turno:** Diurno (Manhã e Tarde). - **Carga Horária:** 1200 - **Estágio supervisionado:** 600 - **Carga Horária Total:** 1800 - **Título da Habilitação:** Técnico em Enfermagem.

3.5.DO ENSINO MÉDIO

Objetivo Geral O Ensino Médio oferecido pelo Colégio Técnico de Bom Jesus está de acordo com a LDB 9394/96, visa proporcionar ao educando a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento dos estudos, a preparação básica para o trabalho e a cidadania, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores, o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina. **11.2 Objetivos Específicos** Os objetivos específicos do Ensino Médio desenvolvido no Colégio Técnico de Bom Jesus estão de acordo com a LDB e os PCNs, os mesmos consiste em:

- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- Conhecer e usar língua(s) estrangeiras(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais;
- Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-lo aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem solucionar;
- Compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;
- Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais;

- Identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para produção, análise e interpretação de resultados de processos ou experimentos científicos e tecnológicos;
- Apropriar-se dos conhecimentos da Física, da Química e da Biologia, e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural;
- Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos;
- Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos;
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos;
- Conhecer e interpretar fatos importantes da humanidade salientando as suas contribuições para o desenvolvimento do mundo contemporâneo;
- Ser capaz de compreender e aprofundar as explicações atualizadas de processos e de conceitos biológicos.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio, oferecido pelo CTBJ é desenvolvido de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/96, assim como as normas específicas contidas na Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CEB 2/2012. (Que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio), esse nível de ensino é ofertado pelo colégio apenas na modalidade concomitante com a educação profissional de acordo com a Lei 11. 741/2008 e com Decreto 5.154/2004. O curso com duração mínima de três anos, dividido em 200 dias letivos anual e com, no mínimo 800 horas aulas, é ministrado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus, em regime seriado sendo observadas as seguintes diretrizes: a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática, consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento, orientação para o trabalho, promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais. Essa instituição de ensino na elaboração da sua Proposta Pedagógica leva em consideração as necessidades locais, além de buscar promover a interdisciplinaridade através de desenvolvimento de projetos que envolva todos os cursos ofertados pelo CTBJ e a comunidade escolar. Com isso, objetivando formar cidadãos críticos e pensantes capazes de assumir seu papel na sociedade que exige o desenvolvimento de múltiplas habilidades por parte dos educando. Na visão

de Veiga, “Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito.” (2002, p.7). 62 O currículo do curso de Ensino Médio abrange três grandes áreas de conhecimentos: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, sendo complementado por uma parte diversificada de preparação geral para o trabalho. Para o Ministério da Educação e Cultura – MEC a estruturação por área de conhecimento assegura “uma educação de base científica e tecnológica, onde o conceito, aplicação e solução de problemas concretos são combinados com uma visão dos componentes socioculturais, os quais devem estar infiltrados por uma visão epistemológica que concilie humanismo e tecnologia ou humanismo numa sociedade de tecnologia. O desenvolvimento pessoal permeia a concepção dos componentes científicos, tecnológicos socioculturais e de linguagens. O conceito de ciência está presente nos demais componentes, bem como a concepção de que produção do conhecimento é situada sócio, cultural, econômica e politicamente num espaço e num tempo”. O Ensino Médio do CTBJ terá as disciplinas agrupadas de forma que os conteúdos programáticos constituam uma ordenação e sequência lógica, em que na grade curricular estão fixados (conforme Matriz Curricular, anexa nesse documento), para cada disciplina os respectivos totais de horas-aula semanais. Os ementários das disciplinas, bem como as respectivas cargas horárias semanais poderão ser revistas e alteradas, desde que aprovados pelos Conselhos do CTBJ. As ementas estão definidas no PP específico do Ensino Médio.



Quadro 5 – OFERTA DE CURSOS TÉCNICOS ANUAL

CURSO	CÓDIGO SISTEC	CENTRO/CAMPUS	GRAU (T, B, L)	TURNO (I, M, V, N)	VAGAS ANUAIS	CONCEITO ENADE	CONCEITO CPC	TAXA DE SUCESSO	TAXA DE EVASÃO	TAXA DE RETENÇÃO	ANO
Técnico em Agropecuária Concomitante com Ensino médio	174	CTBJ	T	I	60	N.A	N.A	34%	29%	37%	2019
Técnico em Agropecuária Subsequente	174	CTBJ	T	I	40	N.A	N.A	54%	10%	15%	2018
Técnico em Informática Concomitante com Ensino médio	73	CTBJ	T	I	60	N.A	N.A	38%	34%	28%	2019
Técnico em Informática Subsequente	73	CTBJ	T	I	40	N.A	N.A	45%	20%	25%	2018
Técnico em Enfermagem Subsequente	8	CTBJ	T	I	40	N.A	N.A	59%	19%	22%	2019

Fonte: Secretaria Acadêmica CTBJ



Quadro 6 – PERFIL DO CORPO DOCENTE

CARGA HORÁRIA DOCENTE (20h, 30h, 40h, DE)	CENTRO/ CAMPUS	LOTAÇÃO	SITUAÇÃO (Efetivo, Substituto, Convocado, Outros)	NÍVEL*	TOTAL DE DOCENTES
DE	CTBJ	ENSINO MÉDIO	Efetivo	D-I	01
				D-II	03
				D-III	04
				D-IV	02
				TITULAR	02
DE	CTBJ	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	Efetivo	D-I	01
				D-II	-
				D-III	01
				D-IV	04
				TITULAR	01
DE	CTBJ	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	Efetivo	D-I	01
				D-II	-
				D-III	04
				D-IV	-
				TITULAR	-
DE	CTBJ	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Efetivo	D-I	04
				D-II	-
				D-III	02
				D-IV	-
				TITULAR	-

*NÍVEL: EBTT: DI, DII, DIII, DIV, DV; MAGISTÉRIO SUPERIOR: AUXILIAR, ASSISTENTE, ADJUNTO, ASSOCIADO, TITULAR

4 ESTRUTURA FISICA CTBJ

Nessa perspectiva, conhecer a situação real do Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ é condição necessária para se formular uma proposta de mudança. Diante do exposto, o CTBJ está caracterizado da seguinte forma:

4.1 Sobre a Escola:

O CTBJ possui dois espaços físicos, ambos em funcionamento, mas com atividades diferentes. No espaço localizado na Rodovia Bom Jesus Viana - Km 01 funciona a parte administrativa e pedagógica da escola, bem como o setor de produção de suínos, aves de corte (frango), cunicultura e ovinocaprinocultura. Possui ainda uma área destinada a fruticultura, pastagem e produção de olerícolas.

A estrutura administrativa conta com um bloco onde funciona a diretoria, a secretaria, 4 salas de coordenações (pedagógica, de curso, de atividades técnicas) banheiros feminino e masculino. Possui um outro bloco com 16 salas para professores e 1 para arquivo, banheiros feminino e masculino. Temos ainda 1 biblioteca, 1 auditório, 3 laboratório de informática, 1 de manutenção e redes, 1 laboratório de introdução a enfermagem e anatomia e fisiologia humana, 1 laboratório de ciências físicas, químicas e biológicas, 1 de solos e outro de topografia, banheiros feminino e masculino, 13 salas de aula estão dispostas em 3 blocos, com amplo espaço, climatizadas, ótima luminosidade, equipadas com projetor de multimídia, quadro de acrílico e carteiras anatômicas.

A prática de atividades físicas é realizada em um ginásio poliesportivo onde são acontecem eventos como torneios intercolegiais, gincanas, saraus, feiras e outros.

O sistema de transporte é composto por 3 ônibus, 1 microônibus, 1 F – 1000, 1 Frontier, 1 Kombi e 1 moto. O maquinário agrícola é formado por 2 tratores e diversos implementos como roçadeira, plantadeira, arado, grade niveladora, sulcador.

A outra sede localizada na Vila Stela (Fazendinha), destina - se preferencialmente à prática de campo para os cursos técnicos e também funciona como alojamento destinado a receber alunos oriundos de outras cidades. O espaço dispõe de alojamentos feminino e masculino para 100 alunos, mobilhados com camas modelo beliche e guarda-roupas, banheiros feminino e masculino, 1 sala de estudo com bancadas equipadas com computadores, 1 cozinha, 1 estábulo, 1 aviário e 1 casa de mel, 1 viveiro de mudas, além de áreas destinadas ao desenvolvimento de atividades diversas do setor agropecuário.

O CTBJ desenvolve aulas práticas, trabalhos de pesquisa e extensão na Fazenda Escola Alvorada do Gurgueia, localizada no Município de Alvorada do Gurgueia – PI sobre a qual existem edificações totalizando 400 ha que

compreendem: Setor de Produção Vegetal: Laboratório de Forragicultura; Setor de Produção Animal: Laboratório Bovinocultura de Corte.

A Biblioteca do Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ disponibiliza aos usuários infraestrutura física, de acervo e de recursos humanos de qualidade. Atualmente, possui uma sala de estudos com capacidade para cerca de 50 usuários assim como acesso à internet para 12 microcomputadores.

Mantendo expediente externo de segunda à sexta-feira, das 08 horas às 18 horas, ininterruptamente. Este setor conta com 1 bibliotecária, 1 auxiliar de biblioteca que desenvolvem paralelamente às rotinas do setor, ações que visam a permanente atualização, qualificação e ampliação do acervo e demais serviços oferecidos. O acervo é organizado conforme Classificação Decimal – CDU – e atualmente dispõe de, aproximadamente, 2.500 volumes.



Quadro 7 – INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CTBJ

CENTRO/ CAMPUS	UNIDADE	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE (Gabinete, Secretaria, Coordenações (especificar o nome da coordenação), Departamentos (especificar o nome do departamento), Auditórios, Copa, Refeitório, Banheiro, etc.)	QUANTIDADE
CTBJ	CTBJ	Sala Direção	01
CTBJ	CTBJ	Sala da Vice Diretoria	01
CTBJ	CTBJ	Sala de recepção da Diretoria	01
CTBJ	CTBJ	Secretaria Acadêmica de Cursos Técnicos	01
CTBJ	CTBJ	Secretaria Acadêmica de Ensino Médio	01
CTBJ	CTBJ	Secretaria Administrativa	01
CTBJ	CTBJ	Secretaria Administrativa e Financeira	01
CTBJ	CTBJ	Copa/Cozinha	01
CTBJ	CTBJ	Sala Reunião	01
CTBJ	CTBJ	Sala Coordenação de Cursos	03
CTBJ	CTBJ	Sala Coletivas de Professores de Informática	01
CTBJ	CTBJ	Sala Coletivas de Professores de Enfermagem	01
CTBJ	CTBJ	Sala de Coordenação Pedagógica	01
CTBJ	CTBJ	Sala de Coordenação e Apoio (Ponatec/Mediotec)	02
CTBJ	CTBJ	Salas individuais de Professores	20
CTBJ	CTBJ	Sala de apoio Psicológico	01
CTBJ	CTBJ	Sala do Técnico em Informática(suporte)	01
CTBJ	CTBJ	Sala de Apoio a Motoristas	01
CTBJ	CTBJ	Salas de Almoxxarifados (Mat. de Consumo, Mat. de Descarte e Arquivo Morto)	06
CTBJ	CTBJ	Depósitos (Mat. Elétricos, Adubos, Ração e Deposito de Alimento)	04
CTBJ	CTBJ	Sala de Apoio a Vigilância Patrimonial	01



CTBJ	CTBJ	Galpões(Caprinos/Ovinos, Aves, Suínos e Coelhos)	09
CTBJ	CTBJ	Estábulo Bovino	02
CTBJ	CTBJ	Banheiros(Professores, Servidores e Alunos)	11
TOTAL (soma das quantidades)			73

Quadro 8 – INFRAESTRUTURA ACADÊMICA DO CTBJ

CENTRO/ CAMPUS	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE (Sala de aula, auditório, laboratório de pesquisa/ensino (Especificar nome do laboratório), laboratório de informática, etc.)	TIPO (Sala de Aula, Laboratório de Pesquisa, Laboratório de Ensino, Laboratório de Informática, etc.)	QUANTIDADE
CTBJ	CTBJ	Auditório Central	01
CTBJ	CTBJ	Ginásio Esportivo (Complexo com banheiros e vestuários)	01
CTBJ	CTBJ	Laboratório de Solos	01
CTBJ	CTBJ	Laboratório de Enfermagem	01
CTBJ	CTBJ	Laboratório de Informática	03
CTBJ	CTBJ	Laboratório de Robótica	01
CTBJ	CTBJ	Laboratório de Ciências	01
CTBJ	CTBJ	Salas de Aulas	11
CTBJ	CTBJ	Biblioteca Setorial	01
CTBJ	CTBJ	Laboratório da Apicultura (Recepção, Sala de Máquinas, Sala de Armazenamento, Depósito, Sala de Extração, Sala de Decantação e Sala de limpeza de Material)	01
TOTAL (soma das quantidades)			22



Quadro 9 – INFRAESTRUTURA DAS RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

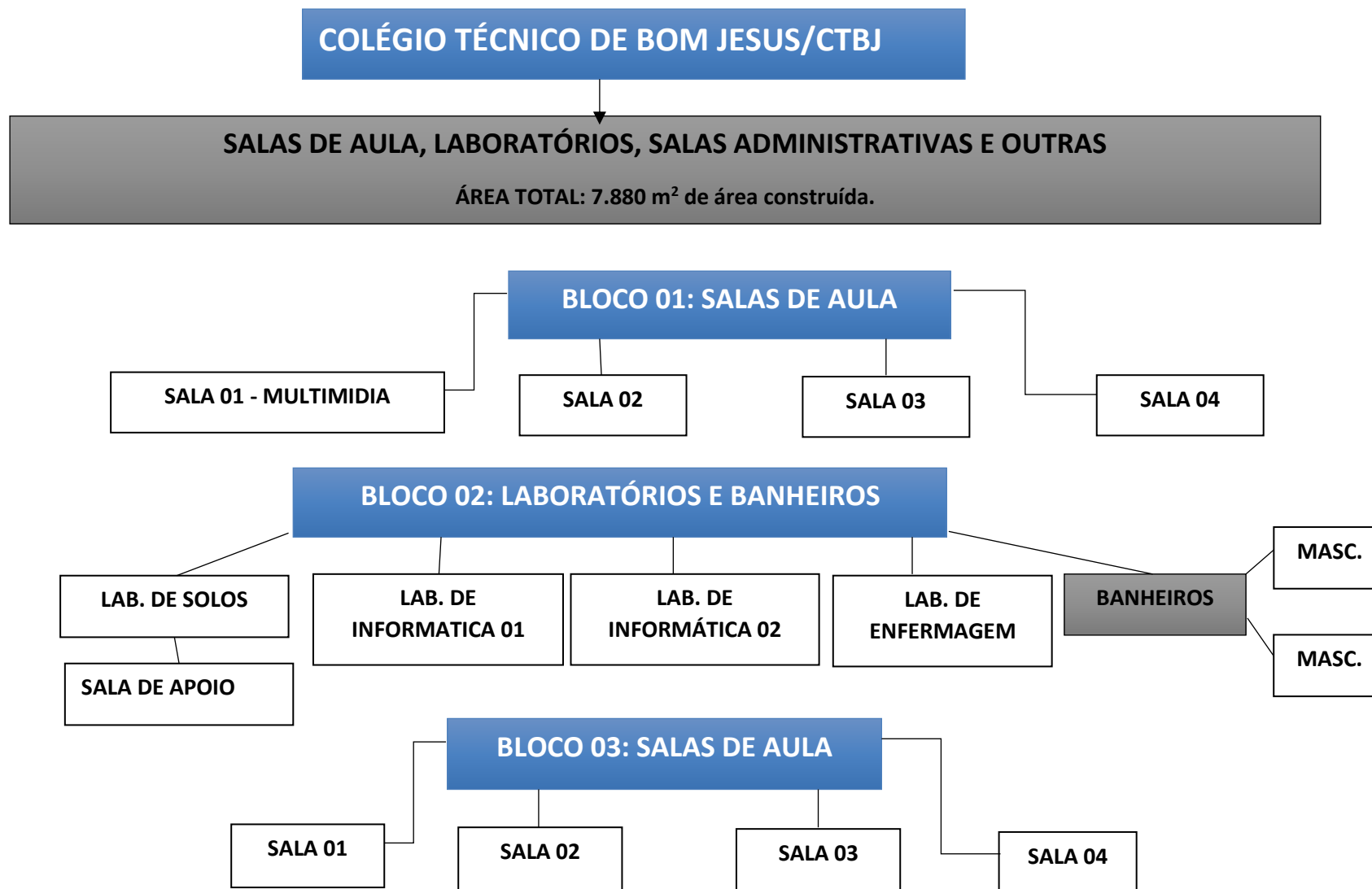
UNIDADE	Residência I	CAMPUS	CBTJ	VAGAS	30
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE (Recepção, sala, cozinha, quarto, laboratório, Banheiro, etc.)		QUANTIDADE	MOBILIÁRIO (cadeira, mesa, armário, geladeira, máquina de lavar, computador, etc.)		
Dormitório Masculino com Banheiro		01	50 camas com colchão, 01 mesa, 01 computador, 03 ar-condicionado		
Dormitório Feminino com Banheiro		01	50 camas com colchão, 01 mesa, 01 computador, 03 ar-condicionado		
Apartamentos Extras		05			
Cozinha		02	02 geladeiras, 02 freezers, 02 fogões		
Depósito de Alimentos		01			
Sala de Estudo		01	Componentes(Mesas, Cadeiras e Computadores)		

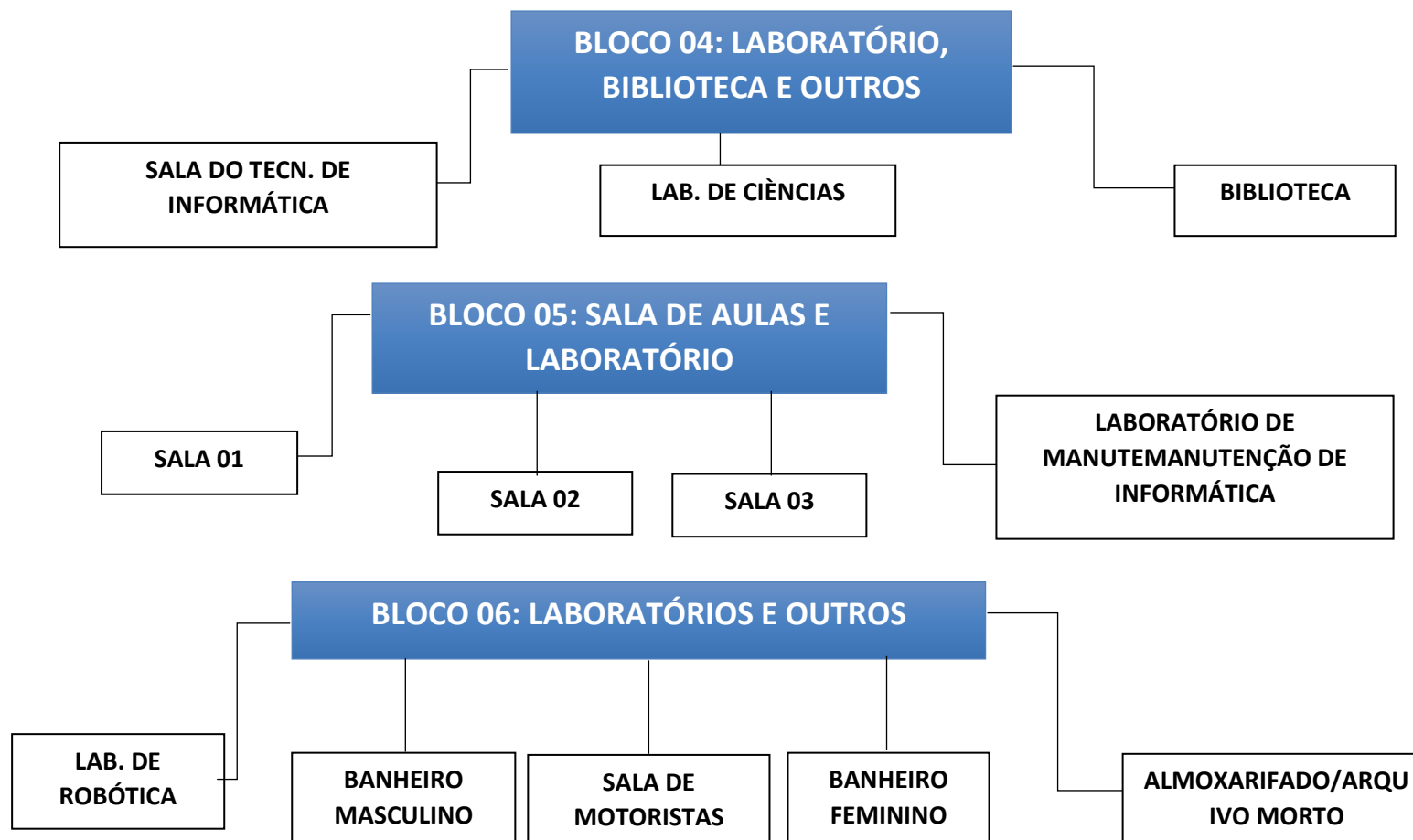
Quadro 10 – INFRAESTRUTURA FÍSICA DE APOIO A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

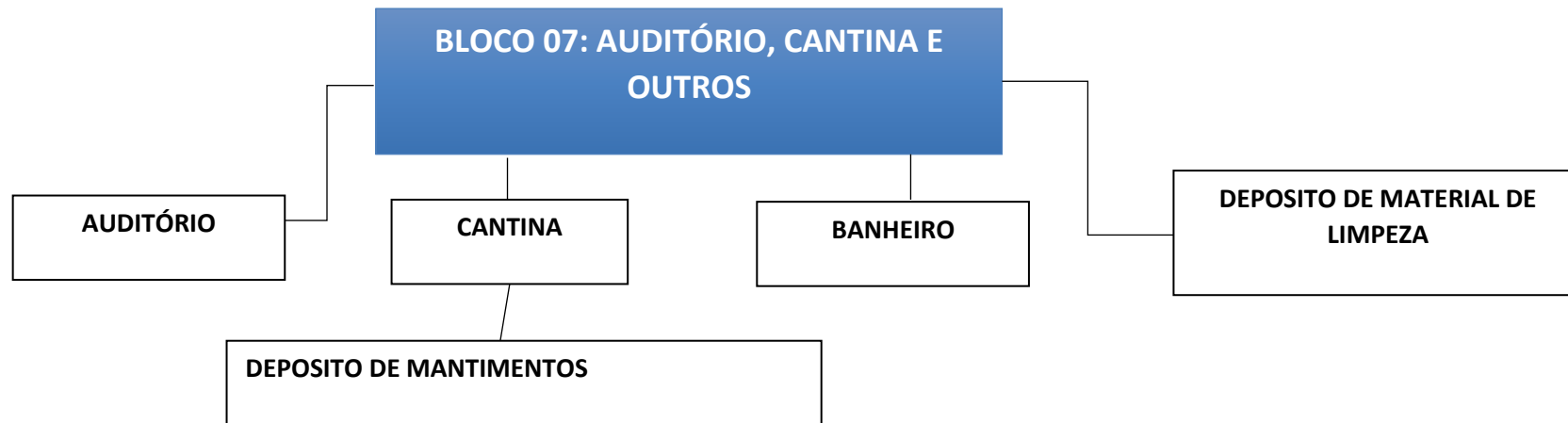
CENTRO/CAMPUS	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE (Recepção, Sala, Consultório, etc.)	QUANTIDADE
CTBJ	Recepção	01
CTBJ	Biblioteca Setorial	01
CTBJ	Sala Psicóloga	01
CTBJ	Ginásio Poliesportivo	01
TOTAL (soma dos quantitativos)		04



Figura 5 – DISTRIBUIÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS DO CTBJ

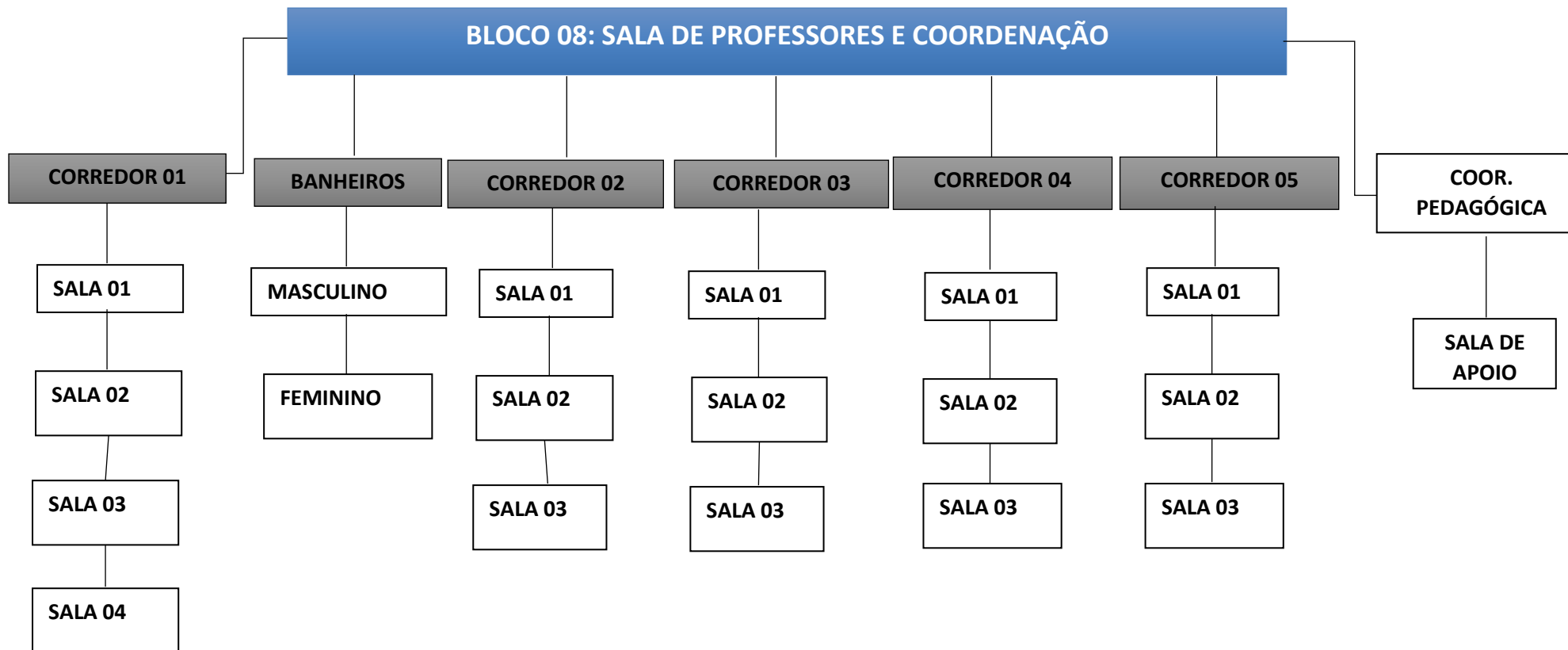


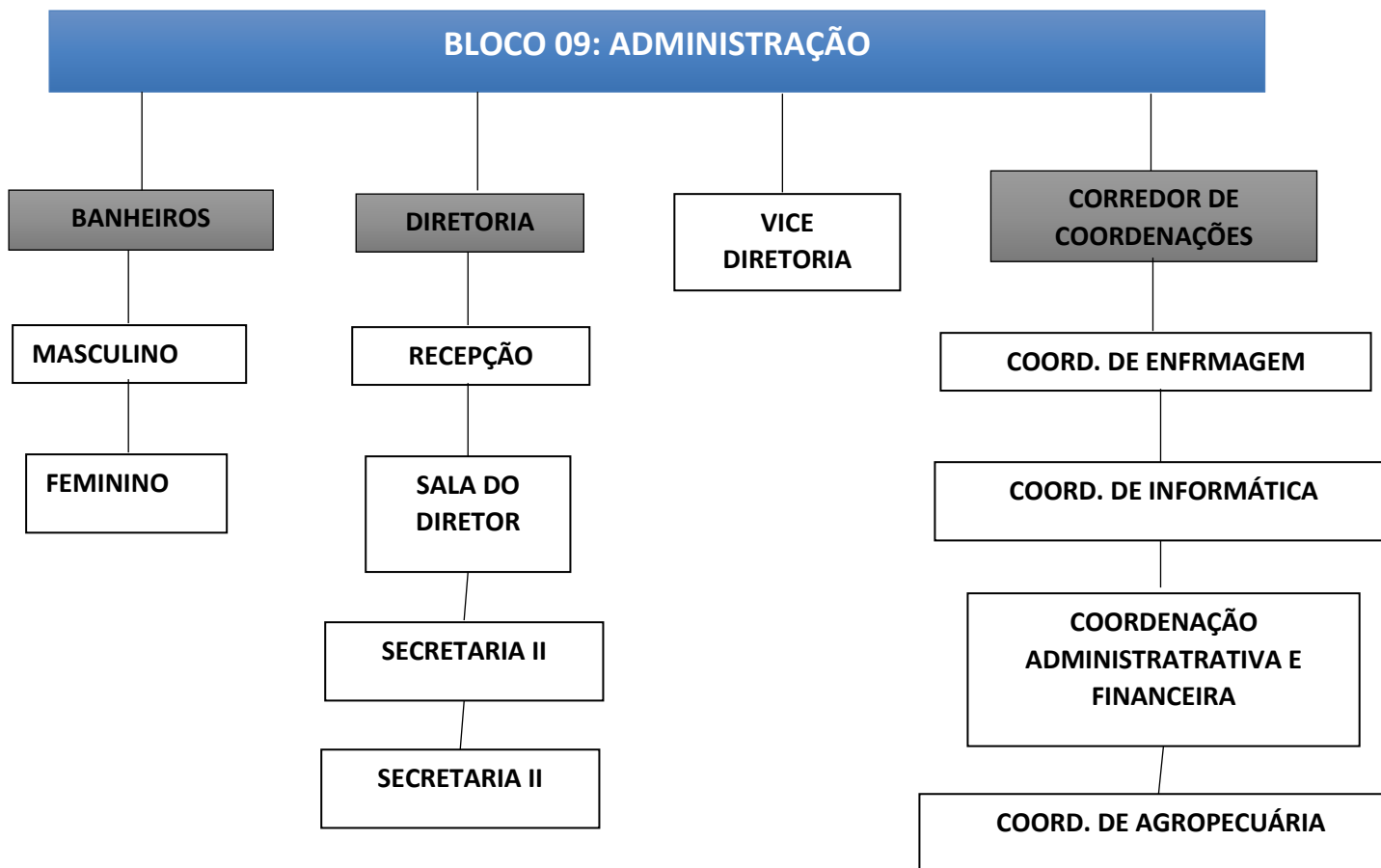


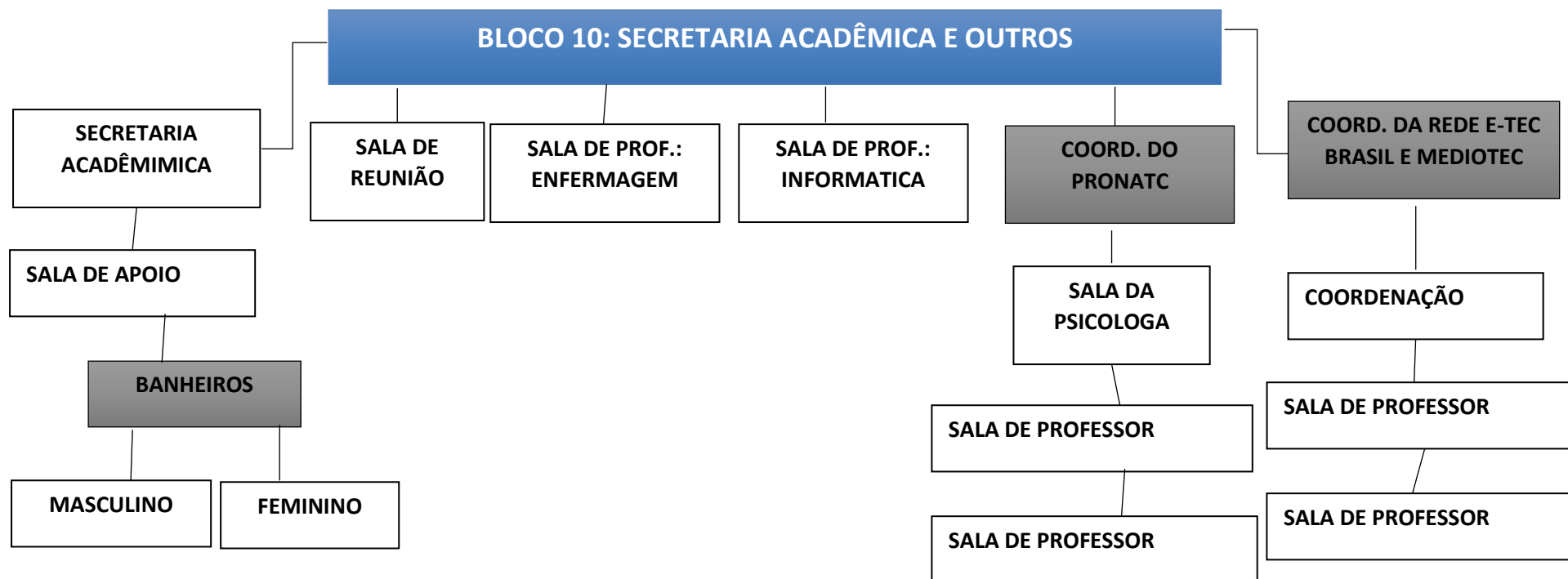




BLOCO 08: SALA DE PROFESSORES E COORDENAÇÃO

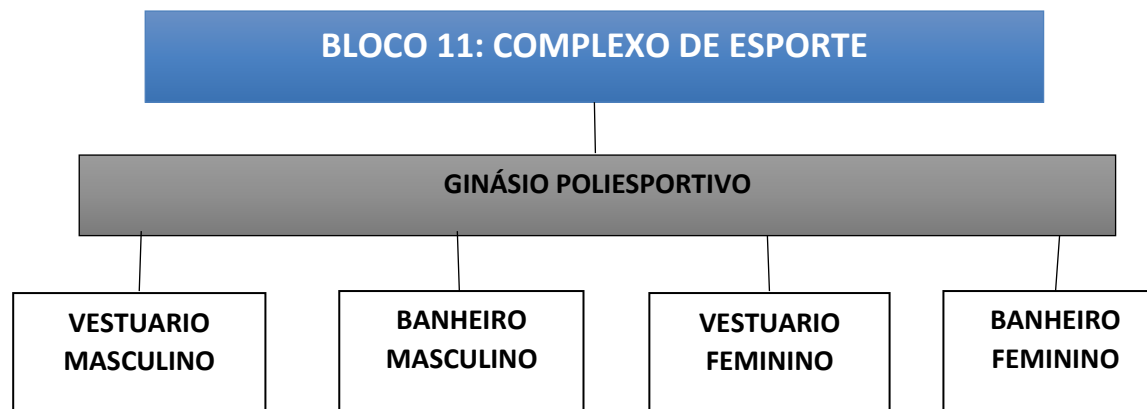








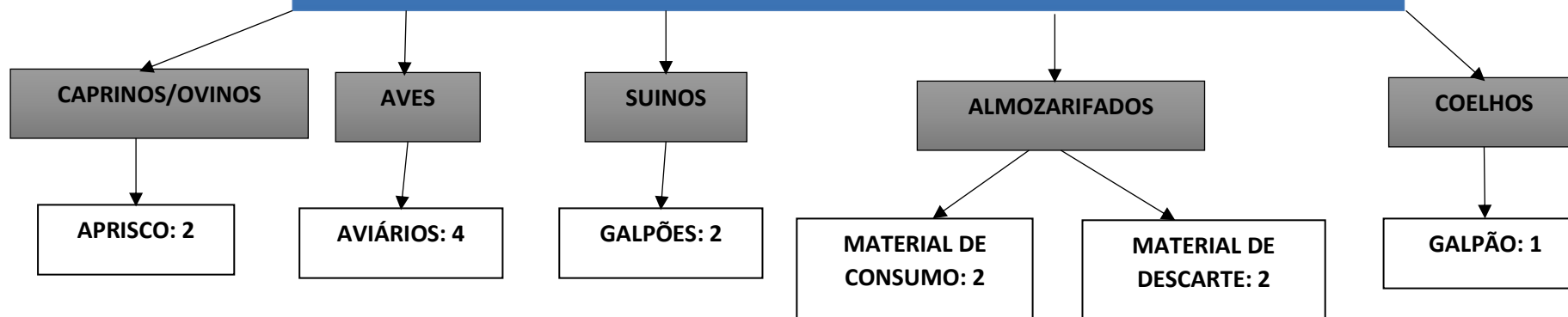
BLOCO 11: COMPLEXO DE ESPORTE

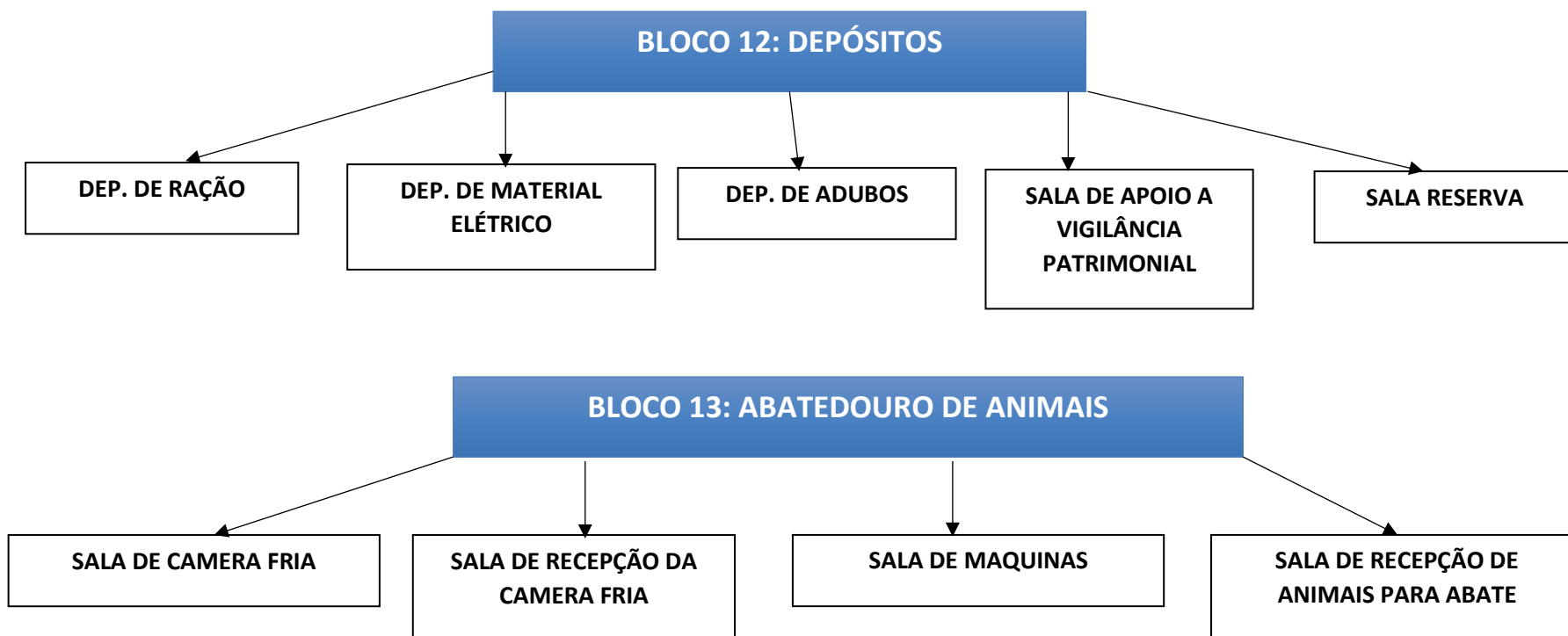


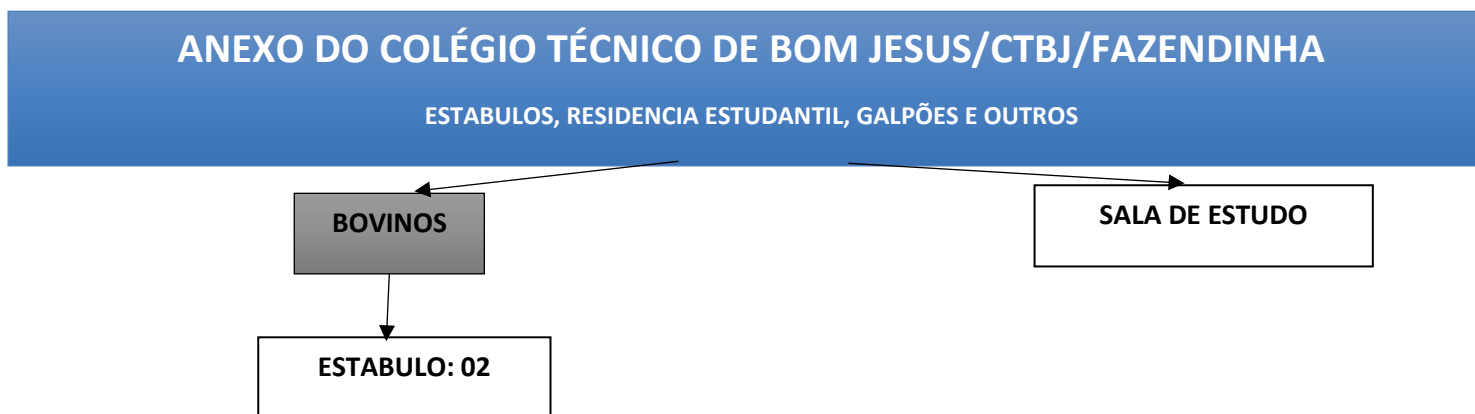
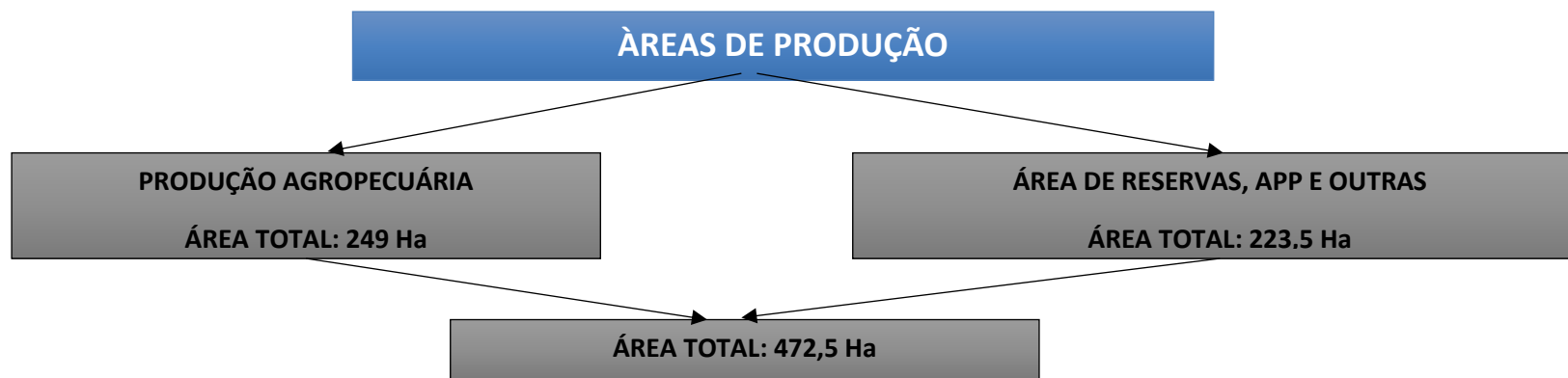
ÁREA DE ATIVIDADE AGROPECUÁRIAS:

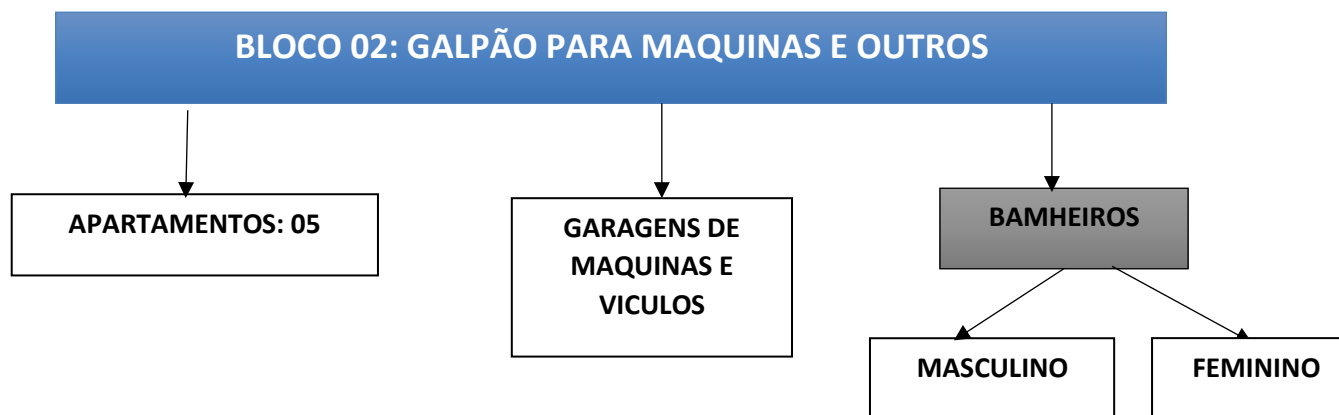
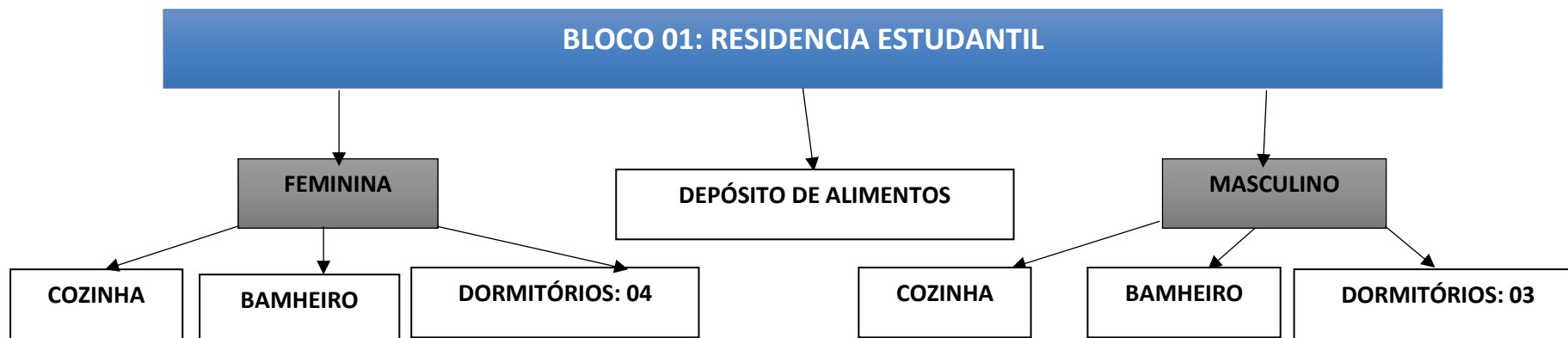
GALPÕES, AVIÁRIOS, DEPÓSITOS, ALMOXARIFADOS E OUTROS

ÁREA CONSTRUÍDA: 7.156 m²



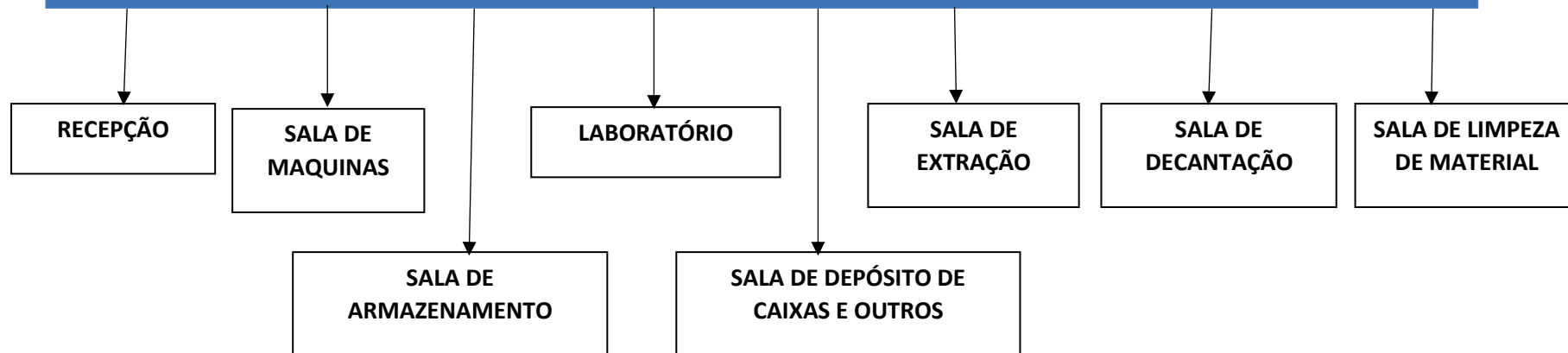








BLOCO 03: LABORATÓRIO DE APICULTURA/CASA DO MEL



5 PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Pesquisas no CTBJ

O CTBJ apoia os professores a desenvolverem pesquisas e extensão, isso porque a tríade ensino pesquisa e extensão é a base de uma instituição de ensino, além de oportunizar os alunos a viverem as experiências ainda no início da vida acadêmica, projetos de Pibic EM e Pibic e projetos de extensão são desenvolvidos no CTBJ com os listados em anexo.

Políticas de Assistência Estudantil

O CTBJ possui grande preocupação e dedicação com seus alunos, e para isso dispõe de uma política estudantil diferenciada, como subsídio da alimentação para todos os alunos dos cursos oferecidos pelo CTBJ, através do fornecimento de produtos oriundos dos módulos didáticos produtivos é possível subsidiar a alimentação dos alunos. Além da residência universitária que está localizada na Fazenda Estrela (Fazendinha) que abriga 40 meninos e 40 meninas divididos em instalações distintas, as residências são equipadas com camas (beliches com colchões), ventiladores e banheiros, além das cozinhas, cada residência com sua cozinha com todos utensílios necessários.

Outras formas de assistência é a bolsa permanência, a qual o aluno recebe uma ajuda para manter-se estudando no colégio, num total de 225 bolsas estudantil são ofertadas anualmente aos alunos de famílias carentes e que necessitam de auxílio, aonde o aluno se inscreve e após análise por uma comissão são selecionados os alunos com mais necessidades. Também alguns alunos recebem bolsa de auxílio em monitoria, o qual o aluno auxilia o professor no tira-dúvidas das aulas, bem como nas atividades práticas. Outra modalidade de bolsa que o aluno pode receber é a bolsa PIBIC-EM para desenvolver pesquisas, juntamente com o professor-orientador o alunos recebe a bolsa direto do CNPq e após a conclusão da pesquisa apresenta o resultado no Seminário de Iniciação Científica da UFPI (SICUFPI) e recebe certificado.

O serviço de Psicologia Escolar também está presente no CTBJ, com uma assistência ampla aos alunos com acompanhamento com uma profissional da área de psicologia e os serviços do pedagogo no auxílio aos alunos e professores formam uma equipe multidisciplinar no acompanhamento dos discentes.

6 PLANEJAMENTO TÁTICO DO CTBJ

O planejamento tático do CTBJ está diretamente ligado com o Plano de desenvolvimento Institucional do UFPI (PDI-UFPI), sendo que as principais Metas estão relacionadas a qualidade de ensino, nova ofertas de cursos presenciais e a distância, cursos de especializações, além de um sistema de gerenciamento do aluno, essas metas estão programadas a serem realizadas dentro do período vigente da PDU (2020-2023).

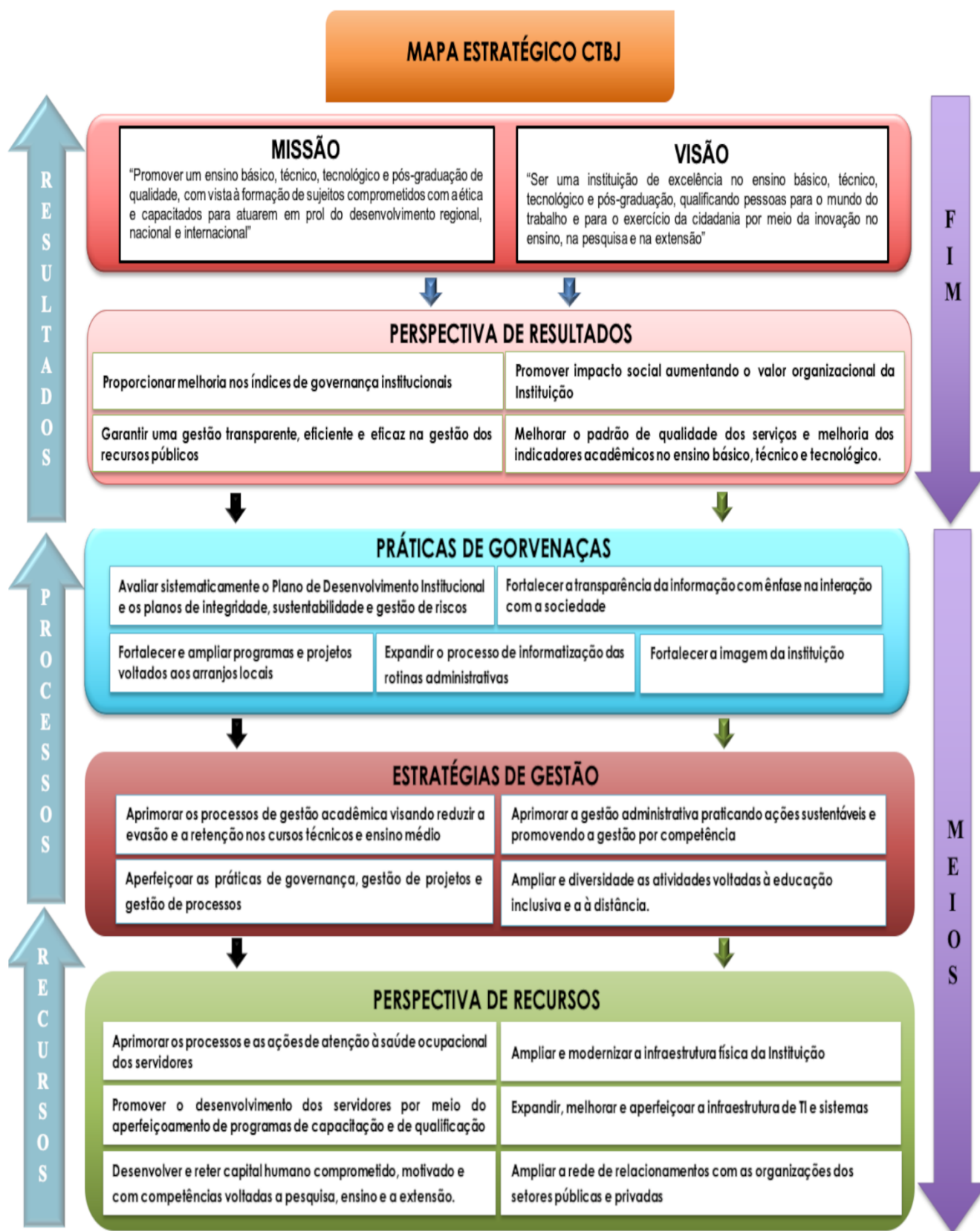


Figura 6 – MAPA ESTRATÉGICO DO CTBJ

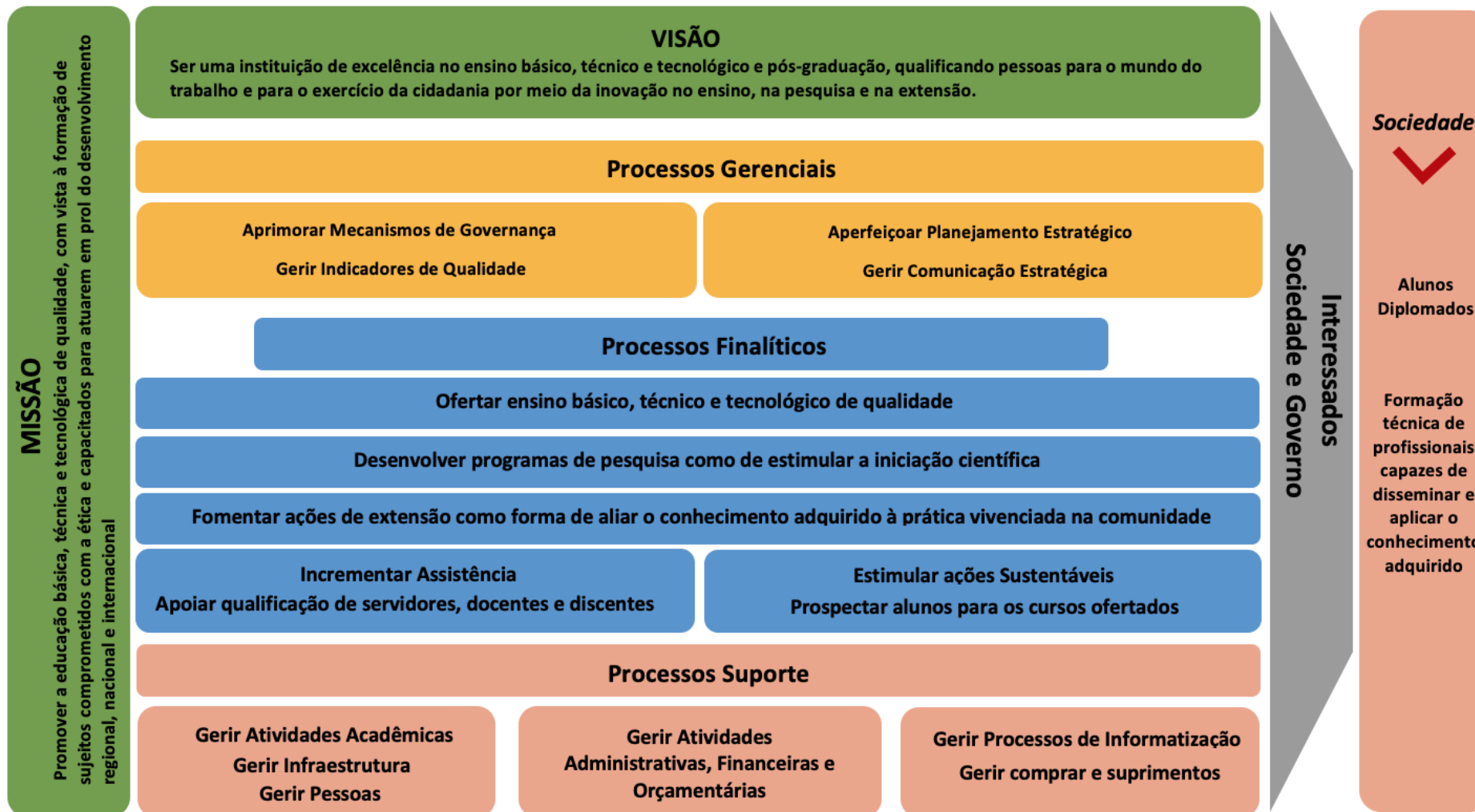


Figura 7 – CADEIA DE VALORES DO CTBJ

A análise SWOT ou FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) é uma técnica de planejamento estratégico utilizada para auxiliar pessoas ou organizações a identificar forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças relacionadas à competição em negócios ou planejamento de projetos.

- **Forças:** São os pontos fortes internos que estão sob o seu controle e ajudam a unidade a alcançar seus objetivos e metas. Pode ser uma equipe proativa ou um ambiente confortável, enfim, todos os recursos reconhecidos e responsáveis por gerar bons resultados.
- **Fraquezas:** São os pontos fracos internos que também estão sob o seu controle. Nesse caso, são fatores que atrapalham o desempenho da unidade. Pode ser a falta de infraestrutura adequada ou a falta de pessoal qualificado.
- **Ameaças:** São fatores externos prejudiciais para a unidade. Podem ser políticas de ensino do governo, mudanças de direção e perda de apoio em projetos.
- **Oportunidades:** São fatores externos sobre os quais se pouco pode exercer influência, mas que favorecem os objetivos da unidade.

Quadro 11 – ANÁLISE SWOT OU FOFA

ANÁLISE SWOT OU FOFA		
	Forças	Fraquezas
Análise Cenário Interno	Corpo docente em sua maioria qualificado (mestres e doutores)	Desconhecimento por parte de alguns diretores de centros e coordenadores de cursos dos conceitos (ENADE e CPC) de avaliação de cursos
	Processo continuado de atualização dos PPCs	Desconhecimento de normas institucionais básicas em algumas Coordenações de Curso
	Ampliação da adoção de ações afirmativas	Baixa quantidade de docentes realizados Pós-Doutorado no exterior
	Consolidação do uso do SIGAA	Quantidade insuficiente de bolsistas de produtividade do CNPq
	Realização anual do Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação	Reduzida prática de disseminação e incentivo às atividades de desenvolvimento e inovação
	Editais periódicos de Bolsas de Produtividade da UFPI e da Qualidade do Acompanhamento da Pós-Graduação	Pouca participação dos docentes nos eventos promovidos pela equipe de pós-graduação
	Discussão de Política de Pós-Graduação da UFPI com o Comitê de Assessoramento da PRPG	Desconhecimento de normas institucionais básicas por parte das Coordenações de Curso
	Diagnóstico de áreas prioritárias e estratégicas por meio do Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação	Ausência de formalização da política de comunicação social
	Aprovar programas de pós-graduação stricto sensu em áreas estratégias e prioritárias da Capes e não contempladas na UFPI	Falta de pro-atividade e articulação do Fórum de Coordenadores com a PRPG
	Abertura de editais dos órgãos de fomento nacionais como CNPq, Capes e FINEP	Falta de treinamento de pessoal

| GUIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Veículos e estruturas de comunicação próprios: gráfica, rádio, site, redes sociais e editora.	Falta de pessoal administrativo
Publicações em periódicos qualificados	Número insuficiente de servidores especializados
Promoção de ações de capacitação para elaboração e proposição de ações de extensão	Ausência de planejamento estratégico em todas instâncias administrativas
Divulgação intensa, pela PREXC, das ações de extensão da UFPI em colaboração com o Projeto Mobiliza e a SCS	Burocracia excessiva
Articulação da PREXC e da PREG na assessoria e promoção de oficinas e debates para as Coordenações de Cursos e NDES, objetivando a adequação dos PPCs, no que tange à inserção dos 10% do total da carga horária dos cursos em atividades curriculares de extensão	Ausência de sistemas de informação para atender as rotinas administrativas
Promoção de estratégias que estimulem os docentes e técnicos a proporem Atividades Curriculares de Extensão e os discentes a atuarem nestas atividades	Módulo do SIPAC disponíveis são insuficientes para atender as demandas administrativas
Espaços disponíveis para realizações de eventos esportivos, acadêmicos e culturais	Não implantação/adoção do processo eletrônico
Implementação do Módulo de Extensão no SIGAA para cadastro e inscrições em ações de extensão	Infraestrutura tecnológica da Assistência Estudantil insuficiente
Existência de projetos/programas de altíssimo impacto social	Carência de informatização da assistência estudantil
Realização anual do Seminário de Extensão da UFPI; do Ciclo de palestras da PREXC; e das PREXC Itinerantes e de oficinas de treinamento	Carência de informatização dos procedimentos administrativos no SIPAC
Profissionais técnicos comprometidos	Modelo processual com reduzida informatização
Implantação do controle eletrônico de frequência de servidores administrativos	Ausência do acompanhamento de egressos informatizado
Transparência na comunicação e administração dos recursos destinados à assistência estudantil	Estrutura física defasada e/ou inadequada para atividade técnica de comunicação social
Envolvimento dos discentes em busca de melhorias	Necessidade reiterada de ações de correção de crise de credibilidade da UFPI por ausência de interlocução interna prévia com a SCS sobre ações inevitáveis (cumprimentos legais, problemas fornecimento/técnicos/suspensão de atividades, comunicados públicos) e o impedimento de ações preventivas de manutenção e ampliação da credibilidade da UFPI
Parcerias com órgãos municipais, estaduais, federais, Ongs etc.	Acomodação de alguns servidores (professores e técnico-administrativos) em fase da estabilidade do servidor público

| GUIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Articulação política com os parlamentares federais do Piauí para viabilizar mais recursos	Técnico-administrativos descomprometidos e superiores condizentes com a situação
Parcerias com os meios de comunicação para ampliar a sensibilização da sociedade em relação aos seus direitos e importância da assistência estudantil	Ausência de mecanismo eficiente de avaliação dos servidores técnico-administrativos
Fiscalização da execução das políticas de acessibilidade e autocuidado nos últimos anos	Baixa aderência institucional as boas práticas de governança
Salas da Assessoria Internacional dentro do prédio da PREXC, com capacidade para atender ao público que nos procura diariamente (brasileiros e estrangeiros)	Carência de Projetos de Extensão nas áreas de Esporte e Lazer
Programa Idiomas sem Fronteiras (aulas de português como língua estrangeira, inglês e francês para as comunidades interna e externa).	Longo tempo de tramitação de propostas de ações de extensão que dependem do Cepex, Proplan, Projur e Fadex
Apoio da Administração Superior ao processo de internacionalização da UFPI	Baixa valorização da extensão na Progressão Funcional
Distribuição orçamentária por centros e diretorias	Falta de articulação da internacionalização com a extensão universitária
Processos administrativos mal definidos	Falta de conscientização e de maior envolvimento nas ações de assistência estudantil por parte dos demais setores da UFPI
Utilização de ferramentas de Business Intelligence (BI) para acompanhamento de indicadores acadêmicos e financeiros	Número de profissionais com capacitação especializada insuficiente para demanda especificidades
Adoção das práticas de gestão de projetos	Redução do orçamento do Pnaes e instabilidade de repasses
Fortalecimento das boas práticas de governança	Falha na divulgação e transparência das ações executadas pelos setores da PRAD, na página da UFPI
Monitoramento do datacenter e ativos de rede	Inobservância de prazos na conclusão dos trabalhos
	Ausência de funcionários para impulsionar o processo de internacionalização (atendimento, acompanhamento de processos, tradução dos sítios eletrônicos, documentos etc.)
	Burocratização extrema, principalmente da Procuradoria Jurídica da UFPI, que dificulta as ações de Internacionalização, por exemplo, novas parcerias
	O não reconhecimento da SEBTT, como órgão representativo do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no âmbito da UFPI por parte de alguns pares dentro da instituição

		Falta de definição formal e institucionalização dos processos internos
		Pouco engajamento por parte de alguns técnico-administrativos, o que gera sobrecarga em outros e ilhas de conhecimento
		Falta de avaliação de desempenho de servidores
		Ausência de infraestrutura de backup do datacenter do STI
		Ausência de plano de capacitação de servidores
Análise Cenário Externo	Oportunidades	Ameaças
	Convênio com outras instituições	Contingência orçamentária
	Concurso público para pessoal administrativo realizado	Contratação impedida por decisão do governo federal
	Programas governamentais de incentivo à acessibilidade	Alteração dos critérios para concessão de bolsas, afastamento e incentivo funcional
	Incremento de editais da FAPEPI para formação de mestres e doutores	Descontinuidade do edital do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE)
	Abertura de editais dos órgãos de fomento nacionais como CNPq, Capes e FINEP	Elevada quantidade de servidores aptos (idade/tempo) para aposentadoria
	Estabelecimento de parcerias com os setores industriais e produtivo do estado do Piauí	Elevação do preço do dólar
	Surgimento de novos meios de comunicação digitais	Baixa disponibilidade de fundos públicos de investimento em P, D & I
	Credibilidade da UFPI no Estado	Risco de descontinuidade político-administrativo das ações planejadas quanto ao ENCTI 2016-2022 e PNL 2025
	Promoção de atividades com uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC)	Falta de reposição de recursos humanos no quadro de pessoal
	Aprimoramento quanto às fontes de energia e combustíveis renováveis	Instabilidade da legislação atual no nosso país, especificamente a legislação do CNE/MEC
	Ressignificação do conceito de cadeia de valor com processos ambientalmente adequados	Política educacional do governo federal como corte de bolsas para pesquisa, congelamento dos incentivos funcionais, bloqueio/cortes de recursos etc.
	Participação em editais de financiamento de ações de extensão ou de incentivo aos coordenadores destas ações	Greves dos servidores (técnico-administrativos e docentes)
	Nova sistemática da Capes para avaliar os programas de Pós Graduação, onde os impactos sociais das pesquisas serão levados em consideração	Falta de contratação de profissionais qualificados para atingir os objetivos previstos no PDI
	Celebração de convênios internacionais com universidades a fim de viabilizar ações de extensão	Baixo investimento na educação básica em razão do reflexo no ensino superior

**| GUIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Recursos do Governo - Emendas parlamentares e outras fontes de fomento para financiamento de ações de extensão	Instabilidade política do país que afeta normativas internas, retira autonomia universitária etc.
Inovação tecnológica	Impedimento legal para a nomeação de novos técnico-administrativos
Parceria com as empresas para o desenvolvimento de tecnologia e colocação dos alunos nos campos de estágio e profissional, com a conclusão dos cursos de graduação	
Parceria com órgãos públicos de capacitação	
Interesse de universidades e fundações estrangeiras por parcerias com universidades brasileiras	
Parceria da UFPI e SEDUC-PI com o Instituto Confucius para oferta de curso de Chinês e atividades culturais na UFPI e para estudantes da rede pública do Piauí	
Profissionais técnicos comprometidos	
Implantação do controle eletrônico de frequência de servidores administrativos	
Transparência na comunicação e administração dos recursos destinados à assistência estudantil	
Envolvimento dos discentes em busca de melhorias	
Parcerias com órgãos municipais, estaduais, federais, Ongs etc.	
Articulação política com os parlamentares federais do Piauí para viabilizar mais recursos	
Parcerias com os meios de comunicação para ampliar a sensibilização da sociedade em relação aos seus direitos e importância da assistência estudantil	
Fiscalização da execução das políticas de acessibilidade e autocuidado nos últimos anos	
Salas da Assessoria Internacional dentro do prédio da PREXC, com capacidade para atender ao público que nos procura diariamente (brasileiros e estrangeiros)	
Programa Idiomas sem Fronteiras (aulas de português como língua estrangeira, inglês e francês para as comunidades interna e externa).	
Apoio da Administração Superior ao processo de internacionalização da UFPI	
Distribuição orçamentária por centros e diretorias	
Processos administrativos mal definidos	

	Utilização de ferramentas de Business Intelligence (BI) para acompanhamento de indicadores acadêmicos e financeiros	
	Adoção das práticas de gestão de projetos	
	Fortalecimento das boas práticas de governança	
	Monitoramento do datacenter e ativos de rede	

Painel de Objetivos e Metas por Unidade

Os novos cursos técnicos a serem propostos são de áreas a fins dos docentes do CTBJ, isso seria de grande importância pois não acarretaria problemas pois os professores são gabaritados e podem ofertar sem problemas algum, por exemplo na área de recursos naturais e Ciências Agrárias cujo o CTBJ já oferta o Técnico em Agropecuária poderia ofertar em alternância temporal o curso de Técnico em Agronegócio que até já foi ofertado na modalidade a distância pelo Programa Mediotec/CTBJ, assim também nas áreas de Informática e Saúde, aonde o CTBJ já oferta o curso técnico de Informática e Enfermagem respectivamente, poderia ofertar curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática e na área de saúde ofertar o curso técnico em Vigilância em serviços de saúde.

Os curso técnicos a distancia já foi ofertado em oportunidades de programas federais como o Pronatec e Rede e-tec, cujo o CTBJ foi ofertante e as prefeituras da região bem como o Governo do Estado do Piauí (Seduc-PI) foram os demandantes, o Colégio tem grande expertise na oferta dessa modalidade de cursos. E já possui Projetos Pedagógicos de diversos cursos técnicos e cursos de formação inicial e continuada (FIC).

As melhorias nas eficiências dos cursos já vêm recebendo atenção desde o ano de 2018 com a oferta de edital de monitorias paras as disciplinas que os alunos têm mais dificuldades, a importância da monitoria já demonstra que os alunos que frequenta a monitoria têm melhorias nos índices acadêmicos.

O acompanhamento do aluno via sigaa, permite os alunos, pais e responsável e professor e coordenador acompanhar momentaneamente o resultados das disciplinas, porem deve-se implantar novos recursos para melhor aproveitamento como uma modalidade para saber sobre o aluno egresso do CTBJ, se esta desempenhando as técnicas apreendidas ou em seguiu os estudos através do ingresso na universidade.

Além de outras metas apresentadas no quadro abaixo:



Quadro 12 – PLANEJAMENTO DE DESENVOLVIMENTO TÁTICO: PAINEL DE METAS

PAINEL DE METAS												
UNIDADE			COLEGIO TÉCNICO DE BOM JESUS – CTBJ									
ITEM	IdPDE ¹	META	CENÁRIO		SITUAÇÃO			RESPONSÁVEL ²	ACOMPANHAMENTO		APOIO	ORIGEM
			ATUAL	2023	2020	2021	2022		CONCLUÍDA	EVIDENCIAR		
1	4.5.2	Identificar e mapear em 100%(cem) das unidades administrativas no mínimo 8 (oito) macroprocessos BPMN (Business Process Model and Notation)	Identificar dos macroprocessos administrativos, acadêmicos e financeiros	100%	Levantamento e especificações dos macroprocessos					Levantamento e especificações dos macroprocessos no regimento geral do CTBJ	Direção CTBJ	PDI / UFPI
2	4.5.3	Elaborar e Atualizar 100%(cem) os Regimentos internos por Unidade Hierárquica	Regimento interno já foi elaborado aguardando aprovação no CONSUN/UFPI	100%	Regimento criado e aprovado			CONSELHO DO CTBJ		Regimento criado e aguardando aprovação no CONSUN	SRH	PDI / UFPI
3	4.5.4	Elaborar e atualizar o Plano de Desenvolvimento da Unidade(PDU) durante a vigência do PDI 2020/2024 por Unidade Hierárquica	PDU em fase de elaboração e aprovação	100%	Elaboração PDU	Atualização	Atualização	Comissão PDU/CTBJ		PDU sendo desenvolvida para homologação na Proplan	Direção CTBJ	PDI / UFPI
4	4.5.5	Definir em cada Unidade Hierárquica seu Mapa Estratégico	Mapa estratégico elaborado dentro do PDU	100%	Mapa estratégico criado	Atualização	Atualização	Comissão PDU/CTBJ		Mapa estratégico desenvolvido dentro da PDU/CTBJ	Direção CTBJ	PDI / UFPI



5	4.5.6	Definir em cada Unidade Hierárquica sua Cadeia de Valor	Cadeia de valor elaborado dentro do PDU	100%	Cadeia de Valor criada	Atualização	Atualização	Comissão PDU/CTBJ	Cadeia de Valor desenvolvido dentro da PDU/CTBJ		Direção CTBJ	PDI / UFPI
6	4.5.9	Possuir página eletrônica e realizar atualizações frequentes (no mínimo uma vez por mês) e ter aba específica para acompanhamento do PDI e PDU	Página criada e sendo alimentada frequentemente	100%	Página criada	Atualização	Atualização	Direção CTBJ	Página criada no site: https://ufpi.br/ctbj		Direção CTBJ	PDI / UFPI
7	5.2.2	Realizar exames periódico em 100% dos servidores técnico administrativo e docentes	Orientar periodicamente e exames no quadro de servidores técnico administrativo e docentes	100%	Orientar periodicamente exames no quadro de servidores	Orientar periodicamente exames no quadro de servidores	Orientar periodicamente exames no quadro de servidores	Direção CTBJ	Total de servidores que realizaram exames/total de servidores		Direção CTBJ	PDI / UFPI
8	6.2.1	Reduzir no mínimo em 50% o CONSUMO com material de expediente: Folha A4. Referência ano 2019	Estimular uso de meios digitais para redução de consumo de materiais	Reduzir o consumo em 50%	Reduzir o consumo em 30%	Reduzir o consumo em 10%	Reduzir o consumo em 10%	Direção CTBJ	Verificar a redução semestralmente		Direção CTBJ	PDI / UFPI
9	6.2.2	Reduzir no mínimo em 50% o CONSUMO com material de cozinha: Copos plásticos (Água e Café) Referência ano 2019	Incentivar uso de materiais pessoais (copos e canecas)	Reduzir o consumo em 50%	Reduzir o consumo em 30%	Reduzir o consumo em 10%	Reduzir o consumo em 10%	Direção CTBJ	Distribuição de material de uso pessoal no início do ano (copos)		Direção CTBJ	PDI / UFPI

**| GUIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



10	6.2.3	Reduzir no mínimo em 30% o CONSUMO com telefonia fixa; Referência Média 2018 e 2019	Incentivo de uso de meios digital para comunicação como plataformas, emails etc	Reduzir o consumo em 30%	Reduzir o consumo em 10%	Reduzir o consumo em 10%	Reduzir o consumo em 10%	Direção CTBJ	Ampliar a comunicação em outras ferramentas de comunicação		Direção CTBJ	PDI / UFPI
11	6.2.4	Reduzir em 25% o CUSTO com serviço outsourcing de impressão. Referência ano média 2019(média 2018 e 2019)	Incentivar uso de meios digitais para redução de consumo material	Reduzir o consumo em 25%	Reduzir o consumo em 10%	Reduzir o consumo em 8%	Reduzir o consumo em 7%	Direção CTBJ	Uso de ferramentas digitais		Direção CTBJ	PDI / UFPI
12	6.2.5	Reduzir no mínimo em 25% o gasto com energia elétrica. Referência ano média 2019(média 2018 e 2019)	Incentivo aos servidores para apagar luzes e desligar aparelhos de ar condicionado s da salas desocupadas	Reduzir o consumo em 25%	Reduzir o consumo em 10%	Reduzir o consumo em 8%	Reduzir o consumo em 7%	Direção CTBJ	Desligar luzes e aparelhos de ar condicionado em salas desocupadas		Direção CTBJ	PDI / UFPI
13	10.1	Implantar no novos cursos técnicos na modalidade presencial (nas áreas afins da ciencias agrárias, saúde e informatica)	Montar as propostas dos novos cursos e aprovalas em instancias superiores		Propostas criadas e em fase de discussão da implantação	Atualização	Atualização	Conselho do CTBJ		Propostas criadas e em fase de discussão da implantação	SEBBT	PDI / UFPI
14	10.2	Implantar cursos técnicos na modalidade a Distância	Montar as propostas dos novos cursos e aprovalas em instancias superiores		Propostas criadas	Atualização	Atualização	Conselho do CTBJ		Propostas criadas	SEBBT	PDI / UFPI
15	10.3	Implantar novos cursos Tecnólogo nos eixos de Recursos Naturais, Informatica e	Montar as propostas dos novos cursos em forma de alternancia		Em fase de discussão sobre	Atualização	Atualização	Conselho do CTBJ		Em fase de discussão sobre a oferta	SEBBT	PDI / UFPI

**| GUIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



		saúde e Segurança.			a oferta							
16	10.4	Implantar novos cursos pós-graduação (especialização)	Montar as propostas dos novos cursos		Em fase de discussão sobre a oferta	Atualização	Atualização	Conselho do CTBJ		Em fase de discussão sobre a oferta	SEBBT	PDI / UFPI
17	10.6	Implantar sistema de informação para acompanhamento dos discentes (cursando e egressos)	Implantação de todas atividades e modalidades do sigaa no EBTT		Propor uma modalidade no Sigaa	Atualização	Atualização	STI		Em fase de discussão sobre a possibilidade	SEBBT	PDI / UFPI
18	10.9	Melhorar no CTBJ no mínimo em 15% a eficiência acadêmica no ensino técnico	Edital monitorias Monitorias implantadas		Seleção monitoria	Atualização	Atualização	Coordenação de cursos			Direção CTBJ	PDI / UFPI
19	10.9	Melhorar as taxas acadêmicas: Sucesso, Evasão, Retenção, Preenchimento e Ocupação	Incentivar ações de nivelamento	Oferta r atividades em horários alternativos		Atualização	Atualização	Conselho do CTBJ	Coordenação de cursos		Direção CTBJ	PDI / UFPI
20		Melhorarias no curso técnico em enfermagem	Aquisição de manequins, peças anatômicas e materiais (de consumo/permanente)	Solicitação de licitação dos materiais		Atualização	Atualização	Direção CTBJ	Coordenação Curso Enfermaagem	Em fase de licitação	Direção CTBJ	PDI / UFPI

¹ **Identificação do Planejamento Desenvolvimento Estratégico:** (Nº Tema Estratégico, Nº Objetivo, Nº da Meta).

² **Responsável:** Definir metas a nível de diretorias, coordenações e divisões.

7 PLANEJAMENTO OPERACIONAL DO CTBJ

O planejamento operacional consiste em definir estratégias para que as metas estabelecidas no nível tático sejam alcançadas e os objetivos no nível estratégicos superados. Nesse nível o planejamento é feito a curto prazo com duração de 3 a 12 meses, sendo as tarefas definidas com a indicação de prazo, setores envolvidos, recursos, aporte financeiro necessário sendo atribuídas de forma individual ou em equipe.

As metas propostas a nível tático são todas passíveis de implantação e com grandes possibilidades de ocorrência, assim o quadro 9 e a planilha de contratação anual esta no quadro 10, ambos demonstram como estão dispostos dentro do ano de 2020 o cronograma de execução.



Quadro 13 – PLANEJAMENTO DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL: PAINEL DE ESTRATÉGIAS E TAREFAS

PAINEL DE ESTRATÉGIAS E PLANO DE AÇÕES									
UNIDADE		COLEGIO TECNICO DE BOM JESUS				ANO		2020	
IdPDT¹	META	Identificar e mapear em 100%(cem) das unidades administrativas no mínimo 8 (oito) macroprocessos BPMN (Business Process Model and Notation)							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
1	Identificação dos macroprocessos academicos (matricula, trancamento, aprovação, reprovação, recuperação dos alunos)	Levantamento e especificações dos macroprocessos no regimento geral do CTBJ	Levantamento e especificações dos macroprocessos no regimento geral do CTBJ	Levantamento e especificações dos macroprocessos no regimento geral do CTBJ	Levantamento e especificações dos macroprocessos no regimento geral do CTBJ	Coordenação Acadêmica	PDI/UFPI	Não	
2	Identificação dos macroprocessos administrativos (contratação de servidores, contratação de serviços, licitação de materiais)	Levantamento e especificações dos macroprocessos no regimento geral do CTBJ	Levantamento e especificações dos macroprocessos no regimento geral do CTBJ	Levantamento e especificações dos macroprocessos no regimento geral do CTBJ	Levantamento e especificações dos macroprocessos no regimento geral do CTBJ	Coordenação Administrativo Financeiro	PDI/UFPI	Não	
3	Identificação dos macroprocessos financeiros (edital de assistencia social aos alunos)	Levantamento e especificações dos macroprocessos no regimento geral do CTBJ	Levantamento e especificações dos macroprocessos no regimento geral do CTBJ	Levantamento e especificações dos macroprocessos no regimento geral do CTBJ	Levantamento e especificações dos macroprocessos no regimento geral do CTBJ	Coordenação Administrativo Financeiro	PDI/UFPI	Não	
IdPDT¹	META	Elaborar e Atualizar 100%(cem) os Regimentos internos por Unidade Hierárquica							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO²	ORIGEM³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
1	Regimento elaborado e aguardando aprovação do Consun	Regimento enviado ao consun	Aguardando aprovação no consun	Aguardando aprovação no consun	Aguardando aprovação no consun	Conselho CTBJ	PDI/UFPI	Não	74

**| GUIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



IdPDT	META	Elaborar e atualizar o Plano de Desenvolvimento da Unidade(PDU) durante a vigência do PDI 2020/2024 por Unidade Hierárquica							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
3									
1	Elaboração PDU/CTBJ	Formação da Comissão e início da Elaboração do PDU	Elaboração PDU/CTBJ	Aprovação e homologação do PDU/CTBJ	Aprovação e homologação do PDU/CTBJ	Comissão PDU/CTBJ	PDI/UFPI	Não	
IdPDT	META	Definir em cada Unidade Hierárquica seu Mapa Estratégico							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
4									
1	Elaboração do Mapa estratégico inserido no PDU/CTBJ	Formação da Comissão e início da Elaboração do PDU	Elaboração do Mapa estratégico PDU/CTBJ	Aprovação e homologação do PDU/CTBJ	Aprovação e homologação do PDU/CTBJ	Comissão PDU/CTBJ	PDI/UFPI	Não	
IdPDT	META	Definir em cada Unidade Hierárquica sua Cadeia de Valor							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
5									
1	Elaboração da Cadeia de Valores inserido no PDU/CTBJ	Formação da Comissão e início da Elaboração do PDU	Elaboração da Cadeia de Valores PDU/CTBJ	Aprovação e homologação do PDU/CTBJ	Aprovação e homologação do PDU/CTBJ	Comissão PDU/CTBJ	PDI/UFPI	Não	

**| GUIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



IdPDT	META	Possuir página eletrônica e realizar atualizações frequentes (no mínimo uma vez por mês) e ter aba específica para acompanhamento do PDI e PDU							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
6									
1	Página criada no site: https://ufpi.br/ctbj	Criação da página e atualização da mesma	Página criada no site: https://ufpi.br/ctbj	Atualização da página	Atualização da página	Direção CTBJ	PDI/UFPI	Não	
IdPDT	META	Realizar exames periódico em 100% dos servidores técnico administrativo e docentes							
7									
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
1	Orientar os servidores a realizarem periodicamente exames	Orientar os servidores a realizarem periodicamente exames	Orientar os servidores a realizarem periodicamente exames	Orientar os servidores a realizarem periodicamente exames	Orientar os servidores a realizarem periodicamente exames	Direção CTBJ	PDI/UFPI	Não	
IdPDT	META	Reduzir no mínimo em 50% o CONSUMO com material de expediente: Folha A4. Referência ano 2019							
8									
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
1	Reduzir no mínimo em 50% o CONSUMO com material de expediente: Folha A4. Referência ano 2019	Incentivar uso de meios digitais para redução de consumo de material em até 20%	Incentivar uso de meios digitais para redução de consumo de material em até 20%	Incentivar uso de meios digitais para redução de consumo de material em até 20%	Incentivar uso de meios digitais para redução de consumo de material em até 20%	Direção CTBJ	PDI/UFPI	Não	

**| GUIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



IdPDT	META	Reduzir no mínimo em 50% o CONSUMO com material de cozinha: Copos plásticos (Água e Café) Referência ano 2019							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
9		Reduzir no mínimo em 50% o CONSUMO com material de cozinha: Copos plásticos (Água e Café) Referência ano 2019							
1	Reduzir no mínimo em 50% o CONSUMO com material de expediente: Folha A4. Referência ano 2019	Incentivar uso de material pessoal como copos e xicaras para redução de consumo de material em até 20%	Incentivar uso de material pessoal como copos e xicaras para redução de consumo de material em até 20%	Incentivar uso de material pessoal como copos e xicaras para redução de consumo de material em até 20%	Incentivar uso de material pessoal como copos e xicaras para redução de consumo de material em até 20%	Direção CTBJ	PDI/UFPI	Não	
IdPDT	META	Reduzir no mínimo em 30% o CONSUMO com telefonia fixa; Referência Média 2018 e 2019							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
10		Reduzir no mínimo em 30% o CONSUMO com telefonia fixa; Referência Média 2018 e 2019							
1	Reduzir no mínimo em 30% o CONSUMO com telefonia fixa; Referência Média 2018 e 2019	Incentivo de uso de meios digital para comunicação como plataformas, emails para redução de consumo de material em até 10%	Incentivo de uso de meios digital para comunicação como plataformas, emails para redução de consumo de material em até 10%	Incentivo de uso de meios digital para comunicação como plataformas, emails para redução de consumo de material em até 10%	Incentivo de uso de meios digital para comunicação como plataformas, emails para redução de consumo de material em até 10%	Direção CTBJ	PDI/UFPI	Não	

**| GUIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



IdPDT	META	Reduzir em 25% o CUSTO com serviço outsourcing de impressão. Referência ano média 2019(média 2018 e 2019)							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
1	Reduzir em 25% o CUSTO com serviço outsourcing de impressão. Referência ano média 2019(média 2018 e 2019)	Incentivo de uso de meios digital para comunicação como plataformas, emails para redução de consumo material em até 10%	Incentivo de uso de meios digital para comunicação como plataformas, emails para redução de consumo material em até 10%	Incentivo de uso de meios digital para comunicação como plataformas, emails para redução de consumo material em até 10%	Incentivo de uso de meios digital para comunicação como plataformas, emails para redução de consumo material em até 10%	Direção CTBJ	PDI/UFPI	Não	
IdPDT	META	Reduzir no mínimo em 25% o gasto com energia elétrica. Referência ano média 2019(média 2018 e 2019)							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
1	Reduzir no mínimo em 25% o gasto com energia elétrica. Referência ano média 2019(média 2018 e 2019)	Incentivo aos servidores para apagar luzes e desligar aparelhos de ar condicionados da salas desocupadas para redução de consumo material em até 10%	Incentivo aos servidores para apagar luzes e desligar aparelhos de ar condicionados da salas desocupadas para redução de consumo material em até 10%	Incentivo aos servidores para apagar luzes e desligar aparelhos de ar condicionados da salas desocupadas para redução de consumo material em até 10%	Incentivo aos servidores para apagar luzes e desligar aparelhos de ar condicionados da salas desocupadas para redução de consumo material em até 10%	Direção CTBJ	PDI/UFPI	Não	

**| GUIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



IdPDT	META	Implantar novos cursos técnicos na modalidade presencial (nas áreas afins das ciências agrárias, saúde e informática)							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
13		Implantar novos cursos técnicos na modalidade presencial (nas áreas afins das ciências agrárias, saúde e informática)							
1	Montar as propostas dos novos cursos e aprovalas em instancias superiores	Propostas em fase de discussão da implantação	Propostas em fase de discussão da implantação	Propostas em fase de discussão da implantação	Propostas em fase de discussão da implantação	Direção CTBJ	PDI/UFPI	Não	
IdPDT	META	Implantar cursos técnicos na modalidade a Distância							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
14		Implantar cursos técnicos na modalidade a Distância							
1	Montar as propostas dos novos cursos e aprovalas em instancias superiores	Aguardando a proposta de programas federais	Aguardando a proposta de programas federais	Aguardando a proposta de programas federais	Aguardando a proposta de programas federais	Direção CTBJ	PDI/UFPI	Não	
IdPDT	META	Implantar novos cursos Tecnólogo nos eixos de Recursos Naturais, Informática e saúde e Segurança.							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
15		Implantar novos cursos Tecnólogo nos eixos de Recursos Naturais, Informática e saúde e Segurança.							
1	Montar as propostas dos novos cursos em forma de alternancia	Aguardando a proposta das coordenações de cursos para apreciação no conselho do CTBJ	Aguardando a proposta das coordenações de cursos para apreciação no conselho do CTBJ	Aguardando a proposta das coordenações de cursos para apreciação no conselho do CTBJ	Aguardando a proposta das coordenações de cursos para apreciação no conselho do CTBJ	Coordenações de cursos CTBJ	PDI/UFPI	Não	

**| GUIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



IdPDT	META	Implantar novos cursos pós-graduação (especialização)							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
16		Implantar novos cursos pós-graduação (especialização)							
1	Montar as propostas dos novos cursos	Aguardando a proposta das coordenações de cursos para apreciação no conselho do CTBJ	Aguardando a proposta das coordenações de cursos para apreciação no conselho do CTBJ	Aguardando a proposta das coordenações de cursos para apreciação no conselho do CTBJ	Aguardando a proposta das coordenações de cursos para apreciação no conselho do CTBJ	Coordenações de cursos CTBJ	PDI/UFPI	Não	
IdPDT	META	Implantar sistema de informação para acompanhamento dos discentes (cursando e egressos)							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
17		Implantar sistema de informação para acompanhamento dos discentes (cursando e egressos)							
1	Implantação de todas atividades e modalidades do sigaa no EBTT	Aguardando a modalidade ser criada no sigaa para alimentar as informações	Aguardando a modalidade ser criada no sigaa para alimentar as informações	Aguardando a modalidade ser criada no sigaa para alimentar as informações	Aguardando a modalidade ser criada no sigaa para alimentar as informações	Direção CTBJ	PDI/UFPI	Não	
IdPDT	META	Melhorar no CTBJ no mínimo em 15% a eficiência acadêmica no ensino técnico							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
18		Melhorar no CTBJ no mínimo em 15% a eficiência acadêmica no ensino técnico							
1	Incentivar ações de nivelamento e edital de monitoria para auxílio aos alunos	Criação do edital de monitoria	Implantação das bolsas dos minitores	Monitoria ativa e atuando	Monitoria ativa e atuando	Direção CTBJ	PDI/UFPI	Não	



IdPDT	META	Melhorar as taxas acadêmicas: Sucesso, Evasão, Retenção, Preenchimento e Ocupação							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
19									
1	Incentivar ações de nivelamento e edital de monitoria para auxílio aos alunos	Criação do edital de monitoria	Implantação das bolsas dos minitores	Monitoria ativa e atuando	Monitoria ativa e atuando	Direção CTBJ	PDI/UFPI	Não	
IdPDT	META	Melhorarias no curso técnico em enfermagem do CTBJ							
ITEM	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA (Sim/Não)	EVIDENCIAR
20									
1	Aquisição de manequins, peças anatômicas e materiais (de consumo /permanente) para desenvolvimento de aulas em simulação realística bem como desenvolvimento e aplicação de softwares para controle de materiais laboratoriais	Solicitação de licitação dos materias	Solicitação de licitação dos materias	Solicitação de licitação dos materias	Solicitação de licitação dos materias	Direção CTBJ	PDI/UFPI	Não	

¹ Identificação do Planejamento de Desenvolvimento Tático (N° da Meta, N° idPDE)

²Atribuído - Indicação do responsável por executar a estratégia

³ Origem: PDI,Plano Tático,Plano de Integridade,Plano de sustentabilidade, Plano de Risco, Plano de Desenvolvimento Operacional e etc)



8 GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATAÇÃO DO CTBJ

O Colegio Técnico de Bom Jesus vinculado a Universidade Federal do Piauí solicita o empenho de compra aos setores responsáveis para serem formalizados pregões eletrônicos e compra de materiais, sempre com transparência e responsabilidade.

Plano Anual de Contratações (PAC) de bens, serviços, obras e TIC (em formato de quadro)

Quadro 14 – PLANO DE CONTRATAÇÃO ANUAL

ITEM	CADMAT	UNIDADE	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO OBJETO	JUSTIFICATIVA	ESTIMATIVA DO VALOR	PRIORIDADE DA COMPRA OU CONTRATAÇÃO	DATA DESEJADA DA COMPRA OU CONTRATAÇÃO	VINCULAR A COMPRA OU CONTRATAÇÃO A OUTRO ITEM
1	236095	UNIDADE	100	BATERIA - COMPUTADOR, TIPO LITHIUM, TENSÃO ALIMENTAÇÃO 3V, APLICAÇÃO PARA SETUP (BIOS)	Aquisição de material para Reposição, Suporte e Manutenção dos equipamentos de informática dos Setores Administrativo, Laboratórios e Coordenações de Cursos do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ.	R\$ 447,00	ALTA	jan/21	N.A.
2	417021	UNIDADE	20	MEMÓRIA FLASH, CAPACIDADE 16, TIPO PEN DRIVE, INTERFACE USB 2.0 E WINDOWS XP/VISTA/7, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ACABAMENTO EMBORRACHADO/RESISTENTE À ÁGUA	Aquisição de material para Reposição, Suporte e Manutenção dos equipamentos de informática dos Setores Administrativo, Laboratórios e Coordenações de Cursos do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ.	R\$ 400,00	ALTA	jan/21	N.A.
3	453966	UNIDADE	10	NOTEBOOK, TELA ATÉ 14, INTERATIVIDADE DA TELA SEM INTERATIVIDADE, MEMÓRIA RAM SUPERIOR A 8, NÚCLEOS POR PROCESSADOR ATÉ 4, ARMAZENAMENTO HDD SEM DISCO HDD, ARMAZENAMENTO SSD 110 A 300, BATERIA ATÉ 4 CÉLULAS, ALIMENTAÇÃO BIVOLT AUTOMÁTICA, SISTEMA	Aquisição de material para Reposição, Suporte e Manutenção dos equipamentos de informática dos Setores Administrativo, Laboratórios e Coordenações de Cursos do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ.	R\$ 40.000,00	ALTA	jan/21	N.A.

| GUIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ



				OPERACIONAL PROPRIETÁRIO, GARANTIA ON SITE SUPERIOR A 36					
4	451822	UNIDADE	20	MOUSE COMPUTADOR, TAMANHO PADRÃO, SENSOR LED, TIPO CONECTOR USB, CONECTIVIDADE COM FIO	Aquisição de material para Reposição, Suporte e Manutenção dos equipamentos de informática dos Setores Administrativo, Laboratórios e Coordenações de Cursos do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ.	R\$ 400,00	ALTA	jan/21	N.A.
5	204964	UNIDADE	15	PLACA REDE, PADRÃO ETHERNET, CONECTORES RJ-45, ALTURA 3,20, LARGURA 12,70, PROFUNDIDADE 10,20, VELOCIDADE TRANSFERÊNCIA 10, ALIMENTAÇÃO FONTE EXTERNA 120 VOLTS	Aquisição de material para Reposição, Suporte e Manutenção dos equipamentos de informática dos Setores Administrativo, Laboratórios e Coordenações de Cursos do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ.	R\$ 900,00	ALTA	jan/21	N.A.
6	365740	UNIDADE	15	PLACA REDE, PADRÃO IEEE-802.11G, VELOCIDADE TRANSFERÊNCIA 108, MODO TRANSFERÊNCIA WIRELESS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COMPATÍVEL IEEE-802.11, IEEE-802.11B, IEEE-802.11X, APLICAÇÃO REDE DE INFORMÁTICA, TIPO CARTÃO PCI	Aquisição de material para Reposição, Suporte e Manutenção dos equipamentos de informática dos Setores Administrativo, Laboratórios e Coordenações de Cursos do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ.	R\$ 750,00	ALTA	jan/21	N.A.
7	451779	UNIDADE	20	MICROCOMPUTADOR, MEMÓRIA RAM 5 A 8, NÚCLEOS POR PROCESSADOR ATÉ 4, ARMAZENAMENTO HDD 1, ARMAZENAMENTO SSD SEM DISCO SSD, MONITOR SEM MONITOR, COMPONENTES ADICIONAIS SEM TECLADO E MOUSE, SISTEMA OPERACIONAL OPEN SOURCE, GARANTIA ON SITE 36	Aquisição de material para Reposição, Suporte e Manutenção dos equipamentos de informática dos Setores Administrativo, Laboratórios e Coordenações de Cursos do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ.	R\$ 117.380,00	ALTA	jan/21	N.A.
8	451706	UNIDADE	20	MICROCOMPUTADOR, MEMÓRIA RAM SUPERIOR A 8, NÚCLEOS POR PROCESSADOR ATÉ 4, ARMAZENAMENTO HDD 1, ARMAZENAMENTO SSD SEM DISCO	Aquisição de material para Reposição, Suporte e Manutenção dos equipamentos de informática dos Setores Administrativo,	R\$ 182.355,00	ALTA	jan/21	N.A.

| GUIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ



				SSD, MONITOR 21 A 29, COMPONENTES ADICIONAIS COM TECLADO E MOUSE, SISTEMA OPERACIONAL PROPRIETÁRIO, GARANTIA ON SITE 36	Laboratórios e Coordenações de Cursos do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ.				
9	451805	UNIDADE	20	MONITOR COMPUTADOR, TAMANHO TELA ATÉ 22, TIPO DE TELA LCD, FORMATO TELA WIDESCREEN, QUALIDADE DE IMAGEM HD, INTERATIVIDADE DA TELA SENSÍVEL AO TOQUE, AJUSTE COM INCLINAÇÃO DO DISPLAY, ALIMENTAÇÃO BIVOLT, GARANTIA ON SITE 36	Aquisição de material para Reposição, Suporte e Manutenção dos equipamentos de informática dos Setores Administrativo, Laboratórios e Coordenações de Cursos do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ.	R\$ 2.999,00	ALTA	jan/21	N.A.
10	204977	UNIDADE	10	ROTEADOR, TIPO USO RESIDENCIAL E PEQUENO ESCRITÓRIO, TIPO LINHA ISDN, PROTOCOLO LAN IP, PROTOCOLO WAN PPP, VELOCIDADE 128, TENSÃO ALIMENTAÇÃO 110, CONECTORES RJ-45, RECURSO SEGURANÇA FIREWALL INTEGRADO, RECURSO GERENCIAMENTO SNMP, RECURSO ADICIONAL COMPRESSÃO DADOS	Aquisição de material para Reposição, Suporte e Manutenção dos equipamentos de informática dos Setores Administrativo, Laboratórios e Coordenações de Cursos do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ.	R\$ 3199,00	ALTA	jan/21	N.A.
11	451828	UNIDADE	2	SERVIDOR, TIPO TORRE, PROCESSADORES FÍSICOS 2, NÚCLEOS POR PROCESSADOR 8, MEMÓRIA RAM 16, INTERFACE REDE LAN 2, INTERFACE REDE SAN SEM SAN, ARMAZENAMENTO SATA COM DISCOS SATA, ARMAZENAMENTO SAS SEM DISCOS SAS, ARMAZENAMENTO SSD SEM DISCOS SSD, FONTE ALIMENTAÇÃO REDUNDANTE (SWAP/HOT PLUG), SISTEMA OPERACIONAL SEM SISTEMA OPERACIONAL, GARANTIA ON SITE 36	Aquisição de material para Reposição, Suporte e Manutenção dos equipamentos de informática dos Setores Administrativo, Laboratórios e Coordenações de Cursos do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ.	R\$ 9.600,00	ALTA	jan/21	N.A.



12	243154	UNIDADE	10	SWITCH, QUANTIDADE PORTAS 24 PORTAS, TIPO PORTAS 100 BASE - TX E BASE- T EM RJ 45, VELOCIDADE PORTA 10, SUPORTE VLAN 3, ALIMENTAÇÃO 100/240, FREQUÊNCIA 50/60, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS PORTAS 10/100 AUTOSENSE RJ45, COMPATÍVEL COM PRO, APLICAÇÃO CONECTAR MICROCOMPUTADOR A REDE, SUPORTE LAN	Aquisição de material para Reposição, Suporte e Manutenção dos equipamentos de informática dos Setores Administrativo, Laboratórios e Coordenações de Cursos do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ.	R\$ 4.900,00	ALTA	jan/21	N.A.
13	442540	UNIDADE	10	MOTOR ELÉTRICO, TIPO SERVOMOTOR DC, ROTAÇÃO 210, APLICAÇÃO ARDUÍNO E ROBOTICA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM ENCODER, ADAPTADOR E RODA, FUNCIONAMENTO TENSÃO NOMINAL 6 VDC, CARACTERÍSTICAS DO EIXO DIÂMETRO: 4MM COMPRIMENTO: 12MM	Aquisição de material para Reposição, Suporte e Manutenção dos equipamentos de informática dos Setores Administrativo, Laboratórios e Coordenações de Cursos do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ.	R\$ 500,00	ALTA	jan/21	N.A.
14	465166	UNIDADE	10	SENSOR, TIPO SENSOR DE NÍVEL DE ÁGUA, APLICAÇÃO PARA MICROCONTROLADOR COMO O ARDUINO OU RASPBERRY, REFERÊNCIA 9SS44	Aquisição de material para Reposição, Suporte e Manutenção dos equipamentos de informática dos Setores Administrativo, Laboratórios e Coordenações de Cursos do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ.	R\$ 699,00	ALTA	jan/21	N.A.
15	264213	UNIDADE	30	ESTABILIZADOR TENSÃO, CAPACIDADE 1000, TENSÃO ALIMENTAÇÃO ENTRADA 110/220, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM 04 SAÍDAS	Aquisição de material para Reposição, Suporte e Manutenção dos equipamentos de informática dos Setores Administrativo, Laboratórios e Coordenações de Cursos do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ.	R\$ 11.970,00	ALTA	jan/21	N.A.



9 CONCLUSÃO

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ) contem todas as informações atualizadas da unidade acadêmica em como a relação de infraestruturas do Colégio, além de descrever as metas em consonância com o PDI de UFPI para o biênio 2020 -2023.

Com o PDU os gestores e a comissão de governança da UFPI pode acompanhar as atividades bem como se planejar para os gastos e futuras licitações, outro benefício do PDU é que tanto a comunidade acadêmica bem como os gestores podem conhecer de perto os projetos que o CTBJ propõe nesse período.

Quadro 15 – Cronograma

Versão	Data	Alteração
PDU_CTBJ	13/07/2020	Nomeação PDU – Portaria 14/2020
PDU_CTBJ	13/07/2020	Arquivos para realização da PDU baixado da página da Proplan-UFPI
PDU_CTBJ	13/07/2020	Organização do conteúdo a ser trabalhado
PDU_CTBJ	13/07/2020	Definição dos tópicos do documento
PDU_CTBJ	17/07/2020	Criação do Grupo de WhatssApp para facilitar a comunicação entre os membros
PDU_CTBJ	20/07/2020	Criação da primeira versão da PDU_CTBJ.docx
PDU_CTBJ	23/07/2020	Reunião virtual entre os membros da PDU_CTBJ
PDU_CTBJ	28/07/2020	Elaboração do mapa estratégico e atualização da PDU_CTBJ.docx
PDU_CTBJ	05/08/2020	Participação da reunião virtual com a governança da PDU Teresina
PDU_CTBJ.1	06/08/2020	Reunião virtual entre os membros da PDU_CTBJ e atualização do documento
PDU_CTBJ.1	11/08/2020	Atualização do documento
PDU_CTBJ.1	13/08/2020	Reunião virtual entre os membros da PDU_CTBJ e atualização do documento
PDU_CTBJ.1	20/08/2020	Reunião virtual entre os membros da PDU_CTBJ e atualização do documento
PDU_CTBJ.1	04/09/2020	Apresentação da PDU_CTBJ para os docentes do CTBJ
PDU_CTBJ.1	16/09/2020	Entrega do arquivo PDU_CTBJ para a direção do CTBJ
PDU_CTBJ.1	30/09/2020	Entrega do arquivo PDU_CTBJ para a DGOV/PROPLAN
PDU_CTBJ.1	05/10/2020	Devolução do arquivo PDU_CTBJ para a direção do CTBJ
PDU_CTBJ.1	07/10/2020	Reunião e Correção das sugestões do arquivo PDU_CTBJ pela comissão CTBJ
PDU_CTBJ.1	08/10/2020	Devolução do arquivo PDU_CTBJ para a direção do CTBJ
PDU_CTBJ.1	09/10/2020	Devolução do arquivo PDU_CTBJ da direção do CTBJ para DGOV/PROPLAN



Anexo

Projeto PIBIC Ensino Médio

1. Atitudes frente a morte e ao morrer na Enfermagem: Revisão Integrativa.

Equipe:

- Profa. Ma. Raylane da Silva Machado (coordenadora)
- Prof. Me. Magno Batista Lima (colaborador)
- Maria Jose Pereira De Sousa, Ana Vitoria Barbosa Ribeiro, Franciele Da Silva Almeida (bolsistas)

2. Causas de hospitalização em crianças menores de um ano na cidade de Bom Jesus Piauí.

Equipe:

- Prof. Me. Magno Batista Lima (coordenador)
- Profa. Dra. Khelyane Mesquita de Carvalho (colaboradora)
- Jesuane Feitosa Soares; Daniel de Carvalho da Silva; Maria Alessandra da Silva Costa (bolsistas)

3. Extração de óleos essenciais e suas diversas aplicações.

Equipe:

- Profa. Dra. Vanessa Martins (coordenadora)
- Prof. Dr. Daniel Biagiotti (colaborador)

4. Avaliação de genótipos de gramíneas Tropicais no Cerrado piauiense quanto as suas características agrônômicas.

Equipe:

- Prof. Dr. Daniel Biagiotti (coordenador)
- Prof. Dr. Ricardo Loiola Edvan (colaborador)

5. Desempenho zootécnico de coelhos criados em região de clima quente em diferentes sistemas de criação.

Equipe:

- Prof. Dr. Daniel Biagiotti (coordenador)
- Prof. Dr. Natanael Pereira Silva Santos (colaborador)

6. Avaliação das monitorias nas disciplinas de ensino médio e ensino técnico ofertadas pelo Colégio Técnico de Bom Jesus.

Equipe:

- Prof. Dr. Daniel Biagiotti (coordenador)
- Prof. Dr. Egnilson Miranda de Moura (colaborador)
- Profa. Dra. Vanessa Martins (colaboradora)
- Prof. Me. Magno Batista Lima (colaborador)
- Prof. Me. Mauricio Ribeiro da Silva (colaborador)



Projeto Extensão

1. Projeto de Iniciação Musical.

Equipe:

Profa. Me. Alessandra Maria Magalhães (coordenadora)

Profa. Dra. Vanessa Martins (coordenadora adjunta)

-Prof. Dr. Daniel Biagiotti (colaborador)

-Profa. Dra. Darklê Luisa de Sousa Jácome (colaboradora)

-Pedagogo Gonçalo Resende Santos (colaborador)

-Prof. Ulisses Gomes dos Santos (colaborador)

Quadro 16 – PLANO DE CONTRATAÇÃO ANUAL

ITEM	CADMAT	UNIDADE	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO OBJETO	JUSTIFICATIVA	ESTIMATIVA DO VALOR	PRIORIDADE DA COMPRA OU CONTRATAÇÃO	DATA DESEJADA DA COMPRA OU CONTRATAÇÃO	VINCULAR A COMPRA OU CONTRATAÇÃO A OUTRO ITEM
1	254025	UNIDADE	60	BOTIJÃO GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO - GLP, MATERIAL:CHAPA AÇO, TIPO GÁS:PROPANO-BUTANO, CAPACIDADE BOTIJÃO:13 KG, NORMAS TÉCNICAS:ABNT 8.460, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:CHEIO	USO NA CANTINA DO CTBJ E RESIDENCIA UNIVERSITARIA	R\$ 5.040,00	ALTA	jan/21	N.A.
2	234157	UNIDADE	600	ENVELOPE, MATERIAL:PAPEL KRAFT FL, GRAMATURA:110 G/M2, TIPO:SACO COMUM, COMPRIMENTO:360 MM, COR:PARDA, IMPRESSÃO:COM TIMBRE, LARGURA:260 MM, MODELO:OFÍCIO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:TIMBRE SERVIÇO PUBLICO FEDERAL / REMETENTE, COR IMPRESSÃO:PRETA	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 132,00	ALTA	jan/21	N.A.
3	245503	UNIDADE	600	ENVELOPE, MATERIAL:PAPEL KRAFT, GRAMATURA:75 G/M2, TIPO:SACO COMUM, COMPRIMENTO:250 MM, COR:BEGE, IMPRESSÃO:BAIXO-RELEVO, LARGURA:175 MM	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 90,00	ALTA	jan/21	N.A.
4	250692	Cento	525	COPO DESCARTÁVEL, MATERIAL:POLIESTIRENO, CAPACIDADE:50 ML, APLICAÇÃO:CAFÉ, ESPESSURA:0,26 A 0,29 MM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:NÃO TÓXICO	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 378,00	ALTA	jan/21	N.A.
5	226345	Cento	550	COPO DESCARTÁVEL, MATERIAL:POLIESTIRENO, CAPACIDADE:200 ML, APLICAÇÃO:ÁGUA/SUCO E REFRIGERENTE	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 1.276,00	ALTA	jan/21	N.A.
6	343582	1 Kg	800	AÇÚCAR, TIPO:CRISTAL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:SACAROSE DE CANA-DE-AÇÚCAR. 1 kg	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 1.880,00	ALTA	jan/21	N.A.
7	235696	PACOTE 250	1000	CAFÉ, TIPO:TORRADO, APRESENTAÇÃO:PÓ, TIPO EMBALAGEM:COMUM	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 3.200,00	ALTA	jan/21	N.A.



8	338634	UNIDADE	10	TESOURA, MATERIAL:AÇO INOXIDÁVEL, MATERIAL CABO:POLIPROPILENO, COMPRIMENTO:19 CM	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 133,00	ALTA	jan/21	N.A.
9	229154	CAIXA	45	CLIPE, TRATAMENTO SUPERFICIAL:NIQUELADO, TAMANHO:4, MATERIAL:AÇO CARBONO, FORMATO:PARALELO	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 43,20	ALTA	jan/21	N.A.
10	203137	UNIDADE	60	GRAMPO GRAMPEADOR, MATERIAL:METAL, TRATAMENTO SUPERFICIAL:NIQUELADO, TAMANHO:26/6	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 114,00	ALTA	jan/21	N.A.
11	292564	TUBO	130	COLA, COMPOSIÇÃO:POLÍMERO DE ACETATO DE POLIVINILA E ADITIVOS, COR:BRANCA, APLICAÇÃO:PAPEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:VALIDADE MÍNIMA DE 1 ANO, TIPO:PASTOSA	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 113,10	ALTA	jan/21	N.A.
12	275625	CAIXA	40	CLIPE, TRATAMENTO SUPERFICIAL:NIQUELADO, TAMANHO:3, MATERIAL:METAL, FORMATO:PARALELO	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 36,80	ALTA	jan/21	N.A.
13	228285	CAIXA	40	CLIPE, TRATAMENTO SUPERFICIAL:NIQUELADO, TAMANHO:6/0, MATERIAL:AÇO CARBONO, FORMATO:PARALELO	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 54,80	ALTA	jan/21	N.A.
14	244749	UNIDADE	30	MOLA PORTA, MATERIAL:FERRO FUNDIDO, TIPO:AUTOMÁTICA, TIPO REGULAGEM:PARAFUSO PARA CONTROLE DE VELOCIDADE DE FECHAMENTO, COMPONENTES:BASE FIXAÇÃO, ACABAMENTO:PINTADO, COR:PRATA	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 2.135,40	ALTA	jan/21	N.A.
15	269941	FRASCO	60	ÁLCOOL ETÍLICO, TIPO:HIDRATADO, TEOR ALCOÓLICO:70% (70¿GL), APRESENTAÇÃO:LÍQUIDO	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 60,75	ALTA	jan/21	N.A.
16	269943	FRASCO	30	ÁLCOOL ETÍLICO, TIPO:HIDRATADO, TEOR ALCOÓLICO:70% (70¿GL), APRESENTAÇÃO:GEL	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 18,00	ALTA	jan/21	N.A.
17	307409	UNIDADE	1000	SACO DE ALGODÃO, TIPO:ALVEJADO, TAMANHO:68 X 50 CM, COR:BRANCO, APLICAÇÃO:LIMPEZA, PESO:100 G	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 92,38	ALTA	jan/21	N.A.
18	228271	UNIDADE	90	SABONETE, ASPECTO FÍSICO:SÓLIDO, PESO:90 G, TIPO:COM PERFUME, FORMATO:RETANGULAR, AROMA:MEL, COR:MARROM, APLICAÇÃO:PELE NORMAL,	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 132,30	ALTA	jan/21	N.A.



				CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:GLICERINADO					
19	402440	UNIDADE	10	CARTUCHO TINTA IMPRESSORA HP, TIPO CARTUCHO:COMPATÍVEL, COR TINTA:PRETA, REFERÊNCIA CARTUCHO 4:CH561HB	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 299,98	ALTA	jan/21	N.A.
20	419688	UNIDADE	10	CARTUCHO TINTA IMPRESSORA HP, TIPO CARTUCHO:ORIGINAL, COR TINTA:TRICOLOR, REFERÊNCIA CARTUCHO 5:CH564HB	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 409,02	ALTA	jan/21	N.A.
21	449449	UNIDADE	10	CARTUCHO PARA IMPRESSORA HP 662 PRETO	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 399,00	ALTA	jan/21	N.A.
22	439378	UNIDADE	10	CARTUCHO PARA IMPRESSORA HP 662 xl COLORIDO	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 1.190,00	ALTA	jan/21	N.A.
23	372679	UNIDADE	6	TONER HP LASER JET PRO 400	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 450,00	ALTA	jan/21	N.A.
24	392704	UNIDADE	4	TONNER PARA IMPRESSORA HP LASER JET P1005, COR PRETO, REF. CB435A	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 102,00	ALTA	jan/21	N.A.
25	401616	UNIDADE	10	TONER SAMSUNG MLT-D205L	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 2.600,00	ALTA	jan/21	N.A.
26	233848	UNIDADE	180	PINCEL QUADRO BRANCO / MAGNÉTICO, MATERIAL:PLÁSTICO, MATERIAL PONTA:FELTRO, TIPO CARGA:DESCARTÁVEL, COR:VERMELHO	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 432,00	ALTA	jan/21	N.A.
27	233847	UNIDADE	636	PINCEL QUADRO BRANCO / MAGNÉTICO, MATERIAL:PLÁSTICO, MATERIAL PONTA:FELTRO, TIPO CARGA:DESCARTÁVEL, COR:PRETO	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 1.526,40	ALTA	jan/21	N.A.
28	244303	UNIDADE	636	PINCEL QUADRO BRANCO / MAGNÉTICO, MATERIAL:PLÁSTICO, MATERIAL PONTA:FELTRO, TIPO CARGA:RECARREGÁVEL, COR:AZUL	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 1.526,40	ALTA	jan/21	N.A.
29	392381	UNIIDADE	50	PASTA ARQUIVO, MATERIAL:PLÁSTICO TRANSPARENTE, TIPO:SIMPLES, LARGURA:250 MM, ALTURA:340 MM, COR:VERDE, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS 1:COM CANALETA NA MESMA COR DA PASTA	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 290,00	ALTA	jan/21	N.A.



30	293700	UNIDADE	100	PASTA ARQUIVO, MATERIAL:POLIPROPILENO, TIPO:DOCUMENTO, LARGURA:240 MM, ALTURA:335 MM, COR:AZUL-ESCURO, TRANSMITÂNCIA:TRANSPARENTE, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS 1:ABA ELÁSTICA, RELEVO TELADO, ELÁSTICO COR PASTA,	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 370,00	ALTA	jan/21	N.A.
31	237769	UNIDADE	50	PASTA ARQUIVO, TIPO:AZ, LARGURA:285 MM, ALTURA:350 MM, LOMBADA:70 MM, COR:PRETA, PRENDEDOR INTERNO:FERRAGEM REMOVÍVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:REVESTIDA DENTRO E FORA DE PLÁSTICO DURO/ACABAMEN-	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 2.750,00	ALTA	jan/21	N.A.
32	374715	UNIDADE	30	CAIXA ARQUIVO, MATERIAL:PLÁSTICO, DIMENSÕES:360 X 250 X 130 MM, COR:AZUL	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 654,00	ALTA	jan/21	N.A.
33	222609	UNIDADE	200	PASTA ARQUIVO, MATERIAL:CARTOLINA, TIPO:SUSPENSA, LARGURA:230 MM, ALTURA:315 MM, LOMBADA:35 MM, COR:CASTANHA, PRENDEDOR INTERNO:TRILHO	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 131,41	ALTA	jan/21	N.A.
34	278971	UNIDADE	50	FITA ADESIVA, MATERIAL:CREPE, TIPO:MONOFACE, LARGURA:45 MM, COMPRIMENTO:50 M, COR:BEGE, APLICAÇÃO:MULTIUSO	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 106,50	ALTA	jan/21	N.A.
35	318527	UNIDADE	600	ENVELOPE SACO 31 X 41	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 120,00	ALTA	jan/21	N.A.
36	427366	UNIDADE	80	APAGADOR PARA QUADRO	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 68,27	ALTA	jan/21	N.A.
37	271491	Resma	700	PAPEL PARA IMPRESSORA A JATO DE TINTA A4	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 10.059,00	ALTA	jan/21	N.A.
38	397393	UNIDADE	6	TESOURA DE TOSQUIA DE 23CM DE COMPRIMENTO	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 172,68	ALTA	jan/21	N.A.
39	252759	UNIDADE	10	TESOURA DE PODA PROFISSIONAL P/ JARDINAGEM	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 100,26	ALTA	jan/21	N.A.



40	271833	CAIXA	20	CANETA ESFEROGRAFICA DE COR AZIUL	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 1.100,00	ALTA	jan/21	N.A.
41	271834	CAIXA	20	CANETA ESFEROGRAFICA DE COR PRETA	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 1.100,00	ALTA	jan/21	N.A.
42	271835	CAIXA	20	CANETA ESFEROGRAFICA DE COR VERMELHA	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 1.100,00	ALTA	jan/21	N.A.
43	279313	CAIXA	5	MARCADOR DE TEXTO AMARELO	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 110,00	ALTA	jan/21	N.A.
44	279312	CAIXA	5	MARCADOR DE TEXTO VERDE	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 110,00	ALTA	jan/21	N.A.
45	236472	UNIDADE	10	REGUA 50 CM	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 52,00	ALTA	jan/21	N.A.
46	236471	UNIDADE	20	REGUA 30 CM	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 50,00	ALTA	jan/21	N.A.
47	203580	UNIDADE	12	GRAMPIADOR MEDIO	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 222,00	ALTA	jan/21	N.A.
48	331063	UNIDADE	4	ESTRATOR DE GRANPO	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 24,00	ALTA	jan/21	N.A.
49	202381	UNIDADE	8	PERFURADOR DE PAPEL	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 272,00	ALTA	jan/21	N.A.
50	242725	UNIDADE	10	GARRAFA TERMICA PARA CAFÉ	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 850,00	ALTA	jan/21	N.A.
51	232233	FOLHAS	500	PAPEL PARA CONFEÇÃO DE DIPLOMA	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 1.750,00	ALTA	jan/21	N.A.
52	303276	UNIDADE	300	DETERGENTE 500ML	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 690,00	ALTA	jan/21	N.A.



53	299605	UNIDADE	100	AGUA SANITÁRIA 1L	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 550,00	ALTA	jan/21	N.A.
54	436764	KG - pacote 1kg	200	SABÃO PÓ, ASPECTO FÍSICO:PÓ, COMPOSIÇÃO:TENSOATIVO ANIÔNICO, TAMPONANTES E CORANTES, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:BRANQUEADOR ÓPTICO, ESSÊNCIA, ALVEJANTE E CARGA	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 1.798,00	ALTA	jan/21	N.A.
55	407849	ML	200	Desinfetante líquido para uso geral, que tenha como componente ativo Cloreto de Alquil Dimetil Benzil Amônio e Cloreto de Dialquil Dimetil Amônio que elimine germes e bactérias. Tubo com tampa e bico econômico, capacidade 500ml, validade, impressa na embalagem, mínima de 34 meses a partir da entrega. Aroma lavanda. 1L.	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 1.998,00	ALTA	jan/21	N.A.
56	225904	UNIDADE	100	ESPONJA LIMPEZA, MATERIAL:FIBRA VEGETAL, FORMATO:ANATÔMICO, ABRASIVIDADE:MÉDIA, APLICAÇÃO:UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 250,00	ALTA	jan/21	N.A.
57	241744	G	100	PALHA AÇO, MATERIAL:AÇO CARBONO, BRASIVIDADE:FINA. 60g	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 299,00	ALTA	jan/21	N.A.
58	227862	ROLO	1536	PAPEL HIGIÊNICO, MATERIAL:CELULOSE VIRGEM, COMPRIMENTO:40 M, LARGURA:10 CM, TIPO:PICOTADO, QUANTIDADE FOLHAS:DUPLA, COR:BRANCA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:EXTRAMACIO	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 2.288,64	ALTA	jan/21	N.A.
59	244134	UNIDADE	40	CESTO LIXO, MATERIAL:PLÁSTICO, CAPACIDADE:8 L, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:SEM TAMPA	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 368,40	ALTA	jan/21	N.A.
60	253221	UNIDADE	20	BALDE, MATERIAL:PLÁSTICO, TAMANHO:GRANDE, CAPACIDADE:15 L	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 155,00	ALTA	jan/21	N.A.
61	216086	UNIDADE	20	BALDE, MATERIAL:PLÁSTICO, TAMANHO:EXTRA, MATERIAL ALÇA:ARAME GALVANIZADO, CAPACIDADE:20 L, COR:PRETA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:NÃO APLICÁVEL	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 199,80	ALTA	jan/21	N.A.



62	406214	UNIDADE	30	VASSOURA, MATERIAL CERDAS:NÁILON, MATERIAL CEPA:POLIPROPILENO, COMPRIMENTO CEPA:25 CM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:COM PONTEIRA ALÇA, CABO ROSQUEADO DE 1,20 M	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 479,70	ALTA	jan/21	N.A.
63	449822		30	RODO, MATERIAL CABO:ALUMÍNIO, MATERIAL SUPORTE:ALUMÍNIO, COMPRIMENTO SUPORTE:50 CM, QUANTIDADE BORRACHAS:2 UN, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:CABO COM ROSCA	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 668,70	ALTA	jan/21	N.A.
64	252701	PACOTE	10	SACO PLÁSTICO LIXO, CAPACIDADE:100 L, COR:BRANCA, APRESENTAÇÃO:PEÇA ÚNICA, LARGURA:105 CM, ALTURA:75 CM, APLICAÇÃO:COLETA DE LIXO.PACOTE 100 UND.	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 289,90	ALTA	jan/21	N.A.
65	253729	PACOTE	10	SACO PLÁSTICO LIXO, CAPACIDADE:50 L, LARGURA:63 CM, ALTURA:80 CM, NORMAS TÉCNICAS:CLASSE I - NBR 9191. PACOTE C/50 UND.	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 179,90	ALTA	jan/21	N.A.
66	253728	PACOTE	10	SACO PLÁSTICO LIXO, CAPACIDADE:30 L, LARGURA:59 CM, ALTURA:62 CM, NORMAS TÉCNICAS:CLASSE I - NBR 9191. PACOTE 30 UNIDADES.	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 105,80	ALTA	jan/21	N.A.
67	253727	PACOTE	20	SACO PLÁSTICO LIXO, CAPACIDADE:15 L, LARGURA:39 CM, ALTURA:58 CM, NORMAS TÉCNICAS:CLASSE I - NBR 9191. PACOTE 100 UNIDADES.	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 375,00	ALTA	jan/21	N.A.
68	354245	UNIDADE	100	COLA, COMPOSIÇÃO:BORRACHA E RESINA SINTÉTICA, COR:INCOLOR, APLICAÇÃO:ISOPOR, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:RESISTÊNCIA ATÉ 55°C, SECAGEM MÁXIMO 20 MINUTOS, TIPO:PASTOSA	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 310,00	ALTA	jan/21	N.A.
69	284581	UNIDADE	500	LÁPIS PRETO, MATERIAL CORPO:MADEIRA, DIÂMETRO CARGA:2 MM, DUREZA CARGA:HB, FORMATO CORPO:CILÍNDRICO, MATERIAL CARGA:GRAFITE	USO DIARIO NA SECRETARIA DO CTBJ	R\$ 685,00	ALTA	jan/21	N.A.
70	410681	UNIDADE	30	BATERIA RECARREGÁVEL, SISTEMA ELETROQUÍMICO:LI-PO (POLÍMERO DE LÍTIO), CAPACIDADE NOMINAL:2100 MAH, TENSÃO	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 900,00	ALTA	jan/21	N.A.



				NOMINAL:3S11,1 V, CORRENTE MÁXIMA DE DESCARGA:25C/45C					
71	380389	UNIDADE	30	CARREGADOR BATERIA, TENSÃO BATERIA:9 V	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 1.500,00	ALTA	jan/21	N.A.
72	308838	UNIDADE	30	BATERIA RECARREGÁVEL, TENSÃO:9 V, APLICAÇÃO:EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS, AMPERAGEM:120 MAH, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:47 X 25,5 X 16,5 MM	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 1.500,00	ALTA	jan/21	N.A.
73	280481	UNIDADE	1000	LACRE SEGURANÇA, MATERIAL:POLIETILENO, COMPRIMENTO:140 MM, LARGURA:2,5 MM, TIPO:ABRAÇADEIRA	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 100,00	ALTA	jan/21	N.A.
74	442548	UNIDADE	10	MÓDULO ELETRÔNICO, MODELO:WIFI ESP8266 NODEMCU ESP-12, USO:ARDUÍNO E ROBOTICA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:CONECTOR MICRO-USB, 11 PORTAS GPIO, TENSÃO DE OPER, COMPONENTES:CONVERSOR ANALOGO DIGITAL, WIRELESS PADRAO 802.11	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 300,00	ALTA	jan/21	N.A.
75	304060	UNIDADE	40	EQUIPAMENTO WIRELESS, PADRÃO:802.11G, TAXA TRANSMISSÃO:54 MBPS, FREQUÊNCIA:2.4 GHZ, COMPATIBILIDADE:WINDOWS 98 / 2000 / XP, CONEXÃO:USB 2.0	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 2.800,00	ALTA	jan/21	N.A.
76	451779	UNIDADE	60	MICROCOMPUTADOR, MEMÓRIA RAM:5 A 8 GB, NÚCLEOS POR PROCESSADOR:ATÉ 4, ARMAZENAMENTO HDD:1 TB., ARMAZENAMENTO SSD:SEM DISCO SSD, MONITOR:SEM MONITOR, COMPONENTES ADICIONAIS:SEM TECLADO E MOUSE, SISTEMA OPERACIONAL:OPEN SOURCE, GARANTIA ON SITE:36 MESES	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 170.000,00	ALTA	jan/21	N.A.
77	451805	UNIDADE	60	MONITOR COMPUTADOR, TAMANHO TELA:ATÉ 22 POL, TIPO DE TELA:LCD, FORMATO TELA:WIDESCREEEN, QUALIDADE DE IMAGEM:HD, INTERATIVIDADE DA TELA:SENSÍVEL AO TOQUE, AJUSTE:COM INCLINAÇÃO DO DISPLAY, ALIMENTAÇÃO:BIVOLT, GARANTIA ON SITE:36 MESES	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 30.000,00	ALTA	jan/21	N.A.



78	236095	UNIDADE	200	BATERIA - COMPUTADOR, TIPO:LITHIUM, TENSÃO ALIMENTAÇÃO:3V, APLICAÇÃO:PARA SETUP (BIOS)	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 1.000,00	ALTA	jan/21	N.A.
79	363425	UNIDADE	600	CABO REDE COMPUTADOR, TIPO CONDUCTOR:PAR TRANÇADO, TIPO CABO:UTP DE 4 PARES, COR:VERMELHA, CATEGORIA:5E	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 400,00	ALTA	jan/21	N.A.
80	234766	UNIDADE	10	ALICATE PARA CLIMPAR, MATERIAL:METAL, TIPO CABO:ISOLADO, APLICAÇÃO:CONECTORES RJ11 E RJ45, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:COM SISTEMA DE COMPRESSÃO	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 300,00	ALTA	jan/21	N.A.
81	215108	UNIDADE	5	ALICATE BICO MEIA CANA, MATERIAL:FORJADO EM AÇO VANÁDIO, MATERIAL CABO:PLÁSTICO, TIPO CABO:ISOLADO, TIPO CORTE:CORTE TEMPERADO POR INDUÇÃO, TIPO:CURVADO, COMPRIMENTO:140 MM, PESO:87 G	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 50,00	ALTA	jan/21	N.A.
82	352973	UNIDADE	20	CABO ÁUDIO E VÍDEO, TIPO CABO:HDMI	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 800,00	ALTA	jan/21	N.A.
83	260851	UNIDADE	10	CONJUNTO FERRAMENTAS, COMPONENTES:CORTADOR,DESENCAPADOR E ALICATE DE PRESSÃO, APLICAÇÃO:INSTALAÇÃO DE REDES, REPARO E MANUTENÇÃO GERAL	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 600,00	ALTA	jan/21	N.A.
84	355298	UNIDADE	5	ASPIRADOR PÓ - MICROCOMPUTADOR, POTÊNCIA:600 W, VOLTAGEM:220 V, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:SOPRA E ASPIRA, POTENCIÔMETRO, PESO 1,7 KG, COMPONENTES:COLETOR DE POEIRA E TUBEIRA	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 100,00	ALTA	jan/21	N.A.
85	251002	UNIDADE	5	ALICATE DE CORTE, MATERIAL:AÇO CROMO VANÁDIO, TIPO CORTE:DIAGONAL, TIPO CABO:ISOLADO, COMPRIMENTO:110 MM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:FOSFATIZADO, COM DELIMITADOR DE ABERTURA	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 175,00	ALTA	jan/21	N.A.
86	245530	UNIDADE	10	FERRO DE SOLDAR, POTÊNCIA:60 W, TENSÃO:220 V, APLICAÇÃO:SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 300,00	ALTA	jan/21	N.A.



87	231179	UNIDADE	10	FILTRO LINHA, TENSÃO ALIMENTAÇÃO:110/220 V, POTÊNCIA MÁXIMA:1.100/2.200 W, CORRENTE MÁXIMA:10 A, QUANTIDADE SAÍDA:6 TOMADAS COM 3 PINOS TIPO FÊMEA COM ATERRAMENTO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:INTERRUPTOR LIGA/DESLIGA E VOLTÍMETRO	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 300,00	ALTA	jan/21	N.A.
88	383397	UNIDADE	10	FONTE ALIMENTAÇÃO, COMPATIBILIDADE:PADRÃO ATX, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:COM 7 CONEXÕES DE ALIMENTAÇÃO (4 IDE E 3 SATA) E, TENSÃO ALIMENTAÇÃO:110 / 220 V, TIPO:CHAVEADA, DIMENSÕES:14 X 8,5 X 15 CM, APLICAÇÃO:COMPUTADOR, POTÊNCIA NOMINAL:500 W, FREQUÊNCIA NOMINAL:50/60 HZ	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 1.500,00	ALTA	jan/21	N.A.
89	427903	UNIDADE	5	MEMÓRIA PORTÁTIL MICROCOMPUTADOR, CAPACIDADE MEMÓRIA:1 TB., INTERFACE:USB, APLICAÇÃO:ARMAZENAMENTO DE DADOS, TIPO:HARD DISK EXTERNO	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 1.250,00	ALTA	jan/21	N.A.
90	448628	UNIDADE	15	MEMÓRIA RAM, APLICAÇÃO:MICROCOMPUTADORES, CAPACIDADE MEMÓRIA:4 GB, PADRÃO:DDR4, FREQUÊNCIA 2400 MHZ 240-PIN	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 2.250,00	ALTA	jan/21	N.A.
91	404475	UNIDADE	20	PULSEIRA ANTI-ESTÁTICA, COMPONENTES:BRACELETE AJUSTÁVEL, CORDÃO DE ATERRAMENTO ESPIRAL, APLICAÇÃO:PROTEÇÃO CONTRA ELETRICIDADE ESTÁTICA, MATERIAL:ELÁSTICO(ALTA RESISTÊNCIA), COR:AZUL	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 400,00	ALTA	jan/21	N.A.
92	234739	UNIDADE	1000	CONECTOR CABO PAR TRANÇADO, TIPO:MACHO, MODELO:RJ45, QUANTIDADE VIAS:8, QUANTIDADE CONTATOS:8	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 200,00	ALTA	jan/21	N.A.
93	264213	UNIDADE	20	ESTABILIZADOR TENSÃO, CAPACIDADE:1000 VA, TENSÃO ALIMENTAÇÃO ENTRADA:110/220 V, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:COM 04 SAÍDAS	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 5.000,00	ALTA	jan/21	N.A.



94	347159	UNIDADE	1	DINAMÔMETRO, TIPO:DIGITAL, CAPACIDADE MÁXIMA:150 KGF, APLICAÇÃO:MEDIÇÃO DE TENSÃO E COMPRESSÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:BATERIAS 1,5V, PORTÁTIL, COM ESTOJO TRANSPORTE	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 2.000,00	ALTA	jan/21	N.A.
95	246442	UNIDADE	1	DINAMÔMETRO, TIPO:MANUAL, CAPACIDADE MÁXIMA:50 KGF, PESO:1 KG, APLICAÇÃO:MEDIÇÃO ESFORÇO DA MÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:PONTEIRO TESTEMUNHA CARGA MÁXIMA E AJUSTE DE ZERO	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 850,00	ALTA	jan/21	N.A.
96	385112	UNIDADE	10	MÁSCARA DESCARTÁVEL USO GERAL, MATERIAL:FIBRA DE POLIÉSTER, TIPO FIXAÇÃO:TIRA ELÁSTICA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:GRAMPO AJUSTE NASAL EM ALUMÍNIO	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 1.000,00	ALTA	jan/21	N.A.
97	451822	UNIDADE	30	MOUSE COMPUTADOR, TAMANHO:PADRÃO, SENSOR:LED, TIPO CONECTOR:USB, CONECTIVIDADE:COM FIO	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 1.200,00	ALTA	jan/21	N.A.
98	266180	UNIDADE	20	MULTÍMETRO, TENSÃO AC:750 V, CORRENTE DC:10 A, CORRENTE AC:10 A, RESISTÊNCIA:10, TIPO:DIGITAL	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 400,00	ALTA	jan/21	N.A.
99	319024	UNIDADE	4	PATCH PANEL, PADRÃO:19 POL, CATEGORIA:5E, TIPO PORTAS:RJ-45 FEMEA NA PARTE FRONTAL, TIPO IDC:ESPECIFICO P/ CONDUTORES 22 A 26 AWG, APLICAÇÃO:REDE DE INFORMÁTICA	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 600,00	ALTA	jan/21	N.A.
100	204977	UNIDADE	5	ROTEADOR, TIPO USO:RESIDENCIAL E PEQUENO ESCRITÓRIO, TIPO LINHA:ISDN, PROTOCOLO LAN:IP, PROTOCOLO WAN:PPP, VELOCIDADE:128 KB/S, TENSÃO ALIMENTAÇÃO:110 V, CONECTORES:RJ-45, RECURSO SEGURANÇA:FIREWALL INTEGRADO, RECURSO GERENCIAMENTO:SNMP, RECURSO ADICIONAL:COMPRESSÃO DADOS	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 600,00	ALTA	jan/21	N.A.
101	377994	UNIDADE	2	SOPRADOR, TIPO:TÉRMICO PORTÁTIL, ACIONAMENTO:ELÉTRICO, VOLTAGEM:110/220 V, POTÊNCIA:2.000 W, VOLUME AR:150 A 500 L/MIN,	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 300,00	ALTA	jan/21	N.A.



				APLICAÇÃO:SOLDA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:TIPO DISTOLA, DISPLAY DIGITAL					
102	219981	UNIDADE	20	SUGADOR SOLDA, TIPO FUNCIONAMENTO:ELÉTRICO, MATERIAL CORPO:FERRO, PRESSÃO SUÇÇÃO:500 MMHG, TENSÃO ALIMENTAÇÃO:220 V, COR:PRETA, CONSUMO:160 W, TEMPERATURA:380 ºC	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 1.200,00	ALTA	jan/21	N.A.
103	243154	UNIDADE	5	SWITCH, QUANTIDADE PORTAS:24 PORTAS, TIPO PORTAS:100 BASE - TX E BASE- T EM RJ 45, VELOCIDADE PORTA:10 MB/S, SUPORTE VLAN:3 MB, ALIMENTAÇÃO:100/240 VCA, FREQUÊNCIA:50/60 HZ, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:PORTAS 10/100 AUTOSENSE RJ45, COMPATÍVEL COM PRO, APLICAÇÃO:CONNECTAR MICROCOMPUTADOR A REDE, SUPORTE LAN	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 2.000,00	ALTA	jan/21	N.A.
104	451817	UNIDADE	25	TECLADO MICROCOMPUTADOR, TIPO:PADRÃO, TIPO CONECTOR:USB, CONECTIVIDADE:COM FIO	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 750,00	ALTA	jan/21	N.A.
105	451706	UNIDADE	50	MICROCOMPUTADOR, MEMÓRIA RAM:SUPERIOR A 8 GB, NÚCLEOS POR PROCESSADOR:ATÉ 4, ARMAZENAMENTO HDD:1 TB., ARMAZENAMENTO SSD:SEM DISCO SSD, MONITOR:21 A 29 POL, COMPONENTES ADICIONAIS:COM TECLADO E MOUSE, SISTEMA OPERACIONAL:PROPRIETÁRIO, GARANTIA ON SITE:36 MESES	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 250.000,00	ALTA	jan/21	N.A.
106	451828	UNIDADE	2	SERVIDOR, TIPO:TORRE, PROCESSADORES FÍSICOS:2, NÚCLEOS POR PROCESSADOR:8, MEMÓRIA RAM:16 GB, INTERFACE REDE LAN:2, INTERFACE REDE SAN:SEM SAN, ARMAZENAMENTO SATA:COM DISCOS SATA, ARMAZENAMENTO SAS:SEM DISCOS SAS, ARMAZENAMENTO SSD:SEM DISCOS SSD, FONTE ALIMENTAÇÃO:REDUNDANTE (SWAP/HOT PLUG), SISTEMA OPERACIONAL:SEM SISTEMA OPERACIONAL, GARANTIA ON SITE:36 MESES	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 7.000,00	ALTA	jan/21	N.A.



107	236759	UNIDADE	30	FUSÍVEL VIDRO, CORRENTE NOMINAL:10 A, FINALIDADE:LIMITADOR CORRENTE, APLICAÇÃO:EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 300,00	ALTA	jan/21	N.A.
108	257636	UNIDADE	30	FUSÍVEL VIDRO, CORRENTE NOMINAL:15 A, FINALIDADE:LIMITADOR CORRENTE, APLICAÇÃO:EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA, TIPO:AÇÃO NORMAL, VOLTAGEM:250 V, DIÂMETRO:15 MM	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 450,00	ALTA	jan/21	N.A.
109	291429	UNIDADE	30	FUSÍVEL VIDRO, CORRENTE NOMINAL:12 A, APLICAÇÃO:ELETRÔNICA, VOLTAGEM:250 V, DIÂMETRO:30 MM	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 300,00	ALTA	jan/21	N.A.
110	204964	UNIDADE	25	PLACA REDE, PADRÃO:ETHERNET, CONECTORES:RJ-45, ALTURA:3,20 CM, LARGURA:12,70 CM, PROFUNDIDADE:10,20 CM, VELOCIDADE TRANSFERÊNCIA:10 MB/S, ALIMENTAÇÃO:FONTE EXTERNA 120 VOLTS	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 1.500,00	ALTA	jan/21	N.A.
111	232202	UNIDADE	20	PLUG ÁUDIO, MATERIAL:METAL CROMADO, TIPO:P 10, APLICAÇÃO:AUDI / MICROFONE	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 60,00	ALTA	jan/21	N.A.
112	275925	UNIDADE	20	PLUG ÁUDIO, MATERIAL:METAL, TIPO:P2, APLICAÇÃO:INSTALAÇÃO SOM AMBIENTE, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:ESTÉREO S/MOLA METÁLICA	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 60,00	ALTA	jan/21	N.A.
113	453966	UNIDADE	4	NOTEBOOK, TELA:ATÉ 14 POL, INTERATIVIDADE DA TELA:SEM INTERATIVIDADE, MEMÓRIA RAM:SUPERIOR A 8 GB, NÚCLEOS POR PROCESSADOR:ATÉ 4, ARMAZENAMENTO HDD:SEM DISCO HDD TB., ARMAZENAMENTO SSD:110 A 300, BATERIA:ATÉ 4 CÉLULAS, ALIMENTAÇÃO:BIVOLT AUTOMÁTICA, SISTEMA OPERACIONAL:PROPRIETÁRIO, GARANTIA ON SITE:SUPERIOR A 36 MESES	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 12.000,00	ALTA	jan/21	N.A.
114	417021	UNIDADE	50	MEMÓRIA FLASH, CAPACIDADE:16 GB, TIPO:PEN DRIVE, INTERFACE:USB 2.0 E WINDOWS XP/VISTA/7, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:ACABAMENTO EMBORRACHADO/RESISTENTE À AGUA	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 2.000,00	ALTA	jan/21	N.A.
115	365740	UNIDADE	25	PLACA REDE, PADRÃO:IEEE-802.11G, VELOCIDADE TRANSFERÊNCIA:108 MB/S, MODO TRANSFERÊNCIA:WIRELESS,	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 1.250,00	ALTA	jan/21	N.A.



				CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:COMPATÍVEL IEEE-802.11, IEEE-802.11B, IEEE-802.11X, APLICAÇÃO:REDE DE INFORMÁTICA, TIPO:CARTÃO PCI					
116	299556	UNIDADE	50	CONECTOR, TIPO:RJ 45 FÊMEA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:CATEGORIA 6, MONTAGEM SOBREPOR PARA CABO DE PAR -	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 200,00	ALTA	jan/21	N.A.
117	244867	UNIDADE	5	ALICATE BICO, MATERIAL:AÇO CROMO VANÁDIO, TIPO:FINO E CURVO, TIPO CABO:ISOLADO, COMPRIMENTO:150 MM, APLICAÇÃO:MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS	USO NO CURSO TECNICO DE INFORMATICA	R\$ 75,00	ALTA	jan/21	N.A.
118	409005	CAIXA	2	ENROFLOXACINO, CONCENTRAÇÃO :A 10%, FORMA FÍSICA:SOLUÇÃO INJETÁVEL, USO:USO VETERINÁRIO. CX COM 25 UNIDADES 50 ML	USO NO CURSO TECNICO DE ENFERMAGEM	R\$ 600,00	ALTA	jan/21	N.A.
119	270617	CAIXA	4	BENZILPENICILINA, APRESENTAÇÃO:POTÁSSICA, DOSAGEM:10.000.000UI, USO:INJETÁVEL	USO NO CURSO TECNICO DE ENFERMAGEM	R\$ 600,00	ALTA	jan/21	N.A.
120	269837	CAIXA - 100 UND	10	LUVA CIRÚRGICA, MATERIAL:LÁTEX NATURAL, TAMANHO:8, ESTERILIDADE:ESTÉRIL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:COMPRIMENTO MÍNIMO DE 28CM, APRESENTAÇÃO:LUBRIFICADA C/ PÓ BIOABSORVÍVEL,ATÓXICA, TIPO USO:DESCARTÁVEL, FORMATO:ANATÔMICO, EMBALAGEM:CONFORME NORMA ABNT C/ ABERTURA ASSÉPTICA	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 250,00	ALTA	jan/21	N.A.
121	269838	CAIXA - 100 UND	10	LUVA CIRÚRGICA, MATERIAL:LÁTEX NATURAL, TAMANHO:7,50, ESTERILIDADE:ESTÉRIL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:COMPRIMENTO MÍNIMO DE 28CM, APRESENTAÇÃO:LUBRIFICADA C/ PÓ BIOABSORVÍVEL,ATÓXICA, TIPO USO:DESCARTÁVEL, FORMATO:ANATÔMICO, EMBALAGEM:CONFORME NORMA ABNT C/ ABERTURA ASSÉPTICA	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 250,00	ALTA	jan/21	N.A.
122	269839	CAIXA - 100 UND	10	LUVA CIRÚRGICA, MATERIAL:LÁTEX NATURAL, TAMANHO:7, ESTERILIDADE:ESTÉRIL, CARACTERÍSTICAS	MATERIAL DE USO VETERINARIO	R\$ 250,00	ALTA	jan/21	N.A.



				ADICIONAIS: COMPRIMENTO MÍNIMO DE 28CM, APRESENTAÇÃO: LUBRIFICADA C/ PÓ BIOABSORVÍVEL, ATÓXICA, TIPO USO: DESCARTÁVEL, FORMATO: ANATÔMICO, EMBALAGEM: CONFORME NORMA ABNT C/ ABERTURA ASSÉPTICA	PARA USO NOS MÓDULOS DIDÁTICOS				
123	299240	CAIXA - 100 UND	2	LÂMINA BISTURI, MATERIAL: AÇO CARBONO, TAMANHO: Nº 24, TIPO: DESCARTÁVEL, ESTERILIDADE: ESTÉRIL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: EMBALADA INDIVIDUALMENTE	MATERIAL DE USO VETERINÁRIO PARA USO NOS MÓDULOS DIDÁTICOS	R\$ 50,00	ALTA	jan/21	N.A.
124	313628	CAIXA - 100 UND	2	LÂMINA BISTURI, MATERIAL: AÇO CARBONO, TAMANHO: Nº 12, TIPO: DESCARTÁVEL, ESTERILIDADE: ESTÉRIL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: EMBALADA INDIVIDUALMENTE	MATERIAL DE USO VETERINÁRIO PARA USO NOS MÓDULOS DIDÁTICOS	R\$ 50,00	ALTA	jan/21	N.A.
125	243242	UNIDADE	5	CABO BISTURI, MATERIAL: AÇO INOXIDÁVEL, TAMANHO: Nº 4, APLICAÇÃO: CIRURGIA	MATERIAL DE USO VETERINÁRIO PARA USO NOS MÓDULOS DIDÁTICOS	R\$ 75,00	ALTA	jan/21	N.A.
126	410473	UNIDADE	10	XILAZINA CLORIDRATO, CONCENTRAÇÃO: 100 MG/ML, FORMA FÍSICA: SOLUÇÃO INJETÁVEL, USO: USO VETERINÁRIO	MATERIAL DE USO VETERINÁRIO PARA USO NOS MÓDULOS DIDÁTICOS	R\$ 400,00	ALTA	jan/21	N.A.
127	392437	L	10	CLORETO DE IODO, FÓRMULA QUÍMICA: ICL (MONOCLORETO DE IODO), ASPECTO FÍSICO: LÍQUIDO MARROM AVERMELHADO ESCURO, PESO MOLECULAR: 162,36 G/MOL, GRAU DE PUREZA: PUREZA MÍNIMA DE 98%, NÚMERO DE REFERÊNCIA QUÍMICA: CAS 7790-99-0	MATERIAL DE USO VETERINÁRIO PARA USO NOS MÓDULOS DIDÁTICOS	R\$ 500,00	ALTA	jan/21	N.A.
128	439625	UNIDADE	100	SERINGA, MATERIAL: POLIPROPILENO, CAPACIDADE: 3 ML, TIPO BICO: BICO CENTRAL LUER LOCK OU SLIP, TIPO VEDAÇÃO: ÊMBOLO DE BORRACHA, ADICIONAL: GRADUADA,	MATERIAL DE USO VETERINÁRIO PARA USO NOS	R\$ 200,00	ALTA	jan/21	N.A.



				NUMERADA, ESTERILIDADE:ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, APRESENTAÇÃO:EMBALAGEM INDIVIDUAL	MODULOS DIDATICOS				
129	439624	UNIDADE	100	SERINGA, MATERIAL:POLIPROPILENO, CAPACIDADE:5 ML, TIPO BICO:BICO CENTRAL LUER LOCK OU SLIP, TIPO VEDAÇÃO:ÊMBOLO DE BORRACHA, ADICIONAL:GRADUADA, NUMERADA, ESTERILIDADE:ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, APRESENTAÇÃO:EMBALAGEM INDIVIDUAL	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 200,00	ALTA	jan/21	N.A.
130	439620	UNIDADE	200	SERINGA, MATERIAL:POLIPROPILENO, ISENTO DE LÁTEX, CAPACIDADE:10 ML, TIPO BICO:BICO CENTRAL LUER LOCK OU SLIP, ADICIONAL:GRADUADA, NUMERADA, MODELO:PERDA DE RESISTÊNCIA, ESTERILIDADE:ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, APRESENTAÇÃO:EMBALAGEM INDIVIDUAL	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 400,00	ALTA	jan/21	N.A.
131	439627	UNIDADE	100	SERINGA, MATERIAL:POLIPROPILENO, CAPACIDADE:20 ML, TIPO BICO:BICO CENTRAL LUER LOCK OU SLIP, TIPO VEDAÇÃO:ÊMBOLO DE BORRACHA, ADICIONAL:GRADUADA, NUMERADA, ESTERILIDADE:ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, APRESENTAÇÃO:EMBALAGEM INDIVIDUAL	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 200,00	ALTA	jan/21	N.A.
132	397494	CAIXA - 100 UND	5	AGULHA HIPODÉRMICA, MATERIAL:AÇO INOXIDÁVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO:18 G X 1 1/2", TIPO PONTA:BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO:CONECTOR LUER LOCK EM PLÁSTICO, TIPO FIXAÇÃO:PROTETOR PLÁSTICO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL:COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, TIPO USO:ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 150,00	ALTA	jan/21	N.A.
133	397498	CAIXA - 100 UND	5	AGULHA HIPODÉRMICA, MATERIAL:AÇO INOXIDÁVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO:19 G X 1", TIPO PONTA:BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO:CONECTOR LUER LOCK EM PLÁSTICO, TIPO FIXAÇÃO:PROTETOR PLÁSTICO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL:COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, TIPO	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 150,00	ALTA	jan/21	N.A.



				USO:ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL					
134	397500	CAIXA - 100 UND	5	AGULHA HIPODÉRMICA, MATERIAL:AÇO INOXIDÁVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO:20 G X 1 1/4", TIPO PONTA:BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO:CONECTOR LUER LOCK EM PLÁSTICO, TIPO FIXAÇÃO:PROTETOR PLÁSTICO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL:COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, TIPO USO:ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 150,00	ALTA	jan/21	N.A.
135	397502	CAIXA - 100 UND	5	AGULHA HIPODÉRMICA, MATERIAL:AÇO INOXIDÁVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO:21 G X 1", TIPO PONTA:BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO:CONECTOR LUER LOCK EM PLÁSTICO, TIPO FIXAÇÃO:PROTETOR PLÁSTICO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL:COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, TIPO USO:ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 150,00	ALTA	jan/21	N.A.
136	249674	UNIDADE	10	PINÇA CIRÚRGICA, MATERIAL:AÇO INOXIDÁVEL, MODELO:BABCOCK, COMPRIMENTO:22 CM, APLICAÇÃO:HOSPITALAR	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 300,00	ALTA	jan/21	N.A.
137	249651	UNIDADE	10	PINÇA CIRÚRGICA, MATERIAL:AÇO INOXIDÁVEL, MODELO:ALLIS, COMPRIMENTO:14 CM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:4X5 DENTES, APLICAÇÃO:HOSPITALAR	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 300,00	ALTA	jan/21	N.A.
138	249640	UNIDADE	5	PINÇA CIRÚRGICA, MATERIAL:AÇO INOXIDÁVEL, MODELO:LUCAE, TIPO PONTA:BAIONETA, COMPRIMENTO:16 CM, APLICAÇÃO:HOSPITALAR	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 150,00	ALTA	jan/21	N.A.
139	249601	UNIDADE	10	PINÇA CIRÚRGICA, MATERIAL:AÇO INOXIDÁVEL, MODELO:DISSECAÇÃO, TIPO	MATERIAL DE USO	R\$ 300,00	ALTA	jan/21	N.A.



				PONTA:SERRILHADA, COMPRIMENTO:11 CM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:ANATÔMICA, APLICAÇÃO:HOSPITALAR	VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS				
140	249600	UNIDADE	10	PINÇA CIRÚRGICA, MATERIAL:AÇO INOXIDÁVEL, MODELO:ADSON, TIPO PONTA:DENTE DE RATO, COMPRIMENTO:11 CM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:ANATÔMICA, APLICAÇÃO:HOSPITALAR	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 300,00	ALTA	jan/21	N.A.
141	409184	CAIXA - 25 FRASCO	5	FLUNIXINA MEGLUMINA, CONCENTRAÇÃO:A 5%, FORMA FÍSICA:SOLUÇÃO INJETÁVEL, USO:USO VETERINÁRIO	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 250,00	ALTA	jan/21	N.A.
142	394662	CAIXA- 25 UNIDADE	5	NEOMICINA, CONCENTRAÇÃO:5 MG/G, FORMA FARMACÊUTICA:POMADA	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 1.000,00	ALTA	jan/21	N.A.
143	270226	CAIXA- 25 UNIDADE	5	RIFAMICINA, APRESENTAÇÃO:ASSOCIADO COM PREDNISOLONA, DOSAGEM:1,5MG + 5MG/G, INDICAÇÃO:POMADA	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 1.000,00	ALTA	jan/21	N.A.
144	409005	CAIXA	2	ENROFLOXACINO, CONCENTRAÇÃO :A 10%, FORMA FÍSICA:SOLUÇÃO INJETÁVEL, USO:USO VETERINÁRIO. CX COM 25 UNIDADES 50 ML	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 600,00	ALTA	jan/21	N.A.
145	270617	CAIXA	4	BENZILPENICILINA, APRESENTAÇÃO:POTÁSSICA, DOSAGEM:10.000.000UI, USO:INJETÁVEL	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 600,00	ALTA	jan/21	N.A.



146	269837	CAIXA - 100 UND	10	LUVA CIRÚRGICA, MATERIAL:LÁTEX NATURAL, TAMANHO:8, ESTERILIDADE:ESTÉRIL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:COMPRIENTO MÍNIMO DE 28CM, APRESENTAÇÃO:LUBRIFICADA C/ PÓ BIOABSORVÍVEL,ATÓXICA, TIPO USO:DESCARTÁVEL, FORMATO:ANATÔMICO, EMBALAGEM:CONFORME NORMA ABNT C/ ABERTURA ASSÉPTICA	MATERIAL DE USO VETERINARIO PARA USO NOS MODULOS DIDATICOS	R\$ 250,00	ALTA	jan/21	N.A.
147	442687	UNIDADE	50	BOLA FUTSAL, MATERIAL: PU, PESO CHEIA: 410 A 440 G, CIRCUNFERÊNCIA: 61 A 64 CM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: COSTURADA, CÂMERA AIRBILITY, MIOLO SLIP SYSTEM, RE	MATERIAL ESPORTIVO PARA EDUCAÇÃO FISICA	R\$ 104,99	ALTA	jan/21	N.A.
148	303863	PAR	6	REDE ESPORTE, MATERIAL: FIO SEDA, MATERIAL REFORÇO BORDA: LONA, COR: BRANCA, APLICAÇÃO: FUTSAL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: NÁILON 13X13 CM, MEDIDAS: 3,10 X 2 X1 M, AJUSTE, MODELO: OFICIAL	MATERIAL ESPORTIVO PARA EDUCAÇÃO FISICA	R\$ 349,87	ALTA	jan/21	N.A.
149	372134	UNIDADE	20	BOLA VOLEIBOL, MATERIAL: MICROFIBRA, PESO CHEIA: 325 A 400 G, CIRCUNFERÊNCIA: 65 A 67 CM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MATRIZADA, COM MIOLO SUBSTITUÍVEL, PRESSÃO: 03 - 04 LB, APLICAÇÃO: VOLEI DE QUADRA, COR: VERDE E AZUL	MATERIAL ESPORTIVO PARA EDUCAÇÃO FISICA	R\$ 499,87	ALTA	jan/21	N.A.
150	450233	UNIDADE	20	BOLA HANDEBOL, MATERIAL: POLIURETANO, PESO CHEIA: 325 A 375 G, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: COSTURADA EM PVC, CÂMARA BUTIL, MIOLO REMOVÍVEL, CIRCUNFERÊNCIA: 54 A 56 CM, MODELO: FEMININO	MATERIAL ESPORTIVO PARA EDUCAÇÃO FISICA	R\$ 102,89	ALTA	jan/21	N.A.
151	450232	UNIDADE	20	BOLA HANDEBOL, MATERIAL: POLIURETANO, PESO CHEIA: 425 A 475 G, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: COSTURADA EM PVC, CÂMARA BUTIL, MIOLO REMOVÍVEL, CIRCUNFERÊNCIA: 58 A 60 CM, MODELO: MASCULINO	MATERIAL ESPORTIVO PARA EDUCAÇÃO FISICA	R\$ 94,90	ALTA	jan/21	N.A.
152	450261	UNIDADE	5	BOLA ESPORTIVA, MATERIAL: BORRACHA, PESO CHEIA: 110 A 120 G, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MIOLO REMOVÍVEL E LUBRIFICADO, CIRCUNFERÊNCIA: 40 A 42 CM, MODELO: BOLA TREINAMENTO Nº 08	MATERIAL ESPORTIVO PARA EDUCAÇÃO FISICA	R\$ 54,56	ALTA	jan/21	N.A.



153	224699	UNIDADE	10	BICO ENCHER BOLA, MATERIAL CORPO: BORRACHA, MATERIAL PONTA: METAL, TIPO: PONTA ROSQUEADA CORPO, COR: VERMELHA	MATERIAL ESPORTIVO PARA EDUCAÇÃO FÍSICA	R\$ 10,23	ALTA	jan/21	N.A.
154	251693	UNIDADE	5	REDE ESPORTE, MATERIAL: FIO SEDA, MATERIAL REFORÇO BORDA: SEDA, COR: VERDE, APLICAÇÃO: VOLEIBOL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: COM AJUSTE DE TENSÃO, TAMANHO: OFICIAL	MATERIAL ESPORTIVO PARA EDUCAÇÃO FÍSICA	R\$ 307,00	ALTA	jan/21	N.A.
155	335096	UNIDADE	4	APITO, MATERIAL: METAL TRINADO, APLICAÇÃO: MARINHEIRO, TIPO: PROFISSIONAL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: LONGO	MATERIAL ESPORTIVO PARA EDUCAÇÃO FÍSICA	R\$ 208,99	ALTA	jan/21	N.A.
156	308740	UNIDADE	2	CRONÔMETRO, TIPO MOSTRADOR: DIGITAL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: FUNÇÕES INÍCIO, PARADA E RESET, MEMÓRIA, RELÓGIO E, TIPO DISPLAY: LCD TRIPLO COM 22 DÍGITOS, TAMANHO NÚMEROS: 5,5 X 3,5 MM, PESO: 110 G, DIMENSÕES: 80 X 57 X 18 MM, MOSTRADOR: 9 H, 59 MIN E 59,99 S, SUBDIVISÃO: 1,100 S, 1,1.000 MIN E 1,100.000 H	MATERIAL ESPORTIVO PARA EDUCAÇÃO FÍSICA	R\$ 104,85	ALTA	jan/21	N.A.
157	324648	PAR	4	LUVA PARA GOLEIRO, MATERIAL: COURO SINTÉTICO, TIPO: FUTSAL, TAMANHO: MÉDIO, APLICAÇÃO: PRÁTICA ESPORTIVA, COR: PRETA	MATERIAL ESPORTIVO PARA EDUCAÇÃO FÍSICA	R\$ 49,70	ALTA	jan/21	N.A.
158	324647	PAR	4	LUVA PARA GOLEIRO, MATERIAL: COURO SINTÉTICO, TIPO: FUTSAL, TAMANHO: GRANDE, APLICAÇÃO: PRÁTICA ESPORTIVA, COR: PRETA	MATERIAL ESPORTIVO PARA EDUCAÇÃO FÍSICA	R\$ 49,70	ALTA	jan/21	N.A.
159	70122	UNIDADE	3	SACOLA DE MATERIAL ESPORTIVO, SACOLA DE MATERIAL ESPORTIVO	MATERIAL ESPORTIVO PARA EDUCAÇÃO FÍSICA	R\$ 81,00	ALTA	jan/21	N.A.
160	60127	UNIDADE	3	BOMBA ENCHER, BOMBA DE ENCHER BOLA	MATERIAL ESPORTIVO PARA	R\$ 114,94	ALTA	jan/21	N.A.



					EDUCAÇÃO FÍSICA				
161	442687	UNIDADE	50	BOLA FUTSAL, MATERIAL: PU, PESO CHEIA: 410 A 440 G, CIRCUNFERÊNCIA: 61 A 64 CM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: COSTURADA, CÂMERA AIRBILITY, MIOLO SLIP SYSTEM, RE	MATERIAL ESPORTIVO PARA EDUCAÇÃO FÍSICA	R\$ 104,99	ALTA	jan/21	N.A.
162	12556	DIÁRIA	8	SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE SISTEMA DE SOM - com 4 caixas acústicas, 04 microfones com fio com 04 pedestais girafa e 02 pedestal de mesa, 04 microfones sem fio com pedestal, toca cd com operador para o mesmo.	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 371,00	ALTA	jan/21	N.A.
163	12556	DIÁRIA	8	SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE TELA DE PROJEÇÃO de tamanho 200 polegadas em treliça Q-15 ou D-25	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 190,00	ALTA	jan/21	N.A.
164	12556	DIÁRIA	8	SERVIÇO DE LOCAÇÃO NOTEBOOK - SERVIÇO DE LOCAÇÃO NOTEBOOK - Processador Intel Pentium 4 ou superior; 1.8 GHz; 512 MB de Memória RAM (no mínimo); Drive de DVD-RW Integrado; Placa de vídeo 128MB (mínimo); HD 40 GB ou superior...	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 55,00	ALTA	jan/21	N.A.
165	12556	DIÁRIA	8	SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE PROJETOR MULTIMÍDIA- Projetor multimídia, tipo datashow, de 2000 ansi-lumens, incluso: cabos adaptadores, controle remoto e ponteira laser.	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 92,50	ALTA	jan/21	N.A.
166	20818	DIÁRIA	6	SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE CLIMATIZADORES EVAPORATIVOS com vazão mínima de ar de 18.000m³/h para ambientes externos com operador para o mesmo	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 181,58	ALTA	jan/21	N.A.
167	14591	DIÁRIA	8	OPERADOR(A) DE EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS - O serviço deverá ser executado por profissional dinâmico e com experiência na atividade de operação de equipamentos audiovisuais...	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 314,44	ALTA	jan/21	N.A.
168	20818	DIÁRIA	32	SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE CLIMATIZADORES VAPORATIVOS com vazão mínima de ar de 18.000m³/h para ambientes externos com operador para o mesmo	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 346,67	ALTA	jan/21	N.A.
169	13757	DIÁRIA	32	SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE ILUMINAÇÃO com refletores de LED em cores	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 76,33	ALTA	jan/21	N.A.



170	13757	DIÁRIA	32	SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE ILUMINAÇÃO com refletores luz branca 500 W	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 80,00	ALTA	jan/21	N.A.
171	17019	DIÁRIA	32	SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE TRELIÇA de Alumínio P-30 - por metro	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 25,00	ALTA	jan/21	N.A.
172	20460	DIÁRIA	16	SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE MESA estilo buffet de tamanho 5 metros.	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 31,50	ALTA	jan/21	N.A.
173	17124	DIÁRIA	16	SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE TOALHAS retangulares de tecido gorgorão, de tamanho retangular de 5 metros cores variadas.	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 40,00	ALTA	jan/21	N.A.
174	20460	DIÁRIA	1000	LOCAÇÃO DE MESAS com tampo redondo de diâmetro de 1,20 metros.	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 8,67	ALTA	jan/21	N.A.
175	17124	DIÁRIA	1000	SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE TOALHAS de tecido, cores variadas para mesa de tampo redondo de diâmetro de 1,20 mt.	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 35,83	ALTA	jan/21	N.A.
176	20460	DIÁRIA	5000	SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE CADEIRAS de plástico sem apoio para braço	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 2,50	ALTA	jan/21	N.A.
177	17124	DIÁRIA	5000	SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE CAPAS de tecido para cadeiras de plásticos sem apoio para o braço nas cores branco, bege ou telha.	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 4,27	ALTA	jan/21	N.A.
178	6041	DIÁRIA	30	LOCAÇÃO DE TAPETE RETANGULAR, tamanho 2,00 mt x 3,00 mt (tipo persa).	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 39,50	ALTA	jan/21	N.A.
179	22888	DIÁRIA	12	LOCAÇÃO DE DEMARCADORES DE FLUXO E PEDESTRAIS com fita metal com no mínimo 2,20 metros de comprimento...	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 895,33	ALTA	jan/21	N.A.
180	17027	Unid.	20	ARRANJO COM FLORES NATURAIS, rosas, cores variadas (vermelha, salmão, amarela, branca) e flores do campo formato médio vertical, com altura 80 cm e 90 cm de largura, colocada ao solo em cachepos.	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 192,83	ALTA	jan/21	N.A.
181	17124	UND	300	MALHAS TENSIONADAS PARA PÉ DIREITO DE PALCOS, auditórios, salões (altura aproximadamente de 3,50 metros), nas cores branco, azul, lilás, verde, amarelo, vermelho e róseo.	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 16,17	ALTA	jan/21	N.A.



182	15407	UND	800	SERVIÇOS DE FORNECIMENTOS DE CANUDOS em tubo produzido (porta-diploma) para formandos nas colações de grau, cor preto, com bordas douradas ou prateadas, personalizada com o nome "UFPI" em letreiro dourado ou prateado	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 4,16	ALTA	jan/21	N.A.
183	8729	DIÁRIA	8	SERVIÇO DE RECEPCIONISTA - O serviço deverá ser executado por profissional capacitado e com experiência na atividade de recepção a eventos...	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 98,67	ALTA	jan/21	N.A.
184	17019	DIÁRIA	8	SERVIÇO CERIMONIALISTA - O serviço deverá ser executado por profissional com experiência na atividade de Cerimonialista, sob supervisão do contratante, com domínio das regras de etiqueta..	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 298,05	ALTA	jan/21	N.A.
185	17027	UND	32	ARRANJO COM FLORES NATURAIS TROPICAIS, formato horizontal, com tamanho de 1,00 metro.	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 203,33	ALTA	jan/21	N.A.
186	17027	UND	32	ARRANJO COM FLORES NATURAIS TROPICAIS, formato médio vertical, com altura de 80 cm e 90 cm de largura, colocado ao solo em cachepós.	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 165,00	ALTA	jan/21	N.A.
187	17124	UND	200	MALHAS TENSIONADAS PARA PÉ DIREITO DE PALCOS, auditórios, salões (altura aproximadamente de 3,50 metros), nas cores branco, azul, lilás, verde, amarelo, vermelho e róseo.	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 12,17	ALTA	jan/21	N.A.
188	14591	UND	10	LOCAÇÃO DE FREEZERS com capacidade para refrigeração de 300 a 500 copos de água mineral de 200 ml, para evento de 800 pessoas	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 134,62	ALTA	jan/21	N.A.
189	14591	UND	50	FORNECIMENTO DE COPOS de água mineral sem gás de 200 ml	MATERIAL DESTINADO A CERIMONIAL	R\$ 0,43	ALTA	jan/21	N.A.
190	397505	UN	200	AGULHA, TIPO AGULHA HIPODÉRMICA, TAMANHO 25 X 7, MATERIAL CORPO EM AÇO INÓX SILICONIZADO, TIPO PONTA BISÉL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO CONECTOR EM PLÁSTICO LUER, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS PROTETOR PLÁSTICO, USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, TIPO EMBALAGEM EMBALAGEM INDIVIDUAL	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 0,07	ALTA	jan/21	N.A.



191	397513	UN	200	AGULHA, TIPO AGULHA HIPODÉRMICA, TAMANHO 13 X 4,5, MATERIAL CORPO EM AÇO INÓX SILICONIZADO, TIPO PONTA BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO CONECTOR EM PLÁSTICO LUER, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS PROTETOR PLÁSTICO, USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, TIPO EMBALAGEM EMBALAGEM INDIVIDUAL	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 0,20	ALTA	jan/21	N.A.
192	397506	UN	100	AGULHA HIPODÉRMICA, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO 22 G X 1 1/4', TIPO PONTA BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO CONECTOR LUER LOCK EM PLÁSTICO, TIPO FIXAÇÃO PROTETOR PLÁSTICO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 0,69	ALTA	jan/21	N.A.
193	276839	FR	200	ÁGUA DESTILADA, ASPECTO FÍSICO ESTÉRIL E APIROGÊNICA – 10 ML	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 2,05	ALTA	jan/21	N.A.
194	444354	RO – 2M	20	ATADURA, TIPO 1 CREPOM, MATERIAL 1 100% ALGODÃO, DIMENSÕES 10, GRAMATURA 1 CERCA DE 9 FIOS/, EMBALAGEM INDIVIDUAL - 2METROS	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 5,07	ALTA	jan/21	N.A.
195	444374	RO – 2 M	20	ATADURA, TIPO 1 CREPOM, MATERIAL 1 100% ALGODÃO, DIMENSÕES 25, GRAMATURA 1 CERCA DE 18 FIOS/, EMBALAGEM INDIVIDUAL - 2METROS	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 5,07	ALTA	jan/21	N.A.
196	295034	UN	50	AVENTAL, MATERIAL TNT, MODELO CURTO, TIPO PROTEÇÃO, COR BRANCA	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 22,38	ALTA	jan/21	N.A.
197	401117	UN	5	BOLSA OSTOMIA, MATÉRIA PRIMA PLÁSTICO, APLICAÇÃO COLOSTOMIA, NÚMERO DE PEÇAS 1 PEÇA (PLACA E BOLSA ACOPLADAS), MODELO DRENÁVEL, ACESSÓRIOS 1 CLIP PARA CADA 10 BOLSAS, TIPO DE BOLSA TRANSPARENTE, TIPO DE ADESIVO ADESIVO MICROPOROSO, TIPO DE PLACA PLACA PLANA, MATERIAL DA PLACA BASE DE KARAYA, DIÂMETRO PRÉ-CORTADA ATÉ 45,	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 34,48	ALTA	jan/21	N.A.



				CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM FILTRO DE CARVÃO ATIVADO					
198	431085	UN	2	SUORTE, MATERIAL METAL, APLICAÇÃO COLETOR DE PERFUROCORTANTE, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COLETOR DE 13 LITROS	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 25,01	ALTA	jan/21	N.A.
199	363482	UN	100	COLETOR MATERIAL PERFURO-CORTANTE, MATERIAL PAPELÃO, CAPACIDADE TOTAL 13, ACESSÓRIOS ALÇAS RÍGIDAS E TAMPA, COMPONENTES ADICIONAIS REVESTIMENTO INTERNO EM POLIETILENO ALTA DENSIDADE, TIPO USO DESCARTÁVEL	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 5,63	ALTA	jan/21	N.A.
200	419373	PCT-10UN	1	COLETOR DE URINA, MATERIAL* PVC, TIPO* SISTEMA FECHADO, CAPACIDADE* CERCA DE 2000, GRADUAÇÃO GRADUAÇÃO DE 100 EM 100, VÁLVULA VÁLVULA ANTI-REFLUXO, PINÇA CLAMP CORTA FLUXO, FILTRO FILTRO HIDROFÓBICO/BACTERIOLÓGICO, CONECTOR CONECTOR UNIVERSAL, COMPONENTES ALÇA DE SUSTENTAÇÃO, OUTROS COMPONENTES MEMBRANA AUTOCICATRIZANTE, ESTERILIDADE* ESTÉRIL, DESCARTÁVEL	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 8,45	ALTA	jan/21	N.A.
201	269974	PCT	10	COMPRESSA GAZE, MATERIAL TECIDO 100% ALGODÃO, TIPO 13 FIOS/CM2, MODELO COR BRANCA,ISENTA DE IMPUREZAS, CAMADAS 8 CAMADAS, LARGURA 10, COMPRIMENTO 10, DOBRAS 5 DOBRAS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DESCARTÁVEL	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 18,61	ALTA	jan/21	N.A.
202	433747	UN	2	BOLSA TÉRMICA, APLICAÇÃO* P/ CALOR, MATERIAL* BORRACHA NATURAL, MODELO RETANGULAR, CAPACIDADE* CERCA 500, COMPONENTES C/ TAMPA ROSQUEÁVEL	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 45,59	ALTA	jan/21	N.A.
203	437167	UN	100	CATETER PERIFÉRICO, APLICAÇÃO VENOSO, MODELO TIPO ESCALPE, MATERIAL AGULHA AGULHA AÇO INOX, DIAMETRO 23, COMPONENTE ADICIONAL C/ ASA DE FIXAÇÃO, TUBO EXTENSOR, CONECTOR CONECTOR PADRÃO C/ TAMPA, COMPONENTE 2 C/ SISTEMA SEGURANÇA	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 0,27	ALTA	jan/21	N.A.



				SEGUNDO NR/32, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL					
204	437170	UN	100	CATETER PERIFÉRICO, APLICAÇÃO VENOSO, MODELO TIPO ESCALPE, MATERIAL AGULHA AGULHA AÇO INOX, DIAMETRO 21, COMPONENTE ADICIONAL C/ ASA DE FIXAÇÃO, TUBO EXTENSOR, CONECTOR CONECTOR PADRÃO C/ TAMPA, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 0,27	ALTA	jan/21	N.A.
205	385209	UN	100	EQUIPO, TIPO DE EQUIPO DE INFUSÃO, MATERIAL PVC CRISTAL, COMPRIMENTO MÍN. 120, TIPO CÂMARA CÂMARA FLEXÍVEL C/FILTRO AR, TIPO GOTEJADOR GOTA PADRÃO, TIPO PINÇA REGULADOR DE FLUXO, TIPO INJETOR C/INJETOR LATERAL 'Y',AUTOCICATRIZANTE, TIPO CONECTOR LUER C/ TAMPA, ESTERILIDADE ESTÉRIL,DESCARTÁVEL	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 1,15	ALTA	jan/21	N.A.
206	437860	RO – 10M	5	FITA HOSPITALAR, TIPO ESPARADRAPO, IMPERMEÁVEL, MATERIAL ALGODÃO, COMPONENTES ADESIVO À BASE DE ZINCO, DIMENSÕES CERCA DE 10, COR COM COR	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 8,51	ALTA	jan/21	N.A.
207	445573	RO – 15M	1	GARROTE, MATERIAL* BORRACHA NATURAL, LÁTEX, TAMANHO TAMANHO ÚNICO, TIPO USO REUTILIZÁVEL. ROLO 15 METROS	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 39,90	ALTA	jan/21	N.A.
208	428625	CX -100	10	GORRO HOSPITALAR, MATERIAL* NÃO TECIDO 100% POLIPROPILENO, MODELO ELÁSTICO NUCA, COR* SEM COR, GRAMATURA* CERCA DE 30, TAMANHO ÚNICO, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS 1 HIPOALERGÊNICA, ATÓXICA, INODORA, UNISSEX	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 7,90	ALTA	jan/21	N.A.
209	269837	CX -200 pares	1	LUVA CIRÚRGICA, MATERIAL LÁTEX NATURAL, TAMANHO 8, ESTERILIDADE ESTÉRIL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COMPRIMENTO MÍNIMO DE 28CM, APRESENTAÇÃO LUBRIFICADA C/ PÓ BIOABSORVÍVEL,ATÓXICA, TIPO USO DESCARTÁVEL, FORMATO ANATÔMICO,	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 191,00	ALTA	jan/21	N.A.



				EMBALAGEM CONFORME NORMA ABNT C/ ABERTURA ASSÉPTICA					
210	269838	CX -200 pares	1	LUVA CIRÚRGICA, MATERIAL LÁTEX NATURAL, TAMANHO 7,50, ESTERILIDADE ESTÉRIL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COMPRIMENTO MÍNIMO DE 28CM, APRESENTAÇÃO LUBRIFICADA C/ PÓ BIOABSORVÍVEL, ATÓXICA, TIPO USO DESCARTÁVEL, FORMATO ANATÔMICO, EMBALAGEM CONFORME NORMA ABNT C/ ABERTURA ASSÉPTICA	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 191,00	ALTA	jan/21	N.A.
211	269839	CX -200 pares	1	LUVA CIRÚRGICA, MATERIAL LÁTEX NATURAL, TAMANHO 7, ESTERILIDADE ESTÉRIL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COMPRIMENTO MÍNIMO DE 28CM, APRESENTAÇÃO LUBRIFICADA C/ PÓ BIOABSORVÍVEL, ATÓXICA, TIPO USO DESCARTÁVEL, FORMATO ANATÔMICO, EMBALAGEM CONFORME NORMA ABNT C/ ABERTURA ASSÉPTICA	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 191,00	ALTA	jan/21	N.A.
212	387699	CX -100 pares	50	LUVA PARA PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO, MATERIAL LÁTEX NATURAL ÍNTEGRO E UNIFORME, TAMANHO MÉDIO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS LUBRIFICADA COM PÓ BIOABSORVÍVEL, ESTERILIDADE ESTÉRIL, APRESENTAÇÃO ATÓXICA, TIPO AMBIDESTRA, TIPO USO DESCARTÁVEL, MODELO FORMATO ANATÔMICO, FINALIDADE RESISTENTE À TRAÇÃO	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 17,95	ALTA	jan/21	N.A.
213	372359	CX-50	10	MÁSCARA MULTIUSO, MATERIAL 100% POLIETILENO, TIPO USO DESCARTÁVEL, TAMANHO ÚNICO, COR BRANCA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS NÃO ESTÉRIL, ATÓXICA, NÃO INFLAMÁVEL	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 6,20	ALTA	jan/21	N.A.
214	428803	CX - 100	5	SERINGA, MATERIAL POLIPROPILENO TRANSPARENTE, CAPACIDADE 3, TIPO BICO BICO LUER SLIP, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ÊMBOLO C/ PONTEIRA DE BORRACHA SILICONIZADA, GRADUAÇÃO GRADUADA DE 0,1 EM 0,1ML, NUMERADA DE 0,5 EM 0,5ML, COMPONENTE SEM AGULHA,	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 0,80	ALTA	jan/21	N.A.



				ESTERILIDADE DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, MODELO GRADUAÇÃO LEGÍVEL E FIRME					
215	439626	UN	100	SERINGA, MATERIAL POLIPROPILENO, CAPACIDADE 10, TIPO BICO BICO CENTRAL LUER LOCK OU SLIP, TIPO VEDAÇÃO ÊMBOLADO DE BORRACHA, ADICIONAL GRADUADA, NUMERADA, ESTERILIDADE ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, APRESENTAÇÃO EMBALAGEM INDIVIDUAL	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 0,80	ALTA	jan/21	N.A.
216	436859	PAR	400	SAPATILHA HOSPITALAR, MATERIAL* NÃO TECIDO 100% POLIPROPILENO, MODELO C/ ELÁSTICO, COR* C/ COR, SOLADO SOLA ANTIDERRAPANTE, GRAMATURA* CERCA DE 40, TAMANHO* ÚNICO, TIPO USO* DESCARTÁVEL	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 0,48	ALTA	jan/21	N.A.
217	435907	UN	15	SONDA TRATO DIGESTIVO, APLICAÇÃO ORO OU NASOGÁSTRICA, MODELO LEVINE, MATERIAL PVC, CALIBRE Nº 12, TAMANHO LONGA, COMPRIMENTO CERCA 120, CONECTOR CONECTOR PADRÃO C/ TAMPA, COMPONENTES PONTA DISTAL FECHADA, C/ ORIFÍCIOS LATERAIS, ESTERILIDADE ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM EMBALAGEM INDIVIDUAL	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 1,13	ALTA	jan/21	N.A.
218	436002	UN	15	SONDA TRATO URINÁRIO, MODELO FOLEY, MATERIAL BORRACHA, CALIBRE 14, VIAS 2 VIAS, CONECTOR CONECTORES PADRÃO, VOLUME C/ BALÃO CERCA 30, TIPO PONTA PONTA DISTAL CILÍNDRICA FECHADA, COMPONENTES C/ ORIFÍCIOS LATERAIS, ESTERILIDADE ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM EMBALAGEM INDIVIDUAL	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 3,25	ALTA	jan/21	N.A.
219	436838	UN	5	SONDA TRATO URINÁRIO, MODELO FOLEY, MATERIAL SILICONE, CALIBRE 16, VIAS 3 VIAS, CONECTOR CONECTORES PADRÃO, VOLUME C/ BALÃO CERCA 30, TIPO PONTA PONTA DISTAL CILÍNDRICA FECHADA, COMPONENTES C/ ORIFÍCIOS LATERAIS, ESTERILIDADE ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM EMBALAGEM INDIVIDUAL	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 35,00	ALTA	jan/21	N.A.



220	320700	PCT-10UN	50	SACO PLÁSTICO LIXO, CAPACIDADE 100, COR BRANCA, LARGURA 75, ALTURA 105, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS LEITOSO, 7 MICRA, SÍMBOLO DE SUBSTÂNCIA INFECTANTE, APLICAÇÃO HOSPITALAR	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 4,42	ALTA	jan/21	N.A.
221	391776	UN	1	MODELO ANATÔMICO PARA FINS DIDÁTICOS, MATERIAL SILICONE, FINALIDADE TREINAMENTO DE EMERGÊNCIA, TIPO MANEQUIM ADULTO, APLICAÇÃO ARRITMIAS, ACESSO VIAS AÉREAS, ASCUTA ESTOMACAL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS PULSO CARÓTIDA, MONITORAÇÃO CARDÍACA, OUTROS COMPONENTES LÍNGUA INFLÁVEL, COMPRESSÃO PEITO FECHADO, ACESSÓRIOS COLAR CERVICAL, MEMBRANA CRICOTIREÓIDE	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 10.897,50	ALTA	jan/21	N.A.
222	455911	UN	1	ÓRTESE PARA COLUNA VERTEBRAL, MODELO COLAR CERVICAL RESGATE PRÉ-HOSPITALAR, MATERIAL POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE, REVESTIMENTO ACOLCHOADO, ESTRUTURA APOIO MENTONIANO, OCCIPITAL E ESTERNAL, ADICIONAIS ABERTURA FRONTAL E POSTERIOR, TIPO FECHO VELCRO COM 5 CM, TAMANHO CONJUNTO COM 6 TAMANHOS, CARACTERÍSTICA ADICIONAL PEÇA ÚNICA, RADIOTRANSARENTE	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 120,00	ALTA	jan/21	N.A.
223	389558	UN	2	MONITOR PORTÁTIL, OPERAÇÃO DIGITAL, TIPO AMOSTRA SANGUE CAPILAR, TIPO DE ANÁLISE QUANTITATIVO GLICOSE, COLESTEROL, TRIGLICERÍDEOS, FAIXA DE OPERAÇÃO ATÉ 600 + 300 + 600, MEMÓRIA ATÉ 150 TESTES	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 943,63	ALTA	jan/21	N.A.
224	224806	UN	1	OXÍMETRO DIGITAL, TIPO PORTÁTIL, FAIXA MEDIÇÃO OXIGÊNIO 0 A 199, TOLERÂNCIA MÁXIMA ERRO MEDIÇÃO 1% PARA 0,1 MG/L, FAIXA TEMPERATURA -5 A 45, TIPO CORREÇÃO PRESSÃO ATMOSFÉRICA MANUAL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ELETRODO OXIGÊNIO E BOLSA TRANSPORTE	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 817,10	ALTA	jan/21	N.A.



225	311938	UN	1	SIMULADOR, TIPO USO TREINAMENTO DESFIBRILADOR EXTERNO SEMI-AUTOMÁTICO, APLICAÇÃO GUIA REFERÊNCIA, GUIA USUÁRIO, SOFTWARE, COMPONENTES MEMÓRIA 10 CENÁRIOS PRÉ-CONFIGURADOS+3 ADICIONAIS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS SAÍDA SERIAL, AJUSTE VOLUME, COMANDO VOZ PORTUGUÊS, OUTROS COMPONENTES MÁX. 2 KG., PAR PÁS ADESIVAS ADULTO E PEDIÁTRICO, ACESSÓRIOS CONTROLE REMOTO, CARREGADOR PILHAS/BATERIA, C/PILHAS, TIPO EMBALAGEM MALETA TRANSPORTE	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 2.202,07	ALTA	jan/21	N.A.
226	297050	UN	1	FOCO CLÍNICO, MATERIAL CORPO METAL, ACABAMENTO ESTRUTURA PINTURA ELETROSTÁTICA, COR BRANCA, TIPO LÂMPADA HALÓGENA, TENSÃO ALIMENTAÇÃO 110/220 V, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS GINECOLÓGICO, COM ESPELHO DUPLA FACE, OPÇÃO ENCAIXE, TIPO LUZ FEIXE DE LUZ INTENSA E DIRIGIDO, TIPO AJUSTE ALTURA AJUSTÁVEL, TIPO HASTE HASTE FLEXÍVEL CROMADA, TIPO BASE BASE COM 5 RODÍZIOS	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 353,76	ALTA	jan/21	N.A.
227	391053	UN	1	AUTOCLAVE, MATERIAL AÇO INOX, TIPO* VERTICAL, MODELO GRAVITACIONAL, OPERAÇÃO MANUAL, VOLUME CÂMARA CERCA DE 30, COMPOSIÇÃO MANÔMETRO, CHAVE TEMPERATURA, OUTROS COMPONENTES 1 CESTO, COM PEDAL	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 4.048,93	ALTA	jan/21	N.A.
228	405841	UN	1	BIOMBO HOSPITALAR, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL, ACABAMENTO DA ESTRUTURA ESMALTADO, TIPO DUPLO DOBRÁVEL, ALTURA 1,80, COMPRIMENTO COMPRIMENTO 1,80 APROXIMADAMENTE, ABERTO, TIPO DE RODÍZIO 2 PONTEIRAS FIXAS E 1 GIRATÓRIA, ACABAMENTO DO RODÍZIO TERMOPLÁSTICA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TECIDO REFORÇADO	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 268,96	ALTA	jan/21	N.A.



229	400781	UN	1	CADEIRA DE RODAS, TIPO FUNCIONAMENTO MANUAL, TIPO CONSTRUTIVO DOBRÁVEL EM X, MATERIAL ESTRUTURA ALUMÍNIO, ACABAMENTO ESTRUTURA PINTURA EPÓXI, TIPO USO LOCOMOÇÃO, TAMANHO ADULTO, TIPO ENCOSTO ENCOSTO REMOVÍVEL, APOIO BRAÇO APOIO BRAÇOS ESCAMOTEÁVEIS, ACABAMENTO DO ENCOSTO E ASSENTO NÁILON, TIPO DE PNEU PNEUS DIANTEIROS MACIÇOS, TIPO PNEU TRASEIRO TRASEIRO INFLÁVEL, APOIO PÉS APOIO PÉS REMOVÍVEL, CAPACIDADE MÁXIMA ATÉ 120, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS 01 DESENGATE RÁPIDO	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 1.225,00	ALTA	jan/21	N.A.
230	315822	UN	1	CAIXA TÉRMICA, MATERIAL POLIESTIRENO EXPANDIDO, CAPACIDADE 21, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM ALÇA E TAMPA, COR BRANCA	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 109,73	ALTA	jan/21	N.A.
231	215884	UN	5	LENÇOL CAMA, MATERIAL 100% ALGODÃO, TIPO FIXAÇÃO COLCHÃO SEM ELÁSTICO, COMPRIMENTO 1,88, LARGURA 0,88, COR PALHA	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 20,00	ALTA	jan/21	N.A.
232	248184	UN	1	COLETE IMOBILIZAÇÃO, MATERIAL TECIDO SINTÉTICO E HASTÉ DE MADEIRA MACIÇA, MODELO RESGATE TIPO KED, TIPO FECHAMENTO 5 CINTOS COM FIVELAS DE POLIAMIDA, COMPONENTES JOGO DE TIRANTES E ALMOFADAS, CAPACIDADE 120, TAMANHO 82, APLICAÇÃO RESGATE DE FERIDOS POLITRAUMATIZADOS	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 201,37	ALTA	jan/21	N.A.
233	411867	UN	1	MACA DE RESGATE, MATERIAL POLIETILENO, TIPO PRANCHA, TAMANHO ADULTO, LARGURA CERCA DE 0,40, CAPACIDADE DE CARGA ATÉ 250, COMPONENTES ATÉ 5 CINTOS DE SEGURANÇA, COMPONENTES 01 CINTO IMOBILIZADOR PARA CABEÇA	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 706,58	ALTA	jan/21	N.A.
234	236005	UN	1	BALANÇA PESAR PESSOAS, CAPACIDADE 180, DIVISÃO 100, PESO 12,50, DIMENSÃO PLATAFORMA 363 X 428, DIMENSÃO INDICADOR 165 X 170 X 58, ALIMENTAÇÃO 110/220, FREQUÊNCIA 50/60,	USO NO CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 1.085,00	ALTA	jan/21	N.A.



				CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS MOSTRADOR LCD					
235	231475	UNIDADE	3	ABAFADOR RUÍDO AURICULAR, MATERIAL POLIETILENO, COR AMARELA, FORMATO SEMICIRCULAR, TAMANHO REGULÁVEL, USO ABSORÇÃO RUÍDO, APLICAÇÃO PROTEÇÃO AURICULAR EM TRABALHO MECÂNICO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 30,00	ALTA	jan/21	N.A.
236	232601	UNIDADE	100	ADESIVO CONEXÃO HIDRÁULICA, COMPOSIÇÃO ACETONA/METILETILCETONA/TOLUAL E RESINA PVC, PRAZO VALIDADE 1 ANO APÓS FABRICAÇÃO, APLICAÇÃO TUBOS E CONEXÕES DE PVC	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 6,90	ALTA	jan/21	N.A.
237	319141	SACO	120	ADUBO QUÍMICO, ASPECTO FÍSICO GRANULADO, COMPOSIÇÃO BÁSICA CLORETO DE POTÁSSIO A 58% DE K2O, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ENSACADO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 190,65	ALTA	jan/21	N.A.
238	256585	SACO	160	ADUBO QUÍMICO, ASPECTO FÍSICO GRANULADO, COMPOSIÇÃO BÁSICA NPK (05.25.15)	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 169,90	ALTA	jan/21	N.A.
239	252968	SACO	1	ADUBO QUÍMICO, ASPECTO FÍSICO GRANULADO, COMPOSIÇÃO BÁSICA NPK(25-05-20)	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 775,00	ALTA	jan/21	N.A.
240	304569	SACO	100	ADUBO QUÍMICO, ASPECTO FÍSICO GRANULADO, COMPOSIÇÃO BÁSICA UREIA, 44% DE NITROGÊNIO, APLICAÇÃO AGRÍCOLA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 97,50	ALTA	jan/21	N.A.
241	318047	SACO	5	ADUBO QUÍMICO, ASPECTO FÍSICO GRANULADO, COR VERMELHA, COMPOSIÇÃO BÁSICA SUPERFOSFATO TRIPLO A 41% DE P2O5, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ENSACADO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 200,00	ALTA	jan/21	N.A.



242	270801	TONELADA	30	ADUBO QUÍMICO, ASPECTO FÍSICO PÓ, COMPOSIÇÃO BÁSICA CALCÁRIO DOLOMÍTICO COM PRNT SUPERIOR A 90%	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 280,00	ALTA	jan/21	N.A.
243	247489	SACO	50	ADUBO QUÍMICO, ASPECTO FÍSICO PÓ/GRANULADO, COR BRANCA, COMPOSIÇÃO BÁSICA NITROGÊNIO A 44%	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 190,00	ALTA	jan/21	N.A.
244	247490	SACO	50	ADUBO QUÍMICO, ASPECTO FÍSICO PÓ/GRANULADO, COR VERMELHA, COMPOSIÇÃO BÁSICA CLORETO DE POTÁSSIO A 57%	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 89,74	ALTA	jan/21	N.A.
245	8192	UNIDADE	4	ALICATE DE CORTE, NOME ALICATE DE CORTE	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 25,00	ALTA	jan/21	N.A.
246	230192	UNIDADE	1	ALICATE MOSSADOR, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL, USO MOSSA EM LEITÕES (CORTAR DENTES), CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CORTE EM V/FURO CENTRAL ORELHA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 279,00	ALTA	jan/21	N.A.
247	150214	UNIDADE	1	ALICATE TATUADOR, NOME ALICATE TATUADOR	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 864,32	ALTA	jan/21	N.A.
248	452487	UNIDADE	10	ANCINHO JARDINAGEM, MATERIAL CHAPA FERRO, QUANTIDADE DENTES 22, ALTURA DENTES 420, LARGURA TOTAL 320, ESPESSURA DENTES 3,50, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM CABO MADEIRA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 35,00	ALTA	jan/21	N.A.
249	327169	UNIDADE	2500	ANIMAL VIVO, ESPÉCIE AVE, IDADE 1, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS PINTINHA DE POSTURA, GRANJA, PELAGEM BRANCA, APLICAÇÃO AVICULTURA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 3,50	ALTA	jan/21	N.A.
250	453013	UNIDADE	2	ANIMAL VIVO, ESPÉCIE OVINO, RAÇA DORPER, IDADE 12 A 24, CARACTERÍSTICAS	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 2.000,00	ALTA	jan/21	N.A.



				ADICIONAIS MACHO REPRODUTOR, APLICAÇÃO PESQUISA					
251	453026	UNIDADE	3	ANIMAL VIVO, ESPÉCIE SUÍNO, FÊMEA, RAÇA LARGE WHITE, IDADE 6 A 8, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS REGISTRADO, PESO 90 A 120, APLICAÇÃO PESQUISA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1.600,00	ALTA	jan/21	N.A.
252	453019	UNIDADE	3	ANIMAL VIVO, ESPÉCIE SUÍNO, MACHO, RAÇA LANDRACE, IDADE 6 A 8, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS MACHO REPRODUTOR, PESO 90 A 120, APLICAÇÃO PESQUISA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1.600,00	ALTA	jan/21	N.A.
253	453021	UNIDADE	1	ANIMAL VIVO, ESPÉCIE SUÍNO, MACHO, RAÇA LARGE WHITE, IDADE 6 A 8, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS MACHO REPRODUTOR, PESO 90 A 120, APLICAÇÃO PESQUISA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 4.000,00	ALTA	jan/21	N.A.
254	327187	UNIDADE	2	APLICADOR BRINCO ANIMAL, MATERIAL ALUMÍNIO, COMPRIMENTO 25, APLICAÇÃO BOVINO, TIPO ALICATE, MATERIAL AGULHA AÇO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 109,00	ALTA	jan/21	N.A.
255	277691	ROLO 00000002,00 KG	5	ARAME DE GRAMPEAR, MATERIAL AÇO GALVANIZADO, TAMANHO Nº 24, APLICAÇÃO GRAMPEADOR MIRUNA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 28,00	ALTA	jan/21	N.A.
256	217666	ROLO 00000250,00 M	6	ARAME FARPADO, MATERIAL AÇO, BITOLA 14, COMPRIMENTO 250, PESO 15,50, DIÂMETRO 2, CARGA RUPTURA 250, DISTÂNCIA ENTRE FARPAS 125, TORÇÃO ALTERNADA, TRATAMENTO SUPERFICIAL GALVANIZADO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 170,00	ALTA	jan/21	N.A.
257	233561	ROLO 00000500,00 M	5	ARAME FARPADO, MATERIAL AÇO, BITOLA 16, COMPRIMENTO 500, PESO 20,70, DIÂMETRO 1,60, CARGA RUPTURA 350, TRATAMENTO SUPERFICIAL GALVANIZADO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 349,00	ALTA	jan/21	N.A.



258	440325	QUILOGRAMA	5	ARAME GALVANIZADO, MATERIAL AÇO CARBONO, TIPO BWG 26, 3 FIOS, DIÂMETRO FIO 0,46, REVESTIMENTO ZINCADO, Nº23	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 24,04	ALTA	jan/21	N.A.
259	452383	QUILOGRAMA	5	ARAME, MATERIAL AÇO INOX, BITOLA 0,45, APLICAÇÃO APICULTURA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 56,00	ALTA	jan/21	N.A.
260	380360	LITRO	100	ATRAZINA, CONCENTRAÇÃO 50% P/V, APRESENTAÇÃO SUSPENSÃO CONCENTRADA, NÚMERO DE REFERÊNCIA QUÍMICA CAS 93616-39-8	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 22,72	ALTA	jan/21	N.A.
261	452427	UNIDADE	2	Balança portátil de gancho com visor tipo relógio com capacidade para 100 kg, Para realizar pesagens de precisão. Menor subdivisão 500 gramas. Com parafuso para tara. Acompanham dois ganchos de aço cromado.	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 300,00	ALTA	jan/21	N.A.
262	372442	UNIDADE	20	BALDE, MATERIAL PVC, MATERIAL ALÇA ARAME GALVANIZADO, CAPACIDADE 10, COR PRETA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 25,00	ALTA	jan/21	N.A.
263	400444	UNIDADE	20	BANDEJA CULTIVO MUDAS, MATERIAL POLIESTIRENO, COMPRIMENTO 68, LARGURA 34,40, ALTURA 6, QUANTIDADE CAVIDADES 128	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 15,00	ALTA	jan/21	N.A.
264	365200	UNIDADE	100	BEBEDOURO ÁGUA AVES - Bebedouros infantis - copo de pressão- com capacidade variando de 3 a 5 litros.	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 20,00	ALTA	jan/21	N.A.
265	274967	UNIDADE	100	BEBEDOURO ÁGUA AVES - Bebedouros pendular para frango usado dos primeiros dias até a fase adulta, possui contrapeso que regula o nivelamento da água, com válvula de precisão para controle automático do fluxo de água, conector para tubulação de 3/4 e 2,5	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 48,00	ALTA	jan/21	N.A.



				m de mangueira para ligação de água da rede com o bebedouro.					
266	380635	UNIDADE	2	CABO FERRAMENTA, MATERIAL CABO MADEIRA TRABALHADA, COMPRIMENTO CABO 1,50, FORMATO CABO CILÍNDRICO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ABERTURA PARA CUNHA, DIÂMETRO 4,50 CM, APLICAÇÃO ENXADA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 20,00	ALTA	jan/21	N.A.
267	237660	QUILOGRAMA	150	CALCÁRIO CALCÍTICO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 0,70	ALTA	jan/21	N.A.
268	318031	SACO 00000050,00 KG	10	CALCÁRIO DOLOMITICO, ASPECTO FÍSICO PÓ, COMPOSIÇÃO PRNT 65 A 75, USO CORREÇÃO ACIDEZ DO SOLO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ENSACADO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 50,00	ALTA	jan/21	N.A.
269	453137	UNIDADE	9	CARRINHO MÃO, MATERIAL CAÇAMBA CHAPA AÇO GALVANIZADO, MATERIAL CHASSI FERRO, MATERIAL PÉS FERRO, QUANTIDADE RODA 1, TIPO RODA PNEU COM CÂMARA, CAPACIDADE CAÇAMBA 60	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 147,65	ALTA	jan/21	N.A.
270	215590	QUILOGRAMA	10	CERA ABELHA, TIPO CERA ALVEOLADA, APLICAÇÃO APICULTURA, COR NATURAL	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 60,00	ALTA	jan/21	N.A.
271	335352	UNIDADE	200	CESTO, MATERIAL POLIETILENO, FORMATO REDONDO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CAPACIDADE DE 20 LITROS	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 3,50	ALTA	jan/21	N.A.
272	221957	UNIDADE	1	CHOCADEIRA, MODELO BÁSICO, CAPACIDADE OVOS 180 DE GRANJA/48 DE EMA, MATERIAL VISOR VIDRO, TIPO TERMÔMETRO MERCÚRIO, TIPO TERMOSTATO ELETRÔNICO, MATERIAL REVESTIMENTO FÓRMICA TEXTURIZADA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 600,00	ALTA	jan/21	N.A.



273	150265	UNIDADE	4	CILINDRO ALVEOLADOR - APÍCOLA, NOME CILINDRO ALVEOLADOR - APÍCOLA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 794,00	ALTA	jan/21	N.A.
274	388717	LITRO	5	CLORANTRANILIPROLE, CONCENTRAÇÃO 20% P/V, FORMA FÍSICA SUSPENSÃO CONCENTRADA, NÚMERO DE REFERÊNCIA QUÍMICA CAS 500008-45-7	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 709,37	ALTA	jan/21	N.A.
275	452796	BOLSA 00001000,00 ML	120	CLORETO DE SÓDIO (NaCl)	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 0,30	ALTA	jan/21	N.A.
276	350288	UNIDADE	10	COLETOR DE PRÓPOLIS TIPO MELGUEIRA MODELO CPI - COLETOR DE PRÓPOLIS INTELIGENTE - SEM QUADROS - ACOMPANHA 2 RIPAS LATERAIS.	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 78,00	ALTA	jan/21	N.A.
277	287659	UNIDADE	3	Colmeia Horizontal para abelhas meliponas ou ASF modelo horizontal-PNN, utilizada usualmente para abelhas jataí, fabricada em madeira ecologicamente correta, madeira seca em estufa.	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 46,00	ALTA	jan/21	N.A.
278	316015	UNIDADE	100	COMEDOURO AVE, TIPO TUBULAR, MATERIAL AÇO ZINCADO, CAPACIDADE 20, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS PRATO PLÁSTICO GALVANIZADO DE ALTA RESISTÊNCIA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 48,00	ALTA	jan/21	N.A.
279	452524	UNIDADE	10	Conjunto de roupa para apicultor. Macacão em brim e máscara destacável com visor em arame e chapéu de palha com aba dupla. Tamanho P	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 103,83	ALTA	jan/21	N.A.
280	315048	UNIDADE	2	CONJUNTO FERRAMENTAS, COMPONENTES ANCINHO, PÁ LARGA E PÁ ESTREITA, APLICAÇÃO JARDINAGEM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CABOS DE MADEIRA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 40,00	ALTA	jan/21	N.A.



281	108308	METRO	400	CORDA DE POLIESTER, NOME CORDA DE POLIESTER	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 3,40	ALTA	jan/21	N.A.
282	239445	METRO	200	CORDA, MATERIAL POLIPROPILENO, TIPO TRANÇADA (16 PERNAS), DIÂMETRO 12, PONTO RUPTURA 1790, COR AZUL, APLICAÇÃO AMARRAÇÕES E IÇAMENTOS DE CARGAS EM GERAL	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,65	ALTA	jan/21	N.A.
283	229632	METRO	300	CORDA, MATERIAL POLIPROPILENO, TIPO TRANÇADA (16 PERNAS), DIÂMETRO 8, PONTO RUPTURA 515, COR BRANCA, APLICAÇÃO AMARRAÇÕES E IÇAMENTOS DE CARGAS EM GERAL.	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,59	ALTA	jan/21	N.A.
284	263471	METRO	200	CORDA, MATERIAL POLIPROPILENO, TIPO TRANÇADA, DIÂMETRO 6, APLICAÇÃO MÚLTIPLO USO.	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,45	ALTA	jan/21	N.A.
285	352610	METRO	200	CORDA, MATERIAL SEDA, TIPO TRANÇADA, DIÂMETRO 10, PONTO RUPTURA 700, APLICAÇÃO ANCORAR VOADEIRAS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DUAS CAPAS, RESISTENTE À UMIDADE	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,75	ALTA	jan/21	N.A.
286	352609	METRO	200	CORDA, MATERIAL SEDA, TIPO TRANÇADA, DIÂMETRO 12, PONTO RUPTURA 1000, APLICAÇÃO ANCORAR VOADEIRAS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DUAS CAPAS, RESISTENTE À UMIDADE	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,95	ALTA	jan/21	N.A.
287	317027	UNIDADE	20	ENXADA, MATERIAL AÇO CARBONO, MATERIAL ENCAIXE CABO AÇO CARBONO, LARGURA 20, ALTURA 18, PESO 0,810, TIPO ESTAMPADO(ACHATADO), MATERIAL CABO MADEIRA, COMPRIMENTO CABO 150,	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 36,00	ALTA	jan/21	N.A.



				CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS PINTURA ELESTROSTÁTICA					
288	452524	UNIDADE	20	EQUIPAMENTO / ACESSÓRIO - APICULTURA, TIPO CAIXA DE NÚCLEO, MATERIAL MADEIRA, APLICAÇÃO SUPORTE PARA COLMÉIA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS PADRÃO LANGSTROTH COM 5 QUADROS DE NINHO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 76,00	ALTA	jan/21	N.A.
289	332536	UNIDADE	3	EQUIPAMENTO / ACESSÓRIO - APICULTURA, TIPO INCRUSTADOR, TAMANHO PADRÃO, VOLTAGEM 220, APLICAÇÃO CERA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 84,99	ALTA	jan/21	N.A.
290	320765	UNIDADE	2	EQUIPAMENTO / ACESSÓRIO - APICULTURA, TIPO LAMINADOR DE CERA, MATERIAL GALVANIZADO, APLICAÇÃO ATIVIDADES APÍCOLAS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS A GÁS	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 500,00	ALTA	jan/21	N.A.
291	232080	SACO	40	FARELO, INGREDIENTE BÁSICO SOJA, APLICAÇÃO ALIMENTO ANIMAL	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 60,00	ALTA	jan/21	N.A.
292	240654	SACO 00000050,00 KG	160	FERTILIZANTE SINTETICO, MATERIAL SUPERFOSFATO SIMPLES, APLICAÇÃO ADUBAÇÃO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 106,00	ALTA	jan/21	N.A.
293	264212	SACO 00000050,00 KG	50	FERTILIZANTE SINTETICO, MATERIAL SUPERFOSFATO TRIPLO, APLICAÇÃO ADUBAÇÃO.	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 160,68	ALTA	jan/21	N.A.
294	321945	UNIDADE	60	FERTILIZANTE UREIA, COMPOSIÇÃO QUÍMICA NITROGÊNIO 46, APRESENTAÇÃO GRANULADO, COR BRANCA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS FÓRMULA QUÍMICA NH2CONH2	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 3,50	ALTA	jan/21	N.A.
295	277470	ROLO 1000M	10	FILME PLÁSTICO, TIPO FACES BRANCA E PRETA, ESPESSURA 150 MICRA, LARGURA 8,	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1.293,33	ALTA	jan/21	N.A.



				APLICAÇÃO COBERTURA DE SILAGEM, COMPRIMENTO 100					
296	317844	UNIDADE	50	FITA ISOLANTE ELÉTRICA, MATERIAL BÁSICO FILME PVC C/ ADESIVO, RESISTÊNCIA À TENSÃO ATÉ 750, COR PRETA, CLASSE TEMPERATURA 90, COMPRIMENTO 20, LARGURA 19, ESPESSURA 0,19, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ANTI-CHAMA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 5,30	ALTA	jan/21	N.A.
297	22721	UNIDADE	50	FITA VEDA ROSCA, NOME FITA VEDA ROSCA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 4,10	ALTA	jan/21	N.A.
298	352749	QUILOGRAMA	400	FOSFATO BICÁLCICO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 5,00	ALTA	jan/21	N.A.
299	297314	QUILOGRAMA	200	FOSFATO BICÁLCICO, COMPOSIÇÃO BÁSICA PCA (23.18), ASPECTO FÍSICO PÓ, APLICAÇÃO ALIMENTO ANIMAL	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 4,69	ALTA	jan/21	N.A.
300	293195	UNIDADE	2	FUMIGADOR, MATERIAL CHAPA DE FERRO GALVANIZADO DE 5 MM, ALTURA MÍNIMO DE 30, DIÂMETRO MÍNIMO DE 15, TAMANHO GRANDE, APLICAÇÃO APICULTURA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS NUMERADOS SEQUENCIALMENTE UM A UM	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 150,00	ALTA	jan/21	N.A.
301	126616	UNIDADE	50	Fundo para colmeia - Confeccionada em madeira de lei: Pinheiro Araucária.	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 15,00	ALTA	jan/21	N.A.
302	393963	LITRO	10	FUNGICIDA AZOXISTROBINA, COMPOSIÇÃO ASSOCIADA AO DIFENOCONAZOL, CONCENTRAÇÃO 20% + 12,5% P/V, APRESENTAÇÃO SUSPENSÃO CONCENTRADA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 254,33	ALTA	jan/21	N.A.
303	379963	LITRO	30	GLIFOSATO, CONCENTRAÇÃO 48% P/V, APRESENTAÇÃO CONCENTRADO SOLÚVEL, NÚMERO DE REFERÊNCIA QUÍMICA 1071-83-6	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 18,00	ALTA	jan/21	N.A.



304	326086	QUILOGRAMA	200	GRAMPO, MATERIAL AÇO POLIDO, APLICAÇÃO CERCA ARAME, TAMANHO 19 X 10	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 17,00	ALTA	jan/21	N.A.
305	322685	UNIDADE	50	LIMA MANUAL, TIPO CHATA, COMPRIMENTO 8, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS AÇO TEMPERADO E CABO INJETADO EM POLIPROPILENO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 24,99	ALTA	jan/21	N.A.
306	370548	QUILOGRAMA	25	L-LISINA – HCL (79%)	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 15,00	ALTA	jan/21	N.A.
307	315728	ROLO	5	LONA PARA AVIARIO - Cortina para galpão de frangos de corte. - Cortinas para aviário confeccionadas em tecido sintético, fabricado a partir de fitas planas interligadas mecanicamente pelo processo de tecelagem. Com alta resistência à ação mecânica durante o manuseio, o produto aditivado quimicamente para suportar intemperismos e a incidência de raios ultravioleta. As cortinas para Aviário são apresentadas na cor azul, com laminação, proporcionando ao aviário uma luminosidade adequadamente controlada, As cortinas deve possui proteção ultravioleta (UV) contra os raios solares, não ressecar, material de alta densidade de polietileno especial para aviário, lona com isolamento térmico, com velcro, possuir ilhós ou meia argola, linha de costura não perecível dupla, possuir cantos reforçados, garantia mínima de 06 meses e fabricação nacional. 5 ROLOS DE 100 M.	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 700,00	ALTA	jan/21	N.A.



308	366698	PAR	25	LUVA BORRACHA, MATERIAL LÁTEX, TAMANHO GRANDE, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ANATÔMICA, ANTIDERRAPANTE, TIPO CANO LONGO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 30,00	ALTA	jan/21	N.A.
309	314655	UNIDADE	35	MACACÃO, MATERIAL BRIM - 100 % ALGODÃO, COMPONENTES MÁSCARA E CHAPÉU, TIPO USO APICULTOR, COR BRANCA, TAMANHO 48, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM PUNHO SIMPLES EM MALHA SANFONADA, TIPO MANGA COMPRIDA, QUANTIDADE BOLSOS 4, POSIÇÃO BOLSOS 2 FRONTAIS E 2 TRASEIROS, TIPO BOLSO EXTERNO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 127,00	ALTA	jan/21	N.A.
310	447421	METRO	10	MANGUEIRA JARDIM, MATERIAL PVC - CLORETO DE POLIVINILA, DIÂMETRO 5/16, ESPESSURA 2, COMPRIMENTO 30, COR CRISTAL, USO JARDINAGEM E LIMPEZA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 50,00	ALTA	jan/21	N.A.
311	292628	UNIDADE	2	MÁQUINA PICADEIRA ENSILADEIRA, TENSÃO ALIMENTAÇÃO 220, CAPACIDADE PICAR ENSILAR 2.000, POTÊNCIA 10, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ROTOR COM MÍNIMO 3 FACAS / LARGURA ENTRADA (ALIMEN	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 8.600,00	ALTA	jan/21	N.A.
312	239334	UNIDADE	2	MARRETA, MATERIAL FERRO, MATERIAL CABO MADEIRA, PESO 1.000	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 20,00	ALTA	jan/21	N.A.
313	237399	UNIDADE	2	MARTELO, MATERIAL FERRO, MATERIAL CABO MADEIRA, TIPO UNHA, TAMANHO 25	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 20,00	ALTA	jan/21	N.A.
314	383342	QUILOGRAMA	25	METIONINA, ASPECTO FÍSICO PÓ BRANCO, PESO MOLECULAR 149,21, FÓRMULA QUÍMICA CHH8S(NH2)CO2H (DL-METIONINA), GRAU DE PUREZA PUREZA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 30,00	ALTA	jan/21	N.A.



				MÍNIMA DE 99%, NÚMERO DE REFERÊNCIA QUÍMICA CAS 59-51-8					
315	241543	SACO 00000030,00 KG	50	MILHO, TIPO GRÃO, APLICAÇÃO ALIMENTO PARA ANIMAIS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS UMIDADE MÁXIMA DE 13,00% E SEM PRESENÇA DE INSETOS	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 35,00	ALTA	jan/21	N.A.
316	416665	QUILOGRAMA	605	ÓLEO VEGETAL.	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 4,00	ALTA	jan/21	N.A.
317	274587	UNIDADE	2	PÁ, MATERIAL CABO MADEIRA DE LEI, APLICAÇÃO CONSTRUÇÃO CIVIL, MATERIAL FERRO, COMPRIMENTO CABO 1,50, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM 25 CM DE LARGURA E DESENHO ABAULADO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 50,00	ALTA	jan/21	N.A.
318	224603	UNIDADE	4	PENEIRA, MATERIAL AÇO, MATERIAL BORDA MADEIRA, FORMATO REDONDO, TIPO MALHA MÉDIA, DIÂMETRO 55, APLICAÇÃO AREIA GROSSA/CAFÉ EM GRÃOS/AREIA MÉDIA/FEIJÃO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 10,00	ALTA	jan/21	N.A.
319	253834	UNIDADE	3000	PINTO CORTE, RAÇA COOB, IDADE 1	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 2,60	ALTA	jan/21	N.A.
320	387384	LITRO	10	PIRACLOSTROBINA, COMPOSIÇÃO ASSOCIADA AO EPOXICONAZOL, CONCENTRAÇÃO 13,3% + 5% P/V, FORMA FÍSICA SUSPO-EMULSÃO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 119,20	ALTA	jan/21	N.A.
321	221518	UNIDADE	1	PLANTADEIRA, TIPO ENGATE HIDRÁULICO CATEGORIA I E II, CONFIGURAÇÃO RÍGIDA, TIPO LINHA LARGA, QUANTIDADE LINHAS 4, ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS 15, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM ADUBADEIRA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 21.000,00	ALTA	jan/21	N.A.



322	365588	QUILOGRAMA	10	PREGO COM CABEÇA, MATERIAL AÇO, TIPO CORPO LISO, TIPO PONTA COMUM, ACABAMENTO SUPERFICIAL POLIDO, BITOLA 2 1/2 X 12	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 12,80	ALTA	jan/21	N.A.
323	365593	QUILOGRAMA	10	PREGO COM CABEÇA, MATERIAL AÇO, TIPO CORPO LISO, TIPO PONTA COMUM, ACABAMENTO SUPERFICIAL POLIDO, BITOLA 3 1/2 X 10	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 12,36	ALTA	jan/21	N.A.
324	365594	QUILOGRAMA	10	PREGO COM CABEÇA, MATERIAL AÇO, TIPO CORPO LISO, TIPO PONTA COMUM, ACABAMENTO SUPERFICIAL POLIDO, BITOLA 3 1/2 X 9	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 12,39	ALTA	jan/21	N.A.
325	365587	QUILOGRAMA	10	PREGO COM CABEÇA, MATERIAL AÇO, TIPO CORPO LISO, TIPO PONTA COMUM, ACABAMENTO SUPERFICIAL POLIDO, BITOLA 3 X 9	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 11,90	ALTA	jan/21	N.A.
326	365584	QUILOGRAMA	10	PREGO COM CABEÇA, MATERIAL AÇO, TIPO CORPO LISO, TIPO PONTA COMUM, ACABAMENTO SUPERFICIAL POLIDO, BITOLA 4 X 6	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 10,15	ALTA	jan/21	N.A.
327	365590	QUILOGRAMA	10	PREGO COM CABEÇA, MATERIAL AÇO, TIPO CORPO LISO, TIPO PONTA COMUM, ACABAMENTO SUPERFICIAL POLIDO, BITOLA 6 X 10	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 12,50	ALTA	jan/21	N.A.
328	246947	UNIDADE	2	PULVERIZADOR COSTAL MANUAL, MATERIAL TANQUE POLIETILENO, CAPACIDADE TANQUE 10, PESO BRUTO MÁXIMO 31,50, APLICAÇÃO PULVERIZAÇÃO DE GASES E LÍQUIDOS	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 70,00	ALTA	jan/21	N.A.
329	304761	QUILOGRAMA	500	RAÇÃO ANIMAL PELETIZADA, INGREDIENTES CÁLCIO, EXTRATO ETÉREO, FÓSFORO, MATÉRIA FIBROSA,, DOSAGEM UMIDADE	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 60,00	ALTA	jan/21	N.A.



				MÁXIMA 12%, PROTEÍNA BRUTA MÍNIMO 14%, EX, APLICAÇÃO OVINO					
330	352068	SACO 00000040,00 KG	100	RAÇÃO ANIMAL, INGREDIENTES MILHO MOÍDO, FARELO: SOJA E TRIGO, FARINHA CARNE E, ESPÉCIE ANIMAL CODORNA, DOSAGEM MÍNIMA PROTEÍNA 22, DOSAGEM MÍNIMA EXTRATO ETÉREO 2,8, DOSAGEM MÁXIMA CÁLCIO 3,5, DOSAGEM MÍNIMA FÓSFORO 0,6, TIPO POSTURA, DOSAGEM MÁXIMA MATÉRIA FIBROSA 4,5	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 110,00	ALTA	jan/21	N.A.
331	74381	SACO 00000025,00 KG	800	RAÇÃO ANIMAL, NOME ALIMENTO INDUSTRIALIZADO DE CONSUMO ANIM. Ração para caprino manutenção com 16% PB.	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 62,66	ALTA	jan/21	N.A.
332									
333									
334	324798	SACO 00000040,00 KG	25	RAÇÃO ANIMAL, TIPO RAÇÃO COELHO, INGREDIENTES PROTEÍNA BRUTA 15%	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 55,00	ALTA	jan/21	N.A.
335	444851	QUILOGRAMA	10000	RAÇÃO BOVINA, DE MANUTENÇÃO COM 9 % DE PROTEÍNA BRUTA.	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 0,97	ALTA	jan/21	N.A.
336	444865	QUILOGRAMA	27735	RAÇÃO BOVINA, INGREDIENTES CÁLCIO, COBALTO, COBRE, ENXOFRE FÓSFORO, IODO, MAN, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA (MIN.) 25%, NDT 70%; NNP PROTEÍNA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,30	ALTA	jan/21	N.A.
337	249420	QUILOGRAMA	50000	RAÇÃO BOVINA, INGREDIENTES CÁLCIO, EXTRATO ETÉREO, FÓSFORO, MATÉRIA FIBROSA,, APLICAÇÃO BOVINO EM FASE DE LACTAÇÃO, DOSAGEM COMPONENTES CÁLCIO - MÁXIMO 2,8%, EXTRATO ETÉREO - MÍNIMO 20%	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,60	ALTA	jan/21	N.A.
338	246047	QUILOGRAMA	50000	RAÇÃO BOVINA, INGREDIENTES CÁLCIO, EXTRATO ETÉREO, FÓSFORO, MATÉRIA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,60	ALTA	jan/21	N.A.



				FIBROSA,, APLICAÇÃO BOVINO EM FASE DE LACTAÇÃO, DOSAGEM COMPONENTES CÁLCIO - MÁXIMO 2,8%, EXTRATO ETÉREO - MÍNIMO 3%,					
339	246148	QUILOGRAMA	10000	RAÇÃO BOVINA, INGREDIENTES CÁLCIO, EXTRATO ETÉREO, FÓSFORO, MATÉRIA FIBROSA,, APLICAÇÃO BOVINO FASE INICIAL - BEZERRO, DOSAGEM COMPONENTES CÁLCIO - MÁXIMO 1%, EXTRATO ETÉREO - MÍNIMO 1,5%,	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 2,30	ALTA	jan/21	N.A.
340	232096	QUILOGRAMA	50000	RAÇÃO BOVINA, INGREDIENTES FENO E PROTEÍNA BRUTA, APLICAÇÃO BOVINO FASE INICIAL - BEZERRO, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA-MIN.18%, APRESENTAÇÃO PELETIZADA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 2,40	ALTA	jan/21	N.A.
341	374179	QUILOGRAMA	2500	RAÇÃO BOVINA, INGREDIENTES PREMIS MINERAL E VITAMÍNICO, APLICAÇÃO BOVINO EM FASE DE LACTAÇÃO, DOSAGEM COMPONENTES PB: 22%, NDT: 65% A 70%	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,38	ALTA	jan/21	N.A.
342	374183	QUILOGRAMA	5000	RAÇÃO BOVINA, INGREDIENTES PREMIX MINERAL E VITAMÍNICO, APLICAÇÃO NOVILHA RECRIA, DOSAGEM COMPONENTES PB: 16%, NDT: 63% A 65%	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,41	ALTA	jan/21	N.A.
343	228089	SACO 00000040,00 KG	2	RAÇÃO COELHO, COMPONENTES UMIDADE/PROTEÍNA BRUTA/EXTRATO ETÉREO/MATÉRIA FI -, DOSAGEM MÁXIMA CÁLCIO 1,50, DOSAGEM MÍNIMA EXTRATO ETÉREO 1,50, DOSAGEM MÍNIMA FÓSFORO 0,50, DOSAGEM MÁXIMA MATÉRIA FIBROSA 16, DOSAGEM MÁXIMA MATÉRIA MINERAL 10, DOSAGEM MÍNIMA PROTEÍNA BRUTA 15,	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 85,00	ALTA	jan/21	N.A.



				DOSAGEM MÁXIMA UMIDADE 13, APRESENTAÇÃO PÉLETE					
344	265554	SACO 00000040,00 KG	250	RAÇÃO CONCENTRADA AVE, INGREDIENTES FARELO DE SOJA E DE TRIGO, FARINHA DE CARNE E DE P, APLICAÇÃO FRANGO DE CORTE NA FASE INICIAL, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA MÍNIMA 39,0%, CÁLCIO MÁXIMA 4,5%, F, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM ÓLEO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 74,00	ALTA	jan/21	N.A.
345	265556	SACO 00000040,00 KG	12	RAÇÃO CONCENTRADA AVE, INGREDIENTES FARELO DE SOJA, DE TRIGO E DE ALGODÃO, FARINHA DE, APLICAÇÃO FRANGO DE CORTE NA FASE FINAL, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA MÍNIMA 40,0%, CÁLCIO MÁXIMA 5,0%, F, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM ÓLEO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 50,00	ALTA	jan/21	N.A.
346	265558	SACO 00000040,00 KG	2700	RAÇÃO CONCENTRADA AVE, INGREDIENTES FARELO DE SOJA, DE TRIGO E DE AMENDOIM, FARINHA DE, APLICAÇÃO AVES EM FASE DE POSTURA E CRESCIMENTO, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA MÍNIMA 26,5%, CÁLCIO MÁXIMA 4,0%, F	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 109,00	ALTA	jan/21	N.A.
347	239350	SACO 00000040,00 KG	350	RAÇÃO CONCENTRADA AVE, INGREDIENTES FARELO DE SOJA/FARINHAS DE PEIXE, DE CARNE E OSSO/, APLICAÇÃO FRANGO DE CORTE NA FASE FINAL, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA - MÍNIMO 38%	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 67,50	ALTA	jan/21	N.A.
348	265438	SACO 00000040,00 KG	10	RAÇÃO CONCENTRADA AVE, INGREDIENTES PROTEÍNA BRUTA, CÁLCIO, FÓSFORO, FARELO DE TRIGO E, APLICAÇÃO AVE EM FASE INICIAL	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 90,00	ALTA	jan/21	N.A.



349	320939	SACO 00000040,00 KG	10	RAÇÃO CONCENTRADA AVE, INGREDIENTES PROTEÍNA BRUTA, FIBRA, EXTRATO ETÉREO, MINERAL E, APLICAÇÃO AVES EM FASE DE POSTURA INICIAL, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA MÍNIMO 20% KCAL/KG, FIBRA MÁXIMO 3,, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM ÓLEO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 450,00	ALTA	jan/21	N.A.
350	310508	QUILOGRAMA	20000	RAÇÃO CONCENTRADA AVE, INGREDIENTES VITAMINAS E SAIS MINERAIS, APLICAÇÃO AVE EM FASE DE POSTURA, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA 26,5% A 27,5%	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,55	ALTA	jan/21	N.A.
351	233668	SACO 00000040,00 KG	10	RAÇÃO CONCENTRADA SUÍNO, INGREDIENTES AÇÚCAR, CALCÁRIO CALCÍTICO, CLORETO DE SÓDIO, FOS, APLICAÇÃO SUÍNO EM FASE INICIAL	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 44,00	ALTA	jan/21	N.A.
352	327827	SACO 00000040,00 KG	450	RAÇÃO CONCENTRADA SUÍNO, INGREDIENTES CLORETO DE SÓDIO, FOSFATO BICÁLCICO, PREMIX VITAMÍ, APLICAÇÃO SUÍNO EM FASE DE LACTAÇÃO, DOSAGEM COMPONENTES UMIDADE (MÁX) 13%, MATÉRIA FIBROSA (MÁX) 5%, EXTR	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 53,68	ALTA	jan/21	N.A.
353	265575	SACO 00000040,00 KG	10	RAÇÃO CONCENTRADA SUÍNO, INGREDIENTES FARELO DE SOJA (56%), DE TRIGO, DE CARNE, FARELO D, APLICAÇÃO SUÍNO EM FASE DE REPRODUÇÃO, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA MÍNIMA 32,0%, CÁLCIO MÁXIMA 5,5%, F	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 43,00	ALTA	jan/21	N.A.
354	265572	SACO 00000040,00 KG	2500	RAÇÃO CONCENTRADA SUÍNO, INGREDIENTES FARELO DE SOJA, DE TRIGO, DE ARROZ E DE BABAÇU, F, APLICAÇÃO SUÍNO EM FASE DE TERMINAÇÃO, DOSAGEM	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 93,33	ALTA	jan/21	N.A.



				COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA MÍNIMA 39,0%, CÁLCIO MÁXIMA 4,5%,					
355	327826	SACO 00000040,00 KG	1150	RAÇÃO CONCENTRADA SUÍNO, INGREDIENTES LEVEDURA SECA DE CANA DE AÇÚCAR, CLORETO DE SÓDIO,, APLICAÇÃO SUÍNO EM FASE DE REPRODUÇÃO, DOSAGEM COMPONENTES UMIDADE (MÁX) 13%, MATÉRIA FIBROSA (MÁX) 5%, EXTRA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 70,30	ALTA	jan/21	N.A.
356	246375	QUILOGRAMA	4140	RAÇÃO CONCENTRADA SUÍNO, INGREDIENTES PROTEÍNA BRUTA, EXTRATO ETÉREO, MATÉRIA FIBROSA,, APLICAÇÃO SUÍNO EM FASE INICIAL, DOSAGEM COMPONENTES UMIDADE 12%, PROTEÍNA BRUTA 18%, EXTRATO ETÉREO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,50	ALTA	jan/21	N.A.
357	282037	SACO 00000040,00 KG	8000	RAÇÃO CONCENTRADA SUÍNO, INGREDIENTES PROTEÍNA BRUTA, FARELO DE TRIGO OU SIMILAR + PX MI, APLICAÇÃO SUÍNO EM FASE DE CRESCIMENTO, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA 14 A 16%	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 70,00	ALTA	jan/21	N.A.
358	230560	QUILOGRAMA	28752	RAÇÃO CONCENTRADA SUÍNO, INGREDIENTES PROTEÍNA BRUTA, MATÉRIA MINERAL, EXTRATO ETÉREO,, APLICAÇÃO SUÍNO EM FASE DE CRESCIMENTO, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA - MÍNIMO 38%, MATÉRIA MINERAL - MÁX	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,45	ALTA	jan/21	N.A.
359	232093	SACO 00000040,00 KG	20	RAÇÃO CONCENTRADA SUÍNO, INGREDIENTES PROTEÍNA BRUTA, MATÉRIA MINERAL, EXTRATO ETÉREO,, APLICAÇÃO SUÍNO EM FASE DE CRESCIMENTO, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 50,00	ALTA	jan/21	N.A.



				BRUTA-MÍN.18%,MATÉRIA MINERAL- MAX.14%, APRESENTAÇÃO PELETIZADA					
360	225565	UNIDADE	4000	RAÇÃO INICIAL FRANGO, COMPONENTES UMIDADE, PROTEÍNA BRUTA, EXTRATO ETÉREO, FIBRA BRU, DOSAGEM MÁXIMA UMIDADE 12, DOSAGEM MÍNIMA PROTEÍNA BRUTA 22, DOSAGEM MÍNIMA EXTRATO ETÉREO 2, DOSAGEM MÍNIMA FIBRA BRUTA 5, DOSAGEM MÁXIMA MATÉRIA MINERAL 8, DOSAGEM MÁXIMA CÁLCIO 1,20, DOSAGEM MÍNIMA FÓSFORO 0,50, DOSAGEM MÍNIMA ENERGIA METABOLIZÁVEL 3	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,70	ALTA	jan/21	N.A.
361	427759	SACO 00000040,00 KG	100	RAÇÃO OVINO, COMPONENTES NDT, FDA, PROTEÍNA, EXTRATO ETÉREO, DOSAGEM MÍNIMA EXTRATO ETÉREO 13, DOSAGEM MÍNIMA PROTEÍNA 160, DOSAGEM COMPONENTES NDT: 745 G/KG, FDA: 70,12 G/KG, APLICAÇÃO OVINO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 80,00	ALTA	jan/21	N.A.
362	270756	UNIDADE	30000	RAÇÃO OVINO, DOSAGEM COMPONENTES CÁLCIO 140G, FÓSFORO 80G, COBRE 100MG, ZINCO 300MG, APLICAÇÃO OVINO EM FASE DE LACTAÇÃO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,70	ALTA	jan/21	N.A.
363	277974	SACO 00000040,00 KG	100	RAÇÃO OVINO, DOSAGEM MÁXIMA CÁLCIO 1,50, DOSAGEM MÍNIMA EXTRATO ETÉREO 2, DOSAGEM MÍNIMA FÓSFORO 0,50, DOSAGEM MÁXIMA MATÉRIA FIBROSA 20, DOSAGEM MÁXIMA MATÉRIA MINERAL 13, DOSAGEM MÍNIMA PROTEÍNA 14, DOSAGEM MÁXIMA UMIDADE 13, APLICAÇÃO SUPLEMENTAÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE OVINOS	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 92,00	ALTA	jan/21	N.A.



364	453426	QUILOGRAMA	500	RAÇÃO PEIXE, APLICAÇÃO ALIMENTAÇÃO PEIXES JUVENÍ, ONÍVOROS, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA - MÍNIMO 45%, UMIDADE 9 A 10%, EX-, APRESENTAÇÃO EXTRUSADA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS GRANULOMETRIA DE 3 A 4 MM	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 4,10	ALTA	jan/21	N.A.
365	453428	QUILOGRAMA	5000	RAÇÃO PEIXE, APLICAÇÃO FASE DE CRESCIMENTO, ONÍVOROS, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA - MÍNIMO 32%, UMIDADE 9 A 10%, EX-, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS EXTRUSADA, GRANULOMETRIA DE 4 A 6 MM	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 3,20	ALTA	jan/21	N.A.
366	286132	QUILOGRAMA	5	RAÇÃO PEIXE, APRESENTAÇÃO CISTOS DE ARTEMIA SECO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TAXA DE ECLOSÃO MAIOR QUE 75%	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 400,00	ALTA	jan/21	N.A.
367	292909	QUILOGRAMA	250	RAÇÃO PEIXE, INGREDIENTES 85 MG/KG VITAMINA B2, 65 MG/KG VITAMINA B1, 800 MG, APLICAÇÃO ALIMENTAÇÃO, APRESENTAÇÃO BREED M (PÓ), CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DIETA COMPLETA P/REPRODUTORES DE PEIXES MARINHOS	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 4,25	ALTA	jan/21	N.A.
368	292910	QUILOGRAMA	1	RAÇÃO PEIXE, INGREDIENTES MÍNIMO 67% LIPÍDIOS, MÁXIMO CINZA 1%, 1,500,000 IU, APLICAÇÃO ALIMENTAÇÃO, APRESENTAÇÃO SELCO COMUM P/ROTIFEROS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS SUPLEMENTAÇÃO ENRIQUECEDORA DE PROTEÍNAS E AMINOÁ-	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 350,00	ALTA	jan/21	N.A.



369	296789	SACO 00000025,00 KG	15	RAÇÃO PEIXE, INGREDIENTES PROTEÍNA BRUTA E AMINOÁCIDOS, APLICAÇÃO ALIMENTAÇÃO DE PÓS-LARVAS E ALEVINOS, DOSAGEM COMPONENTES 52% PROTEÍNA BRUTA, APRESENTAÇÃO PÓ FINO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 230,00	ALTA	jan/21	N.A.
370	261918	QUILOGRAMA	2000	RAÇÃO PEIXE, INGREDIENTES PROTEÍNA BRUTA, APLICAÇÃO ALEVINOS, DOSAGEM COMPONENTES 35 A 36% PROTEÍNA BRUTA, APRESENTAÇÃO EXTRUSADA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS PELETES DE 2MM DE DIÂMETRO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 3,80	ALTA	jan/21	N.A.
371	232103	QUILOGRAMA	2000	RAÇÃO PEIXE, INGREDIENTES PROTEÍNA BRUTA, APLICAÇÃO FASE CRESCIMENTO / TERMINAÇÃO, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA-MIN.28%, APRESENTAÇÃO EXTRUSADA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 2,20	ALTA	jan/21	N.A.
372	296260	SACO 00000025,00 KG	165	RAÇÃO PEIXE, INGREDIENTES PROTEÍNA BRUTA, APLICAÇÃO FASE CRESCIMENTO / TERMINAÇÃO, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA-MIN.28%, APRESENTAÇÃO EXTRUSADA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS PELETES 6 A 8 MM	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 74,00	ALTA	jan/21	N.A.
373	232102	QUILOGRAMA	150	RAÇÃO PEIXE, INGREDIENTES PROTEÍNA BRUTA, APLICAÇÃO FASE INICIAL DESENVOLVIMENTO, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA-MIN.32%, APRESENTAÇÃO EXTRUSADA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 2,40	ALTA	jan/21	N.A.
374	296251	SACO 00000025,00 KG	218	RAÇÃO PEIXE, INGREDIENTES PROTEÍNA BRUTA, APLICAÇÃO FASE INICIAL DESENVOLVIMENTO, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA-MIN.32%, APRESENTAÇÃO EXTRUSADA,	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 74,00	ALTA	jan/21	N.A.



				CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS PELETES 4 A 6 MM					
375	233953	QUILOGRAMA	20	RAÇÃO SUPLEMENTAR AVE, COMPOSIÇÃO BÁSICA VITAMINAS COM SAIS MINERAIS, APLICAÇÃO FASE POSTURA CRESCIMENTO, PERCENTUAL INCLUSÃO 4% A 6%	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 54,00	ALTA	jan/21	N.A.
376	233954	QUILOGRAMA	20	RAÇÃO SUPLEMENTAR AVE, COMPOSIÇÃO BÁSICA VITAMINAS COM SAIS MINERAIS, APLICAÇÃO FASE POSTURA FINAL, PERCENTUAL INCLUSÃO 4% A 6%	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 25,00	ALTA	jan/21	N.A.
377	233952	QUILOGRAMA	20000	RAÇÃO SUPLEMENTAR AVE, COMPOSIÇÃO BÁSICA VITAMINAS COM SAIS MINERAIS, APLICAÇÃO FASE POSTURA INICIAL, PERCENTUAL INCLUSÃO 4% A 6%	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,60	ALTA	jan/21	N.A.
378	293788	QUILOGRAMA	5000	RAÇÃO SUPLEMENTO SUINO, APLICAÇÃO PRÉ-INICIAL FASE I, DOSAGEM UMIDADE - MÁXIMA 12%, PROTEÍNA - MÍNIMA 19%, MATÉ	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 2,10	ALTA	jan/21	N.A.
379	233944	QUILOGRAMA	30000	RAÇÃO SUPLEMENTO SUINO, COMPOSIÇÃO BÁSICA VITAMINAS COM SAIS MINERAIS, APLICAÇÃO FASE ACABAMENTO, PERCENTUAL INCLUSÃO 4% A 6%	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,70	ALTA	jan/21	N.A.
380	233945	QUILOGRAMA	30000	RAÇÃO SUPLEMENTO SUINO, COMPOSIÇÃO BÁSICA VITAMINAS COM SAIS MINERAIS, APLICAÇÃO FASE CRESCIMENTO, PERCENTUAL INCLUSÃO 4% A 6%	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,90	ALTA	jan/21	N.A.
381	233943	QUILOGRAMA	20000	RAÇÃO SUPLEMENTO SUINO, COMPOSIÇÃO BÁSICA VITAMINAS COM SAIS MINERAIS, APLICAÇÃO FASE GERAÇÃO / LACTAÇÃO, PERCENTUAL INCLUSÃO 4% A 6%	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,70	ALTA	jan/21	N.A.



382	233946	QUILOGRAMA	10000	RAÇÃO SUPLEMENTO SUINO, COMPOSIÇÃO BÁSICA VITAMINAS COM SAIS MINERAIS, APLICAÇÃO FASE INICIAL, PERCENTUAL INCLUSÃO 4% A 6%	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 1,95	ALTA	jan/21	N.A.
383	369794	UNIDADE	5	RELÓGIO TERMO-HIGRÔMETRO, TIPO DIGITAL COM TERMOPAR, TIPO DISPLAY LCD, FONTE ALIMENTAÇÃO BATERIA, ALTURA 108, COMPRIMENTO 58, ESPESSURA 15, PESO 100, FAIXA TEMPERATURA INTERNA 0 A + 50, FAIXA TEMPERATURA EXTERNA -50 A +70, FAIXA MEDIÇÃO UNIDADE RELATIVA 20 A 90, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS INDICAÇÃO HORAS, 3 LEITURAS SIMULTÂNEAS FUNÇÃO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 540,00	ALTA	jan/21	N.A.
384	318934	UNIDADE	1	ROÇADEIRA AGRÍCOLA, LARGURA CORTE 3.400, ALTURA CORTE 50 A 370, ROTAÇÃO 1.080, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS SISTEMA ACOPLAMENTO TOMADA FORÇA, MULTIPLICADORES, ESTRUTURA CHAPA DE AÇO E CANTONEIRA, TIPO TRANSMISSÃO DIRETA POR CORREIA, QUANTIDADE FACAS 4, TIPO CORTE ROÇO DE PASTAGEM, COMPRIMENTO 3.050, PESO 1.100, POTÊNCIA MOTOR 70	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 12.500,00	ALTA	jan/21	N.A.
385	331534	MILHEIRO	5	SACO, MATERIAL PLÁSTICO, COR PRETA, APLICAÇÃO PRODUÇÃO PLANTIO MUDAS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM FURO, ALTURA 15, LARGURA 10, ESPESSURA 1	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 65,00	ALTA	jan/21	N.A.
386	255132	MILHEIRO	10	SACO, MATERIAL PLÁSTICO, TIPO USO PRODUÇÃO PLANTIO MUDAS, COR PRETA, APLICAÇÃO PRODUÇÃO DE MUDAS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM FUROS, ALTURA 20, LARGURA 14, ESPESSURA 0,10	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 55,00	ALTA	jan/21	N.A.



387	241652	MILHEIRO	10	SACO, MATERIAL PLÁSTICO, TIPO USO PRODUÇÃO PLANTIO MUDAS, COR PRETO, APLICAÇÃO PRODUÇÃO DE MUDAS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM FUROS, ALTURA 30, LARGURA 20, ESPESSURA 0,2	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 85,00	ALTA	jan/21	N.A.
388	373062	SACO 00000025,00 KG	4	SAL MINERAL, APLICAÇÃO VACA EM LACTAÇÃO, DOSAGEM COMPONENTES 90 G FÓSFORO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 105,00	ALTA	jan/21	N.A.
389	270624	SACO 00000025,00 KG	240	SAL MINERAL, APLICAÇÃO VACA EM LACTAÇÃO, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA - CÁLCIO 115G/KG, FÓSFORO 80G/KG,	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 90,00	ALTA	jan/21	N.A.
390	315758	SACO 00000025,00 KG	60	SAL MINERAL, INGREDIENTES MICRO E MACRO ELEMENTOS MINERAIS/CLORETO DE SÓDIO, APLICAÇÃO ANIMAL, CAPRINO.	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 92,50	ALTA	jan/21	N.A.
391	230517	QUILOGRAMA	300	SAL MINERAL, INGREDIENTES PROTEÍNA BRUTA, IODO, COBALTO, MANGANÊS, CÁLCIO,, APLICAÇÃO BOVINO EM FASE DE ENGORDA/CONFINAMENTO, DOSAGEM COMPONENTES PROTEÍNA BRUTA - MÍNIMO 41%, IODO - 70MG/KG,	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 4,50	ALTA	jan/21	N.A.
392	316294	QUILOGRAMA	1150	SAL MINERAL, INGREDIENTES:MICRO E MACRO ELEMENTOS MINERAIS/CLORETO DE SÓDIO, APLICAÇÃO:ANIMAL	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 3,20	ALTA	jan/21	N.A.
393	361056	FRASCO 00000001,00 KG	100	SEMENTE, TIPO GRAMÍNEA, CLASSIFICAÇÃO 3041, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TRANSGÊNICO, ESPÉCIE 1 MILHO HT	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 3,25	ALTA	jan/21	N.A.
394	388587	EMBALAGEM 00000010,00 KG	30	SEMENTE, TIPO GRAMÍNEA, CLASSIFICAÇÃO CULTIVAR ADR 700, ESPÉCIE 1 MILHETO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 180,00	ALTA	jan/21	N.A.
395	390237	FRASCO 00000001,00 KG	100	SEMENTE, TIPO GRAMÍNEA, CLASSIFICAÇÃO CULTIVAR ARUANA, CARACTERÍSTICAS	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 37,00	ALTA	jan/21	N.A.



				ADICIONAIS VALOR CULTURAL MÍNIMO 70%, ESPÉCIE 1 PANICUM MAXIMUM					
396	402201	EMBALAGEM 00000010,00 KG	50	SEMENTE, TIPO GRAMÍNEA, CLASSIFICAÇÃO CULTIVAR MARANDU, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS VALOR CULTURAL MÍNIMO 70%, ESPÉCIE 1 BRACHIARIA BRIZANTHA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 240,00	ALTA	jan/21	N.A.
397	393135	EMBALAGEM 00000010,00 KG	50	SEMENTE, TIPO GRAMÍNEA, CLASSIFICAÇÃO CULTIVAR XARAES, ESPÉCIE 1 BRACHIARIA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 240,00	ALTA	jan/21	N.A.
398	388596	FRASCO 00000001,00 KG	100	SEMENTE, TIPO GRAMÍNEA, ESPÉCIE 1 BRACHIÁRIA RUZIZIENSIS	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 16,00	ALTA	jan/21	N.A.
399	388597	FRASCO 00000001,00 KG	100	SEMENTE, TIPO GRAMÍNEA, ESPÉCIE 1 CAPIM TANZÂNIA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 35,00	ALTA	jan/21	N.A.
400	236161	FRASCO 00000001,00 KG	100	SEMENTE, TIPO GRAMÍNEA, ESPÉCIE MILHO HÍBRIDO, CLASSIFICAÇÃO AG1051	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 16,50	ALTA	jan/21	N.A.
401	361065	EMBALAGEM 00060000,00 UN	5	SEMENTE, TIPO GRAMÍNEA, ESPÉCIE MILHO HÍBRIDO, CLASSIFICAÇÃO CULTIVAR AG 8088, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TRANSGÊNICO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 516,30	ALTA	jan/21	N.A.
402	361052	EMBALAGEM 00060000,00 UN	5	SEMENTE, TIPO GRAMÍNEA, ESPÉCIE MILHO HÍBRIDO, CLASSIFICAÇÃO CULTIVAR AG 9010, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TRANSGÊNICO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 550,00	ALTA	jan/21	N.A.
403	361059	EMBALAGEM 00060000,00 UN	2	SEMENTE, TIPO GRAMÍNEA, ESPÉCIE MILHO HÍBRIDO, CLASSIFICAÇÃO CULTIVAR DKB 330	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 595,00	ALTA	jan/21	N.A.
404	253885	EMBALAGEM 00000010,00 KG	50	SEMENTE, TIPO GRAMÍNEA, ESPÉCIE PENNISETUM GLAUCUM (MILHETO)	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 640,00	ALTA	jan/21	N.A.
405	398159	FRASCO 00000001,00 KG	100	SEMENTE, TIPO GRAMÍNEA, ESPÉCIE SORGO HÍBRIDO, CLASSIFICAÇÃO BRS 330, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CERTIFICADA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 45,10	ALTA	jan/21	N.A.
406	298493	EMBALAGEM 00000010,00 KG	50	SEMENTE, TIPO GRANÍFERO/FORRAGEIRO, ESPÉCIE ANDROPOGON, CLASSIFICAÇÃO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 380,00	ALTA	jan/21	N.A.



				CULTIVAR PLANALTIMA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS VALOR CULTURAL(VC) = 20 A 25					
407	298494	EMBALAGEM 00000010,00 KG	100	SEMENTE, TIPO GRANÍFERO/FORAGEIRO, ESPÉCIE SORGO HÍBRIDO, CLASSIFICAÇÃO VOLUMAX / AG 2005E	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 350,00	ALTA	jan/21	N.A.
408	402206	FRASCO 00000001,00 KG	40	SEMENTE, TIPO LEGUMINOSA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS VALOR CULTURAL MÍNIMO 70%, APLICAÇÃO CONTROLE DE EROÇÃO, ESPÉCIE 1 ESTILOSANTES CAMPO GRANDE(CAPITATA E MACROCEPHALA)	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 20,14	ALTA	jan/21	N.A.
409	411137	FRASCO 00000001,00 KG	15	SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS - SEMENTES DE CAPIM PANICUM MAXIMUM CV. MOMBAÇA, NOME COMUM CAPIM MOMBAÇA, PUREZA MÍNIMA DE 40%, GERMINAÇÃO MÍNIMA DE 80% (VALOR CULTURAL MÍNIMO DE 32%)	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 16,02	ALTA	jan/21	N.A.
410	388005	QUILOGRAMA	120	SULFLURAMIDA, CONCENTRAÇÃO 0,3% P/P, APRESENTAÇÃO ISCA GRANULADA, NÚMERO DE REFERÊNCIA QUÍMICA CAS 4151-50-2	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 16,98	ALTA	jan/21	N.A.
411	360057	SACO 00000040,00 KG	5	SUPLEMENTO ALIMENTAR ANIMAL, INGREDIENTES FARELO DE TRIGO, APLICAÇÃO DIETA DE LAGARTAS	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 370,00	ALTA	jan/21	N.A.
412	364848	ROLO 00000050,00 M	10	TELA METÁLICA, MATERIAL ARAME GALVANIZADO, TIPO TELA CAMPESTRE, TAMANHO ABERTURA MALHA 06 X 10, DIÂMETRO FIO 2,50, COMPRIMENTO 50, ALTURA 1,20, APLICAÇÃO CERCA PARA CAPRINO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 304,92	ALTA	jan/21	N.A.
413	251801	METRO QUADRADO	600	TELA PARA AVIÁRIO, MATERIAL POLIPROPILENO, COR AZUL, APLICAÇÃO PROTEÇÃO DE GRANJAS, CARACTERÍSTICAS	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 12,00	ALTA	jan/21	N.A.



				ADICIONAIS PLASTIFICADA, TRATAMENTO RAIOS UV, LARGURA 3,1					
414	440938	UNIDADE	10	TERMOHIGRÔMETRO, TIPO DIGITAL, FAIXA TEMPERATURA -50 A 70, FAIXA MEDIÇÃO HUMIDADE RELATIVA 20 A 90, RESOLUÇÃO 1%, APLICAÇÃO MONITORAMENTO TEMPERATURA E HUMIDADE, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM CABO EXTENSOR E PARTE ADESIVA PARA FIXAÇÃO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 80,00	ALTA	jan/21	N.A.
415	221168	UNIDADE	8	TESOURA PODA, MATERIAL LÂMINA AÇO TEMPERADO, MATERIAL CABO POLIETILENO, PESO 200, TIPO EMBALAGEM LITOGRAFADA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 130,00	ALTA	jan/21	N.A.
416	221167	UNIDADE	4	TESOURA PODA, MATERIAL LÂMINA AÇO TEMPERADO, MATERIAL CABO POLIETILENO, PESO 200, TIPO EMBALAGEM PLÁSTICA	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 30,00	ALTA	jan/21	N.A.
417	441680	METRO	200	TUBO FLEXÍVEL, MATERIAL POLIETILENO BAIXA DENSIDADE, DIÂMETRO 16 mm, COMPRIMENTO 100 m, APLICAÇÃO IRRIGAÇÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS, Tubo PELBD DN16 - 100M, PN 25 DN 16mm	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 0,80	ALTA	jan/21	N.A.
418	347921	UNIDADE	250	TUBO PVC SOLDÁVEL, APLICAÇÃO IRRIGAÇÃO, COR AZUL, DIÂMETRO NOMINAL 25, COMPRIMENTO 6, ESPESSURA PAREDES IGUAL OU MAIOR 1,20MM, PRESSÃO PN 60, MATERIAL PVC	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 11,00	ALTA	jan/21	N.A.
419	257837	UNIDADE	120	TUBO PVC SOLDÁVEL, APLICAÇÃO IRRIGAÇÃO, COR AZUL, DIÂMETRO NOMINAL 32, COMPRIMENTO 6, PRESSÃO 60 MCA, MATERIAL PVC RÍGIDO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 11,76	ALTA	jan/21	N.A.
420	257844	UNIDADE	150	TUBO PVC SOLDÁVEL, APLICAÇÃO IRRIGAÇÃO, COR AZUL, DIÂMETRO NOMINAL	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 19,00	ALTA	jan/21	N.A.



				50, COMPRIMENTO 6, PRESSÃO 40 MCA, MATERIAL PVC RÍGIDO					
421	257845	UNIDADE	100	TUBO PVC SOLDÁVEL, APLICAÇÃO IRRIGAÇÃO, COR AZUL, DIÂMETRO NOMINAL 75, COMPRIMENTO 6, PRESSÃO 80 MCA, MATERIAL PVC RÍGIDO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 56,00	ALTA	jan/21	N.A.
422	243834	UNIDADE	100	VASO DE PLANTA, MATERIAL PLÁSTICO, CAPACIDADE 1, COR PRETA, DIÂMETRO EXTERNO 13, ALTURA 11, TIPO COM FURO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM PRATO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 49,00	ALTA	jan/21	N.A.
423	243842	UNIDADE	180	VASO DE PLANTA, MATERIAL PLÁSTICO, CAPACIDADE 22, COR PRETA, DIÂMETRO EXTERNO 35, ALTURA 30, TIPO COM FURO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM PRATO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 21,00	ALTA	jan/21	N.A.
424	243841	UNIDADE	100	VASO DE PLANTA, MATERIAL PLÁSTICO, CAPACIDADE 6, COR PRETA, DIÂMETRO EXTERNO 24, ALTURA 20, TIPO COM FURO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM PRATO	USO NO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA	R\$ 5,90	ALTA	jan/21	N.A.